ANNO XLIX. NUMERO 17 — QUARTA FEIRA 22 DE JANEIRO DE 1873.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Commando superior.

QUARTEL DO COMMANDO SUPERIOR DA GUARDA NACIONAL DO MUNICIPIO DO RECIFE, 17 DE JANEIRO DE 1872.

Ordem do dia n. 97.

Para sciencia dos corpos sob seu commando e effeitos necessarios, manda o Illm. Sr. commandante superior fazer publico que, por portaria da presidencia, datada de 18 do corrente mez, foi designado o 1º batalhão de reserva para ser á elle aggregado o Sr. capitão do 1º batalhão de infantaria, Thomaz José Marinho, por haver sido julgado incapaz do serviço activo em inspecção de saúde.

Manda igualmente fazer publico que, em data de hontem, apresentou-se e assumio, na fórma da lei, o commando interino do 1º batalhão de infantaria, o Sr. capitão Antonio José Cordeiro Simões, que se achava doente; e recommenda ao Sr. capitão Elias Gonçalves Pereira da Cunha que passe o commando do 1 esquadrão de cavallaria ao seu respectivo commandante o Sr. major Antonio José Alves de Britto, á quem considera prompto.

E finalmente, manda elogiar e agradecer ao mesmo Sr. capitão Elias os serviços que prestou no periodo de commandante interino do 1º esquadrão.

Rodolpho João Barata de Almeida, coronel chefe interino do estado-maior.

Commando das armas.

QUARTEL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, 21 DE JANEIRO DE 1873.

Ordem do dia n. 692.

O coronel commandante das armas interino, em cumprimento á ordem da presidencia contida em officio de 17 do corrente datado, determina que, uma brigada composta dos batalhões 2.º de infantaria da guarda nacional deste municipio e 9º da mesma arma de linha commandada pelo Sr. tenente-coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque Bello, se ache postada em frente ao convento do Carmo, á 27 deste mez, afim de solemnisar a sessão que tem de celebrar o Instituto Archeologico, em commemoração do anniversario da restauração desta provincia do dominio dos Hollandezes.

A brigada irá municiada para dar as descargas que são de estylo.

O Sr. commandante da brigada escolherá os seus empregados d'entre os officiaes dos referidos corpos.

Assignado—*José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa e Mello.*

Conforme—*José Ignacio Ribeiro Roma*, tenente ajudante de ordens interino encarregado do detalhe.

INTERIOR.

Rio de Janeiro.

5 DE JANEIRO DE 1873.

Por portaria de 3 do corrente, foi nomeado archivista da secretaria do arsenal de guerra da côrte, José Ferreira de Azevedo.

Por portaria de 4 do corrente foi nomeado o brigadeiro Francisco Gomes de Freitas, presidente do conselho de compras, de conformidade com o art. 57 do regulamento dos arsenaes de guerra de 19 de outubro do anno proximo findo.

O Sr. ministro da marinha, acompanhado dos Srs. inspector do arsenal, chefes do quartel-general e da estação, assistio hontem á experiencia que fez o transporte *Leopoldina*, fóra da barra.

Os respectivos engenheiros e constructores verificaram que com os concertos ultimamente feitos está o transporte em boas condições, por isso que com vento suéste fresco deitou 12 milhas.

O transporte acha-se elegantemente preparado com accommodações para passageiros.

Seu commandante o capitão-tenente M. M. Cirne, offereceu aos seus convidados um bem servido *lunch*.

No dia 3 a exposição foi visitada por 247 pessoas de dia e 506 á noite; ao todo 753.

Desde o dia 1 as visitas foram, 791 de dia e 1,418 á noite, produzindo uma receita de ..... 1:132$500.

O preço da entrada hoje é de 200 réis.

Tendo sido promovido ao posto de brigadeiro o Sr. quartel-mestre-general Francisco Antonio Raposo, os empregados desta repartição, precedidos de uma banda de musica, dirigiram-se ante-hontem á casa de residencia do mesmo Sr. Raposo e com elle congratularam-se por aquella promoção.

— 7 —

No dia 5 a exposição foi visitada por 1,979 pessoas de dia e 2,934 á noite, ao todo 4,913.

Desde o dia 1º as visitas foram: 2,633 de dia e 4,449 á noite, ao todo 7,082 visitantes, produzindo uma receita de 2:445$100.

O preço da entrada hoje é de 200 réis.

— 8 —

O paquete inglez *Ebro*, da linha de Southampton, trouxe hontem folhas do Rio da Prata até 1 do corrente.

Era neste mesmo dia que em Buenos-Ayres devia proceder-se á eleição de membros do congresso. Corriam diversas listas de candidatos, com as quaes se occupavam toda a imprensa; entretanto o interesse que inspirava este assumpto era devido pela discussão sobre se alguns casos de molestias suspeita, seguidas de morte, haviam sido realmente de febre amarella.

Os periodicos de Montevidéo já principiavam a pedir ao governo medidas contra o contagio que podia vir da outra margem do rio, clamando que contra tal perigo nunca se poderiam cautelas demasiadas.

Nesta ultima cidade inaugurára-se solemnemente a 31 o dique Mauá, que já antes disto havia principiado a prestar serviços, recebendo a canhoneira hespanhola *Ceres*.

Com pequenas excepções era conhecido o resultado das eleições em todos os districtos, resultado que, como se previa apenas, dava ao partido *blanco* uma pequena minoria, necessaria para entreter a paz no Estado Oriental.

Havia telegrammas de Valparaizo até 23 de dezembro. As camaras chilenas votaram tranquillamente os orçamentos para 1873, e em seguida varios projectos de estradas de ferro e contrato de emprestimo de 8 milhões e meio.

O governo estava alli em luta aberta com o partido clerical. Apresentou-se no congresso um projecto augmentando 25 0/0 os ordenados de todos os empregados. Os clericaes e alguns liberaes oppozeram-se a este augmento em massa, ponderando que não se devia, sem maduro estudo, onerar em mais 400,000 pesos o erario que já não estava muito folgado. Então apresentou-se uma emenda excluindo-se do augmento os empregados ecclesiasticos, e declarando o ministro da fazenda que nestes termos podia bem o thesouro com o aggravo da despeza, a camara dos deputados votou por grande maioria o projecto assim emendado.

De Perú dizem que o governo de Pardo entrára francamente na carreira das repressões, prendendo muitos cidadãos por motivo de manifestações feitas contra os novos impostos. O *Commercio de Lima* sustentava a theoria de que representantes da nação não tinham direito de interpellar os ministros; a ser exacto dá-nos isto boa idéa das liberdades republicanas.

A camara dos deputados approvou hontem o parecer da commissão de poderes sobre diversas eleições do quarto districto da provincia do Rio de Janeiro.

Occupou-se depois com a discussão do parecer da mesma commissão relativo as eleições da provincia do Piauhy. Oraram os Srs. Coelho Rodrigues e Agesilão, ficando a discussão adiada pela hora.

Em ultimo lugar continuou a segunda discussão do orçamento para o exercicio de 1872 a 1873 na parte relativa á despeza do ministerio da marinha. Oraram os Srs. Brusque, Wilkens de Mattos, ministro respectivo e Ignacio Martins, ficando igualmente a discussão adiada pela hora.

Foi offerecida a seguinte emenda:

« Ao § 20 Sendo com o melhoramento e excavação do porto da Parahyba do Norte 40:000$.—A. S. Carneiro da Cunha.—Diogo Velho.—Henriques.—Elias de Albuquerque. »

Foram apresentados os seguintes projectos:

« A assembléa geral resolve:

« Art. 1.º Fica extincta, nos tribunaes do commercio, a jurisdicção de julgar, em segunda e ultima instancia, as causas commerciaes, e devolvida aos tribunaes de relação, onde serão as sobreditas causas julgadas de conformidade com o que dispõe a lei n. de 23 de setembro de 1871, para as appellações e aggravos civeis.

« § 1.º Os tribunaes do commercio continuarão a exercer a jurisdicção graciosa e administrativa que lhes foi marcada pelo cod. commercial e conservada e ampliada pelo decreto n. 1,597 do 1º de maio de 1855.

« § 2.º Ficam derogados os arts.... do titulo unico do codigo commercial na parte somente em que determina que os fiscaes dos tribunaes do commercio sejam necessariamente de embargadores.

« Art. 2.º São creados mais seis tribunaes de relação nas capitaes das provincias do Pará, Ceará, S. Paulo, Rio-Grande do Sul, Minas-Geraes e Matto-Grosso.

« § 1.º O tribunal da relação da côrte terá 15 desembargadores; os da Bahia e Pernambuco 11; os do Maranhão, S. Paulo, Rio-Grande do Sul e Minas Geraes 8; e os do Pará, Ceará, e Mato-Grosso 5.

« § 2.º O governo fica autorisado:

« I. A marcar a circumscripção territorial das relações do imperio, tendo em vista a maior commodidade dos povos.

« II. A remover das actuaes para as novas relações os desembargadores excedentes do numero fixado nesta lei e que forem mais modernos, no caso de que nenhum dos mais antigos queira voluntariamente ser removido.

« III. A conceder a cada um dos desembargadores removidos, nos termos do numero antecedente, uma ajuda de custo entre o minimo de 1:500$ e o maximo 3:000$.

« IV. A fixar o numero dos empregados e officios de justiça que deve ter cada uma das relações do imperio, marcar os vencimentos dos empregados das relações novas; e elevar de modo equitativo os dos continuos das quatro relações existentes.

« V. A rever e alterar de modo mais conveniente de conformidade com a lei n..... de 23 de setembro de 1871 o regimento das relações de 3 de janeiro de 1833.

§ 3.º O desembargador nomeado ou removido para uma relação, não poderá sob pretexto algum, ter exercicio em outra; e os actos em que intervier como juiz de segunda instancia fóra do districto da relação para que fôr nomeado ou removido, serão de pleno direito nullos.

« § 4º Os desembargadores, por qualquer modo impedidos do exercicio de suas funcções por mais de quinze dias, serão substituidos pelos juizes de direito mais antigos das comarcas visinhas da séde da relação, e a estes caberão as propinas e gratificação dos impedidos.

« § 5.º Os lugares de secretarios das relações e de escrivães de appellações serão providos mediante concurso publico de provas escriptas e de discussão oral entre os concurrentes, na conformidade do processo que o governo estabelecer em regulamento. Esta disposição, comtudo, poderá ser dispensada nas primeiras nomeações que se houverem de fazer para as novas relações, se dentro do prazo de tres mezes depois da publicação desta lei ninguem tiver requerido a abertura do concurso.

« § 6.º Os actuaes escrivães de appellações commerciaes passarão a servir nas relações dos respectivos districtos e servirão commulativamente com os outros escrivães de appellações nas causas criminaes.

» § 7.º São applicaveis aos desembargadores as disposições dos arts. 2º, 3º, 4º e 5º do decreto n. 560 de 28 de junho de 1850.

« Art. 3.º São revogadas a lei n. 799 de 16 de setembro de 1854 e o decreto n. 1,597, de 1 de maio de 1855 na parte somente relativa ao julgamento das appellações e aggravos commerciaes pelos tribunaes do commercio; e bem assim quaesquer outras leis e disposições em contrario.

« Camara dos deputados, em 7 de janeiro de 1873. - Dr. Campos de Medeiros.

« A assembléa geral resolve:

« Art. 1.º E' creado, na côrte do imperio o cargo de procurador geral da corôa, soberania e fazenda nacional, com os vencimentos e honras dos ministros do supremo tribunal de justiça, ficando subordinados e constituidos em corpo herarchico os orgãos seguintes do ministerio publico:

« 1. Os procuradores da corôa, soberania e fazenda nacional, que terão os vencimentos e as honras dos desembargadores;

« 2 Os fiscaes dos tribunaes do commercio, que terão os vencimentos e as honras de juizes de direito;

« 3. Os promotores publicos, promotores de capellas e residuos e os curadores geraes, que terão os vencimentos dos juizes municipaes;

« 4. Os adjuntos dos promotores publicos, que continuarão a perceber os vencimentos que actualmente percebem; os officiaes do registro das hypothecas e os solicitadores de capellas e residuos.

» Art. 2.º O lugar de procurador geral da corôa é de commissão e amovivel a arbitrio do governo imperial; mas a pessôa que delle fôr dispensado, se tiver sahido da classe dos magistrados perpetuos, volta ao lugar que occupava na magistratura, e que não será provido durante a commissão, ou irá occupar aquelle a que tiver subido por accesso:

« § 1.º São attribuições do procurador geral da corôa:

« 1.º Fazer a accusação de que trata o art. 48 da constituição do imperio.

« 2.º Exercer, perante o supremo tribunal de justiça, os officios que ahi actualmente exerce o procurador da corôa, soberania e fazenda nacional da côrte.

« 3.º Proceder na côrte e provincia do Rio de Janeiro, as diligencias prescriptas nos arts. 24, 25 e 26 do decreto n. 124 de 5 de fevereiro de 1842.

« 4.º Consultar com o seu parecer por escripto, sobre os assumptos em que fôr mandado ouvir pelo governo.

« 5.) Superintender, dirigir e fiscalisar todos os serviços do ministerio publico, transmittindo as ordens e dando as instrucções, que julgar convenientes e todos os agentes subalternos, cujos deveres vigiará que sejam cumpridos com zêlo intelligencia a inteireza.

« § 2.º Todos os outros lugares do ministerio publico serão providos por accesso das classes inferiores, sendo os de adjuntos de promotor publico, os de officiaes do registro das hypothecas e os de sollicitadores de capellas e residuos providos por concurso de provas publicas, escriptas e oraes parante a relação do districto em que se derem as vagas.

« Art. 3.º Fica o governo autorisado, nos regulamentos que expedir para a execução desta lei, a fazer a classificação dos differentes agentes do ministerio publico, definir as suas attribuições, estabelecer as penas disciplinares indispensaveis a boa ordem da corporação, e as regras para os accessos e concursos, sugeitando tudo á approvação da assembléa geral legislativa.

« Art. 4.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

« Camara dos deputados, 4 de janeiro de 1873. Dr. Campos de Medeiros. »

— Por decreto de 4 do correntes:

Foi declarado de nenhum effeito o decreto de 13 de setembro do anno passado, que nomeou o bacharel Ildefonso de Andrade Mello, juiz de direito da comarca da Palma de primeira entrancia na provincia de Goyaz, por não ter aceitado a nomeação.

Foram exonerados a pedido:

O bacharel Francisco de Paula Prestes Pimentel, do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Barbacena, na provincia de Minas-Geraes.

O bacharel Venancio José Gomes da Costa, do de juiz municipal e de orphãos do termo de Araxá, na mesma provincia, para o qual fôra tambem a pedidos, removido do termo da Franca, na provincia de S. Paulo.

— Foram nomeados:

O bacharel Joaquim Celidonio Gomes dos Reis, juiz municipal e de orphãos do termo do Aré s na provincia de S. Paulo; Luiz Marinho da Silva e Oliveira, escripturario servindo de secretario da policia da provincia de Matto-Grosso.

O capitão Belisario Frederico de Almeida e Albuquerque, major ajudante de ordens do commando superior do municipio de Mamanguape, na provincia da Parahyba.

O tenente José de Araujo Lima, capitão secretario geral do mesmo commando superior.

Salviano Baptista de Araujo, major ajudante de ordens do commando superior dos municipios do Principe e annexos da provincia do Rio-Grande do Norte.

O capitão José Gonçalves Pedreira, major commandante do 5.º esquadrão de cavallaria da provincia do Piauhy.

O tenente-coronel João de Deus Pires Ferreira, coronel-commandante superior do municipio de S. Bernardo, na provincia do Maranhão.

O major Fabricio Espindola da Silva, tenente-coronel chefe do estado-maior do mesmo commando superior.

O alferes Clemente Pires Ferreira, tenente-coronel commandante do 1.º corpo de cavallaria do mesmo municipio.

Foram aggregados ao estado maior do commando superior do municipio do Brejo, os seguintes officiaes pertencentes ao districto de S. Bernardo da provincia do Maranhão:

Coronel commandante superior Miguel Furtado de Mendonça.

Tenente-coronel chefe de estado-maior Alexandre Francisco Rodrigues.

Tenente-coronel commandante do 1.º corpo de cavallaria Marcolino Francisco Rodrigues.

Foram a pedido reformados:

O capitão secretario geral do commando superior do municipio de Sobral, na provincia de Ceará, Frederico Rodrigues Pimentel, no posto de major,

O capitão do 5.º batalhão de infantaria da côrte João Antonio Fratelli de Siqueira, no posto de major.

— Por decreto de 4 do corrente:

— Foi transferido para a 2.ª classe do exercito, de conformidade com a immediata e imperial resolução de 20 de julho de 1870, tomada sobre consulta do conselho supremo militar, o 1.º tenente graduado do 1.º batalhão de artilharia a pé Francisco Rodrigues Lima,

Foi transferido para a arma de infantaria, na conformidade das disposições do art. 3.º da lei n. 1843 de 6 de outubro de 1870, o capitão graduado do 4.º batalhão de artilharia a pé, Zeferino José Teixeira Campos,

Foram concedidas as honras do posto de brigadeiro do exercito, de conformidade com o parecer do conselho supremo militar, exarado em consulta de 28 de outubro do anno proximo findo, ao Dr. João Vieira Couto de Magalhães, em attenção aos serviços prestados como presidente da provincia de Matto-Grosso, commandante do corpo de voluntarios cuyabanos e chefe da expedição que retomou Corumbá.

Foi concedida ao capellão alferes da repartição ecclesiastica do exercito, padre Francisco Bueno de Sampaio, a demissão que pedio do serviço do mesmo exercito.

— Por portaria da mesma data foram concedidos ao Dr. José Maria Lopes da Costa, chefe de secção da secretaria de estado dos negocios da guerra, dous mezes de licença, com o respectivo ordenado, para tratar de sua saude onde lhe convier,

— Por decreto de 4 do corrente foi aposentado, a seu pedido o bacharel Francisco Xavier Pereira de Brito no lugar de procurador fiscal da thesouraria do Rio-Grande do Norte.

Foi nomeado Antonio José Ribeiro dos Santos para o lugar de thesoureiro da thesouraria do Espirito Santo.

— Por decretos de 31 de dezembro foram nomeados segundos cirurgiões do corpo de saude da armada os doutores em medicina Francisco Lazaro Tourinho e João Damasio José.

Ante-hontem, ás 11 horas da manhã, a mestrança das diversas officinas da directoria da construcção naval do arsenal de marinha da côrte, dirigio-se á casa do Sr. Barão da Laguna, inspector do mesmo arsenal e offereceu-lhe em nome dos operarios das ditas officinas o seu retrato a oleo, de que já demos ha dias noticia, manifestando nessa occasião um dos metres, em seu nome e no dos seus collegas, o reconhecimento de que se achavam todos possuidos pela bondade com que o Sr. barão sempre tratou os seus subordinados durante os oito annos que tem estado á frente do primeiro estabelecimento naval do Imperio.

O Sr. inspector respondeu agradecendo a espontaneidade da offerta, e declarando que os brilhantes resultados obtidos no arsenal sob sua inspecção, durante a difficil quadra que atravessou nestes ultimos annos, foram principalmente devidos á intelligencia e zelo dos seus directores, mestres e operarios em geral.

Findo este acto, a que assistiram diversos officiaes generaes e superiores da armada, e grande numero de pessoas gradas, foi servido um delicado e abundante côpo d'agua, em que se fizeram muitos brindes e discursos.

No dia 6 a exposição foi visitada por 840 pessoas de dia e 1 186 á noite; ao todo 2,026.

Desde o dia 1º as visitas foram: 3,473 de dia e 5,633 á noute; ao todo 9,106 visitantes, produzindo uma renda de 3:457$100.

O preço da entrada hoje é de 300 rs.

— 9 —

A camara dos deputados reconheceu hontem deputados pelo 3º districto da provincia de S. Paulo os Srs. Delfino Pinheiro de Uchôa Cintra Junior, Barão de S. João do Rio Claro e Antonio da Silva Prado.

Continuou depois a discussão do parecer da 1ª commissão de inquerito, reconhecendo deputados pelo unico districto eleitoral da provincia de Piauhy os Srs. Manoel Pinheiro de Miranda Osorio, Thomaz de Moraes Rego e Agesilao Pereira da Silva. Orou o Sr. Doria, ficando a discussão adiada pela hora.

Foram concedidas as exonerações que pediram:

O bacharel Venancio José de Oliveira Lisbôa, do cargo de presidente da provincia do Paraná.

O bacharel José Bernardo Galvão Alcoforado Junior, do de secretario do governo da do Ceará.

Foram nomeados:

O bacharel Carlos Augusto de Oliveira Figueiredo, presidente da provincia do Paraná.

O 2º vice-presidente da dita provincia, bacharel Agostinho Ermelino de Leão, e o 4º, coronel Manoel Antonio Guimarães, para servirem aquelle em primeiro e este em 2º lugar.

O bacharel João Zeferino Pires de Lyra, secretario do governo da provincia do Ceará.

Officiaes da ordem da Roza: Antonio Moreira de Araujo, da provincia do Rio de Janeiro, em attenção aos relevantes serviços prestados ao Estado, e Basilio Hesketh, em attenção aos relevantes serviços prestados á instrucção publica na provincia do Maranhão, e em relação á guerra contra o governo do Paraguay.

Cavalheiros da mesma ordem: José Delfino dos Santos, Estanislão Valerio da Conceição, e o major José Feliciano Alves de Brito, da provincia de Santa Catharina, todos em attenção aos relevantes serviços prestados em relação á guerra do Paraguay.

Fez-se mercê:

Do fôro de moço fidalgo com exercicio na casa imperial ao fidalgo cavalheiro bacharel Francisco Leopoldino Gusmão Lôbo.

Do de fidalgo cavalheiro ao bacharel Pedro Augusto Pereira da Cunha.

Foi concedida a pensão de 400 rs. diarios ao soldado do 21º batalhão de infantaria, Sabino Estevão da Silva, invalido em consequencia de ferimento recebido em combate.

Foram naturalisados os subditos portuguezes Antonio da Costa, Joaquim Sobral Pereira, Antonio Francisco da Costa, José Pinto de Sá, Manoel Gonçalves da Costa, Constantino Gaspar, Faustino Joaquim Coelho da Silva, José da Silva Lisboa, e o padre Manoel Mendes Pereira de Vasconcellos.

Por portaria de 7 do corrente foi nomeado o bacharel Francisco Ignacio Marcondes Homem de Mello, para exercer o cargo de inspector geral da instrucção primaria e secundaria do municipio da côrte, emquanto estiver com assento na camara dos senadores, o conselheiro José Bento da Cunha Figueiredo, por ter sido o conego José Joaquim da Fonceca Lima exonerado a seu pedido de semelhante commissão.

Por portarias de 7 do corrente foram nomeados:

Para servir de coadjuvante do curso preparatorio da escola militar, nos termos do art. 295 do regulamento de 28 de abril de 1863, o major do estado-maior de artilharia Brasilio de Amorim Bezerra, o qual continuará no exercicio de instructor de 1ª classe na mesma escola, sendo, porem, dispensado do cargo de fiscal do batalhão de engenheiros.

Para o cargo de major fiscal do batalhão de engenheiros, o major do estado-maior de 1ª classe Carlos José da Costa Pimentel, ficando extincto o lugar de ajudante que occupava na escola militar, nos termos do decreto n. 4,773 de 23 de agosto de 1871.

Para a vaga existente de subalterno no batalhão de engenheiros, o alferes de estado-maior de 2ª classe Miguel de Oliveira Salazar, ficando extincto o lugar de agente que occupava na escola militar, na conformidade do decreto n. 4,773 de 23 de agosto de 1871.

O capitão de estado-maior de artilharia Albino Rosiér, para o lugar de bibliothecario da escola militar, sem prejuizo da commissão que tem no batalhão de engenheiros.

Em 4 deste mez nomeou-se o capitão-tenente José Manoel de Araujo Cavalcante de Albuquerque Lins, para exercer interinamente o lugar de capitão do porto da provincia de Santa-Catharina, com os vencimentos fixados pela tabella n. 2 annexa ao decreto n. 4,885 de 5 de fevereiro do anno proximo passado.

- Por portarias de 31 de dezembro proximo passado e de 3 do corrente, foram nomeados para a commissão encarregada de inspeccionar os trabalhos de construcção da estrada de ferro do Madeira e Mamoré, bem como de medição e demarcação de terras devolutas nas margens do Madeira: Antonio Alvares dos Santos Souza, chefe; capitão Antonio Alvares Pereira Salgado, ajudante; capitão de artilharia Feliciano Antonio Benjamin coadjuvante; Henrique Scheid, conductor de 1ª classe; Bernardo Caulier e Misseno José Taveira, agrimensores; e o Dr. Francisco Julio Xavier, medico.

— Por decreto n. 5,178 de 16 do passado foram declaradas de 1ª entrancias as comarcas da Encruzilhada, Livramento e Piratiny; de 2ª as de Taquary, Cachoeira e a de Pelotas, creadas na provincia de S. Pedro do Rio-Grande do sul.

Por decreto n. 5,179 de 16 do passado foi marcado o ordenado annual de 800$ a cada um dos promotores publicos das comarcas da Cachoeira, Encruzilhada, Livramento, Piratiny, Taquary, e Pelotas, no Rio-Grande do Sul.

No dia 7 a exposição foi visitada por 587 pessoas de dia e 1,666 á noute; ao todo 2,253.

Desde o dia 1º as visitas foram: 4,060 de dia e 7,299 á noute; ao todo 11,359 visitantes, produzindo uma receita de 3:907$700.

O preço da entrada hoje é 1$000.

Por portaria de 8 de janeiro concedeu-se licença para residirem:

Na provincia do Ceará, o anspeçada reformado Lazaro Theodoro de Paula.

Na provincia do Rio Grande do Norte, o soldado reformado Luiz Gomes; devendo ser pagos os seus soldos pelas thesourarias de fazenda das ditas provincias.

Foi conferido o grão de bacharel em sciencias mathematicas e physicas ao Sr. capitão Amarilio Olinda de Vasconcellos, alumno desta escola.

No dia 8 a exposição foi visitada por 168 pessoas de dia e 398 á noute; ao todo 566.

Desde o dia 1º as visitas foram: 4,228 de dia e 7,697 á noute; ao todo 11,925 visitantes, produzindo uma receita de 4:190$700.

O preço da entrada de hoje é de 300 rs.

Entrou ante-hontem em nosso porto a corveta italiana *Garibaldi*, procedente de Gibraltar.

Traz ella á seu bordo, fazendo parte da guarnição, como guarda-marinha, o principe Thomaz, duque de Genova, de 19 annos de idade, filho do duque do mesmo titulo, e sobrinho do rei Victor Manoel.

A *Garibaldi* tem montadas oito peças de calibre 160, e faz viagem de instrucção á roda do mundo; por estes cinco dias seguirá para o Cabo da Boa-Esperança, Japão, etc.

— 11 —

Pelo paquete inglez *Republic*, da linha do Pacifico, recebemos hontem folhas do Rio da Prata até 5 do corrente.

Até onde havia noticias das eleições de membros de congresso á que no dia 1 se procedeu na Republica Argentina, tinham ellas corrido pacificamente. Sobre o resultado relativamente aos partidos militantes, não se podia, porém, formar juizo algum por ora, mesmo porque algumas destas eleições eram impugnadas e acoimadas de fraudulentas.

Não havim sido descobertos ainda os assassinos do governador de S. Juan. Pela centesima vez quiçá fallava-se n'uma invasão de Lopez Jordan em Entre-Rios, dizendo-se que os parciaes de te caudilho tinham assassinado mais dous chefes contrarios, cujos nomes comtudo se não indicavam.

Não passavam isto provavelmente de uma invenção para fins eleitoraes.

No Estado Oriental nada occorrera de importancia.

O governo paraguayo cassou o *exequatur* ao consul francez Visconde de Abzac por decreto de 24 de dezembro, em que se dão como fundamento o abusivo procedimento que aquelle consul na administração e liquidação da herança do francez Edmundo Berchon des Essards, com grave prejuizo dos herdeiros, e na falta de deferencia e respeito para com os tribunaes do paiz, e finalmente a sua fuga á bordo de uma canhoneira italiana, abandonando o consulado sem dar aviso ao ministerio competente.

Por portaria de 9 do corrente, foi nomeado Eudoxio Aureliano de Oliveira para o lugar de pharmaceutico do arsenal de guerra da provincia da Bahia.

Por decreto de 9 do corrente foi nomeado o engenheiro Antonio Paulino Limpo de Abreu, para o lugar de inspector geral do trafego da estrada de ferro D. Pedro II.

Por portaria de 10 do corrente foi removido o bacharel Domingos José Rodrigues, da inspectoria geral das obras publicas da côrte, onde se achava empregado, para a provincia da Parabyha do Norte, percebendo os vencimentos de engenheiro de 2ª classe com transporte pelo maximo, em substituição do engenheiro Joaquim José de Almeida Pernambuco, que fica dispensado da commissão em que se achava naquella provincia,

---

Reunio-se hontem, sob a presidencia do Sr. conselheiro João José dos Reis, a assembléa geral dos accionistas do *Banco Commercial do Rio de Janeiro*; lida e approvada a acta da sessão antecedente, declarou o Sr. presidente que o fim da reunião era eleger o conselho director, de conformidade com o art. 36 dos estatutos approvados pelo governo imperial.

Procedendo-se á votação, ficou o conselho composto dos Srs.: veador José Carlos Mayrink, conselheiro João José dos Reis, Joaquim Pinto de Carvalho Ramos Santos, Elkin Hime e João Martins Cornelio dos Santos, sendo os quatro primeiros reeleitos.

No dia 9 a exposição foi visitada por 67 pessoas de dia e 205 á noute; ao todo 272.

Desde o dia 1º as visitas foram: 4,295 de dia e 7,9 2 á noute; ao todo 12,197 visitantes, produzindo uma receita de 4:462$700.

A exposição tambem foi visitada gratuitamente pelos educandos do asylo Agricola.

O preço da entrada hoje é de 200 rs.

Falleceu hontem, pela 4 horas da tarde, na idade de 62 annos, o commendador José Antonio Airosa, antigo negociante desta praça e ultimamente fazendeiro na provincia do Rio de Janeiro.

Quer em uma, quer em outra carreira, soube sempre o finado grangear a estima de todos quantos com elle tiveram relações.

— 12 —

Por portaria de 10 de janeiro concedeu-se transferencia do 6º batalhão de infantaria para o 3º da mesma arma, ao alferes José Joaquim Alves Bezerra.

Por portaria de 4 do corrente, foi exonerado o engenheiro Francisco da Cunha Galvão da commissão relativa á estudos para o prolongamento da estrada de ferro da Bahia.

Foram nomeados pela commissão superior para compor o jury geral que tem de julgar os productos expostos os Srs.:

Visconde de Prados, presidente; Dr. Joaquim Manoel de Macedo, secretario geral; Alexandre Affonso da Rocha Sattamine, secretario adjunto.

Membros. - Drs. Agostinho José de Souza Lima, Agostinho Victor de Borja Castro, Antonio Achilles de Miranda Varejão e Antonio Corrêa de Souza Costa, Antonio Luiz Fernandes da Cunha, Dr. Antonio de Paula Freitas, coronel Dr. Antonio Pinto de Figueiredo Mendes Antas, Antonio de Serpa Pinto, Arthur Silveira da Motta, (capitão de mar e guerra), Drs Augusto Fausto de Souza e Augusto Francisco Maria Glazion, Barões de S. Clemente e de Mauá, Drs. Benjamin Franklin Ramiz Galvão e conselheiro Candido de Azeredo Coutinho, desembargador Diogo Teixeira de Macedo, Drs. Domingos de Araujo e Silva e Epiphanio Candido de Souza Pitanga, Eduardo Laemmert, Drs. Ernesto Gomes Moreira Maia, Francisco de Assis Vieira Bueno, Francisco de Paula Bicalho e Guilherme Schuch de Capanema, capitão de fragata Henrique Antonio Baptista, Drs. Herculano Velloso Ferreira Penna, Honorio Bicalho, João Carlos de Souza Ferreira, Drs. João Joaquim Pisarro, João de Souza Mello e Alvim, José de Saldanha da Gama, José Severino Mendes Brum, Ladislão de Souza Mello e Netto Matheus da Cunha, Miguel Antonio da Silva, Nicolão Joaquim Moreira, Pedro Dias Gordilho Paes Leme e Vicente Candido Figueira de Saboia, Visconde de Tocantins.

A camara dos deputados approvou hontem o parecer da 1ª commissão de inquerito reconhecendo deputado pelo 1º districto da provincia de Pernambuco o Sr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva

Em seguida foi tambem approvado o parecer da mesma commissão reconhecendo deputados pela provincia do Piauhy os Srs. Manoel Pinheiro de Miranda Osorio, Thomaz de Moraes Rego e Agesilão Pereira da Silva, sendo rejeitado o voto em separado e todas as emendas.

Occupou-se depois a camara com a 3ª discussão do projecto augmentando o soldo dos officiaes do exercito e armada, praças de pret do batalhão naval, empregados do thesouro e thesourarias de fazenda.

Foram offerecidas as seguintes emendas:

« Proponho que o § 3º do art. 1º seja substituido pelo seguinte:

« O soldo dos officiaes da armada, bem assim dos officiaes dos corpos de saude, culto e fazenda, fica augmentado com duas terças partes do soldo existente. As praças do batalhão naval perceberão augmento do soldo correspondente ao que fôr marcado para as praças de pret da arma de artilharia.

« Em lugar do paragrapho unico do art. 2º diga-se: A melhoria dos vencimentos para o exercito e armada empregados do thesouro e thesourarias de fazenda começará a vigorar de 1º de janeiro do corrente anno.—*Escragnolle Taunay.* »

« Para ser collocado onde convier.—Os reformados quando estiverem empregados em serviço militar tem direito ao soldo e mais vantagens que percebem os effectivos.—*João Manoel Elias de Albuquerque - Leandro Bezerra — Campos de Medeiros.* »

Ninguem pedindo a palavra fica a discussão encerrada, não se votando por falta de numero legal.

Continuou em ultimo lugar a discussão do requerimento do Sr. Florencio de Abreu sobre o recrutamento na provincia do Rio-Grande do Sul, adiada em [illegible] de dezembro do anno passado. Oraram os Srs. ministro da guerra e Costa Pereira, ficando a discussão adiada pela hora.

A corveta *Nitherohy*, de nossa marinha de guerra, tem de fazer mais uma viagem de instrucção que será a da ultima turma de guardas-marinha; hontem pela manhã, estando a bordo o respectivo commandante, capitão de mar e guerra Joaquim Francisco de Abreu, a officialidade de bordo e de outros navios e varias familias, fez a corveta uma viagem de experiencia da machina, que, segundo nos informaram, ainda precisa de alguns melhoramentos.

Tornou-se a experiencia em verdadeira festa proporcionada pela officialidade de bordo aos convidados. Depois da dança foi offerecido um delicado almoço e as 5 horas da tarde desembarcaram os convidados penhorados pelo acolhimento que tiveram a bordo.

— 13 —

No dia 11 a exposição foi visitada por 345 pessoas de dia e 1,176 á noite; ao todo 1,521.

Desde o dia 1º as visitas foram: 4,738 de dia e 9,409 á noite; ao todo 14,147 visitantes, produzindo uma receita de 4:98[illegible]$400.

O preço da entrada hoje é de 500 rs.

— 14 —

Hontem, logo depois da leitura do expediente, o Sr. barão de S. João do Rio Claro fundamentou o seguinte requerimento, cuja discussão ficou adiada por ter pedido a palavra o Sr. ministro da justiça:

« Requeiro que se peça ao governo informações porque não tem decidido as propostas tendentes ao prolongamento da estrada de ferro da cidade de Campinas á de S. João do Rio-Claro, da provincia de S. Paulo. »

Entrando-se na ordem do dia, a camara approvou successivamente os pareceres da commissão de poderes approvando diversas eleições primarias da provincia de Minas-Geraes.

Approvou em seguida o projecto sobre o augmento do soldo dos officiaes do exercito e armada, e vencimentos dos empregados do thesouro e thesourarias de fazenda, com a segunda parte da emenda do Sr. Escragnolle Taunay que diz:—A melhoria dos vencimentos para o exercito e armada começará a vigorar de 10 do corrente mez e anno. Foi rejeitada a emenda do Sr. João Manoel.

Approvou depois a camara, com varias emendas, em uma só discussão, o projecto que autorisa o governo a mandar admittir a exame das materias do 1º anno da faculdade de direito do Recife, o ouvinte Bernardo Antonio de Mendonça.

Approvou mais em uma só discussão, tambem com algumas emendas, o parecer, concedendo pensões ao capitão honorario do exercito, Augusto Diniz Gonçalves e ao capitão Aristides Arminio Guaraná.

Entrando em discussão o projecto sobre o augmento de subsidio dos deputados e senadores, o Sr. Campos de Medeiros offereceu a seguinte emenda substitutiva que foi approvada, ficando prejudicado o projecto:

« O subsidio annual de seis mil cruzados para os deputados e de nove mil cruzados para os senadores, marcado nos §§ 2º e 4º do cap. 9º das instrucções que baixaram com o decreto de 26 de março de 1824 para a 1ª legislatura e fixado para as legislaturas posteriores, deve ser entendido segundo o padrão monetario da época em que foram promulgadas aquellas instrucções e pago do principio da actual sessão legislativa em diante com a correspondente differença do valor da moeda. »

Continuou em ultimo lugar a 2ª discussão do orçamento para o exercicio de 1873 a 1874 na parte relativa á despeza do ministerio da marinha.

Orando o Sr. Silveira Martins, trocam-se alguns apartes entre os Srs. Cardozo de Menezes e Martinho Campos, e havendo grande agitação, o Sr. presidente suspendeu a sessão; pouco depois, continuando a, levantou-a por se terem retirado muitos Srs. deputados

---

Por decretos de 11 do corrente foram removidos os juizes de direito:

Bacharel Augusto Cesar de Medeiros, da comarca de Jaguary, de 1ª entrancia, na provincia de Minas-Geraes, para a de Cachoeira, de 2ª, na de S. Pedro do Rio Grande do Sul.

Bacharel Luiz Francisco da Camara Leal, da comarca de Vassouras, de 2ª entrancia, para a de Valença, de 3ª, ambas na provincia do Rio de Janeiro.

Bacharel Bento Luiz de Oliveira Lisboa, da comarca de S. João do Principe, de 1ª entrancia, para a de Vassoura, de 2ª, ambas na provincia do Rio de Janeiro.

Foram mais removidos, a pedido:

O juiz de direito Francisco Ferreira Correia, da comarca de Itapemirim, na provincia do Espirito Santo, para a de S. João da Barra, na do Rio de Janeiro, ambas de 2ª entrancia; ficando sem effeito a sua remoção anterior para a comarca de Araruama.

O juiz municipal e de orphãos, bacharel José Antonio Gomes, do termo de Saquarema para o de Santa Maria Magdalena, ambos na provincia do Rio de Janeiro.

Foi dispensado, a pedido, o juiz de direito João Coêlho Bastos, do cargo de chefe de policia da provincia de Minas Geraes.

Foi designada a comarca de Araruama, de 2ª entrancia, na provincia do Rio de Janeiro, para nella ter exercicio o juiz de direito João Coêlho Bastos.

Foram nomeados juizes de direito: o bacharel José Augusto do Nascimento Pereira, da comarca da Palma, na provincia de Goyaz; o bacharel Manoel Jorge Rodrigues, da comarca da Encruzilhada na provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul; o bacharel Abilio Alvaro Martins de Castro da comarca de Piratinym, na mesma provincia.

Foram nomeados juizes municipaes e de orphãos o bacharel Joaquim Pereira de Noronha, do termo da Cruz-Alta, na provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul; o bacharel Leopoldino Cabral de Mello, do termo de S. José do Norte, da mesma provincia; o bacharel Tristão Cardoso de Menezes, do termo de Ponta-Grossa, na provincia do Paraná; o Dr. José Pereira Terra Junior, no termo de Saquarema, na provincia do do Rio de Janeiro.

Foi concedida ao bacharel Joaquim Jonas Bezerra Montenegro a demissão que pedio do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Ponta-Grossa, na provincia do Paraná.

Foram nomeados para a guarda nacional:

Pernambuco: O tenente-coronel Luiz de Albuquerque Maranhão, coronel commandante superior do municipio de Pão d'Alho.

Fez-se mercê da serventia vitalicia dos officios para que foram provisoriamente nomeados pelos respectivos presidentes: A José Vieira Sampaio, dos de 2º tabellião e escrivão do civel e cri-

ILEGÍVEL

me do termo de Marciò, na provincia das Alagôas. A Francisco de Souza Castro, dos de tabellião e escrivão de orphãos e auzentes, do termo de Xiririca, na provincia de S. Paulo. Ao capitão honorario do exercito Alberto José Ribeiro de Barros, do de escrivão de orphãos e auzentes do termo de S. José do Barreiro, na mesma provincia. Ao major honorario do exercito, Augusto José Pereira, do de tabellião do mesmo termo e provincia.

— Por decretos de 11 do corrente foram nomeados: Procurador fiscal da thesouraria do Rio Grande do Norte, o bacharel Francisco Gomes da Silva, 1º conferente da alfandega de Santos, e guarda mór addido da de Paranaguá, Leopoldo da Camara Lima.

— Por decreto de 11 do corrente:

Foram nomeados alferes alumnos do exercito, na conformidade das disposições do art. 169 do regulamento approvado pelo decreto n. 3,083 de 28 de abril de 1868, os alumnos da escola militar abaixo mencionados: soldado do batalhão de engenheiros, Augusto de Menezes Vasconcellos de Drummond, 2º sargento do dito batalhão, Pedro Leopoldo da Silveira, 1º cadete do 2º regimento de cavallaria ligeira, Henrique Guatimosim Ferreira da Silva, 1º sargento do 1º batalhão de artilharia a pé, Antonio Guilhermino de Lacerda Bittencourt particular 1º sargento do 1º regimento de artilharia a cavallo, Henrique Valladares, 1º cadete do 1º batalhão de artilharia a pé Felippe Ferreira Alves, 2º cadete do dito batalhão, Modestino Augusto de Assis Martins, particular 2º sargento do batalhão de engenheiros, Antonio Vicente Ribeiro Guimarães, 2º cadete do 1º regimento de cavallaria ligeira Luiz Antonio de Medeiros, particular 2º sargento do 1º batalhão de artilharia a pé Alfredo Joaquim Correia da Silva, soldado do dito batalhão Alfredo Carlos Muller de Campos, soldado do batalhão de engenheiros, Constancio da Franca Amaral.

Foi nomeado Balduino Sabino Borges para o lugar de escrivão-chefe do escriptorio do ajudante do arsenal de guerra da provincia da Bahia.

Foi nomeado professor da lingua vernacula da escola militar, o repetidor da mesma escola, bacharel Antonio Carlos de Oliveira Guimarães.

Foi transferido do 5º batalhão de artilharia a pé para o corpo de estado-maior da mesma arma o capitão Miguel Maria Girard.

Foram transferidos, na conformidade das disposições do art. 2º da lei n. 1,973 de 9 de agosto de 1871, para a 1.ª companhia do 5.º batalhão de artilharia a pé, o capitão do 17º batalhão de infantaria Dionysio Evangelista de Castro Cerqueira e para a arma de artilharia o tenente da companhia de cavallaria da provincia de Pernambuco, Carlos de Oliveira Soares.

Foi reformado, vencendo soldo dobrado de voluntario da patria, na conformidade das disposições da ultima parte do art. 10 do decreto n. 3,371 de 7 de janeiro de 1865, o 2º sargenio do 40º de voluntarios da patria Francisco Melchiades da Costa, visto achar-se inutilisado para o serviço do exercito em consequencia de ferimento recebido em combate.

—

Ante-hontem, pelas 4 horas da tarde, diversos cavalheiros reunidos no salão da Pinacatheca da academia das Bellas-Artes, entregaram ao commendador Pedro Americo de Figueredo, como homenagem ao talento que produzio o quadro « Batalha do Campo-Grande, » uma corôa de ouro, feita com o producto de uma subscripção agenciada por alguns amigos e admiradores do distincto artista.

No acto da entrega os Srs. conselheiros Saldanha Marinho, Quintino Bocayuva e um discipulo da academia das Bellas-Artes, cujo nome ignoramos, pronunciaram discursos analogos ao acto.

Em seguida, algumas das pessoas presentes acompanharam o commendador Pedro Americo á casa de sua residencia, onde ainda se trocaram diversos discursos.

—

No dia 12 a exposição foi visitada por 1,207 pessoas de dia e 2,912 á noite; ao todo 4,119.

Desde o dia 1 as visitas foram 5,945 de dia e 12,321 á noite; ao todo 18,266 visitantes, produzindo uma receita de 5:895$200.

O preço da entrada hoje é de 200 réis.

—

Publicou-se o relatorio apresentado pelo Sr. director geral interino da repartição de estatisca ao Sr. ministro do Imperio em data de 20 de abril de 1872. Não colhidos ainda os resultados do recenseamente geral a que se procedeu em todo o Imperio, não podia apresentar-se aqui senão um calculo aproximado fundado em informações imperfeitas. Segundo este a população total seria de 10,095:978 almas, sendo 8,627:114 livres e...... 1,683:864 escravos. Os indios entram com um contingente de 215,000. A apuração que vai fazer-se do recenseamento geral dará provavelmente algarismo mais elevado.

Entretanto, se a respeito da população não foi possivel passar de uma estimativa, encontramos neste relatorio importantes dados e quadros sobre divisão administrativa, eleitoral e ecclesiastica, divisão do territorio de cada provincia, municipio e parochia, receita e despeza e divida activa e passiva das provincias, e estabelecimentos publicos e particulares de instrucção primaria e secundaria.

Os quadros, cujo numero é subido, são minuciosos e dão prova de aturado e paciente trabalho, como o relatorio todo, precioso pelas informações que ministra, dá testemunho do zelo, dedicação e criterio com que foram dirigidos os diversos serviços desta importante repartição a cargo do Sr. Dr. Joaquim José de Campos da Costa de Medeiros e Albuquerque, seu director geral interino.

— 15 —

A camara dos deputados approvou hontem successivamente os pareceres da 2.ª e 3.ª commissões de inquerito sobre as eleições primarias das parochias de S. Vicente de Paula da villa do Rio-Bonito, e de Nossa Senhora da Conceição da Boa Esperança, do 2.º districto eleitoral da provincia do Rio de Janeiro; e das de Piranga, Nossa Senhora de Oliveira, Nossa Senhora da Conceição do Turvo, S. José do Chopotó, S. Caetano do Chopotó e Nossa Senhora da Piedade da Boa-Esperança, da de Minas-Geraes.

Approvou depois, em uma unica discussão, o projecto que autorisa o governo a conceder ao desembargador da relação da Bahia, Antonio Ladisláo de Figueiredo Rocha, um anno de licença com todos os seus vencimentos, para tratar de sua saude onde lhe convier.

Foi offerecida pelo Sr. Araujo Góes a seguinte emenda, que tambem foi approvada:

« Igual favor aos desembargadores Manoel Joaquim Bahia e Antonio Augusto Pereira da Cunha.»

Approvou em seguida, em 3.ª discussão, o projecto que isenta do imposto da decima urbana os edificios em que funccionam os hospitaes das veneraveis ordens de S. Francisco da Penitencia, de Nossa Senhora do Carmo, de S. Francisco de Paula e da Sociedade Portugueza de Beneficencia.

Approvou mais, em 2.ª discussão, o projecto que autorisa o governo a reduzir a amortização das notas do banco do Brasil em circulação.

Continuou, em ultimo lugar, a 2.ª discussão do orçamento para o exercicio de 1872 a 1873, na parte relativa á despeza do ministerio da marinha. Oraram os Srs. Silveira Martins, Gusmão Lobo e Bernardo de Mendonça, ficando a discussão encerrada.

Foi offerecida a seguinte emenda:

« Ficando o ministro da marinha autorisado a despender a quantia que julgar precisa com os estudos e orçamento do melhoramento do porto de Pajussara, em Maceió—*Bernardo de Mendonça.*»

Foi a imprimir a seguinte redacção:

« A assembléa geral resolve:

« Art. 1.º Os officiaes e praças de pret do exercito perceberão os soldos fixados nas tabellas annexas sob ns. 1 e 2, guardadas as observações que as acompanham.

« § 1.º O augmento de que trata este artigo, não poderá aproveitar aos officiaes que forem reformados por irregularidade de conducta ou faltas graves contrarias á disciplina militar, na conformidade do § 2.º do art 9.º da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852, os quaes perceberão o soldo marcado na mesma lei.

« § 2.º Fica o governo autorisado para igualar as vantagens dos officiaes do exercito ás que ora percebem ou vierem a perceber os da marinha, em commissões analogas, reduzindo, como julgar mais conveniente, as differentes denominações das mesmas vantagens.

« § 3.º O soldo aos officiaes da armada e das praças do batalhão naval, bem assim dos officiaes dos corpos de saúde, culto e fazenda, fica augmentado com duas terças partes do soldo existente.

« Art. 2.º E' o governo autorisado para augmentar desde já os vencimentos dos empregados do thesouro, thesourarias de fazenda, recebedorias e caixa de amortisação, e para simplificar o serviço dessas repartições, creando e supprimindo empregos como o julgar conveniente, contanto que de taes alterações resulte reducção do pessoal era existente; e que o augmento não exceda de 50 por cento da despeza das actuaes tabellas quanto ás primeiras repartições, e ao total da despeza do exercicio findo quanto á ultima.

« Paragrapho unico. A melhoria dos vencimentos concedidos em virtude desta resolução vigorará para o exercito e armada desde o 1.º de janeiro de 1873; e para os empregados do thesouro e thesourarias de fazenda desde o 1.º de julho de 1872.

« Art. 3.º Ficam revogadas as disposições em contrario.»

N. 1. Tabella do soldo dos officiaes do exercito.

Postos.	Soldos.
Marechal do exercito	500$000
Tenente-general	400$000
Marechal de campo	300$000
Brigadeiro	240$000
Coronel	200$000
Tenente-coronel	160$000
Major	140$000
Capitão	100$000
Tenente ou 1.º tenente	70$000
Alferes ou 2.º tenente	60$000

N. 2.—Tabella do soldo das praças de pret do exercito.

	Armas		
	Artilharia.	Cavallaria.	Infantaria.
Sargento-ajudante	1$000	1$000	1$000
Sargento quartel-mestre	1$000	1$000	1$000
1.º sargento	$800	$800	$700
2.º sargento	$420	$420	$400
Sargento-mandador	1$200	—	—
Furriel	$320	$320	$300
Cabo	$200	$200	$150
Anspeçada	$140	$140	$130
Soldado, inclusive os trabalhadores	$120	$120	$110
Soldado artifice ou conductor	$130	—	—
Mestre de musica	1$200	—	1$200
Musico de 1.ª classe	$500	—	$500
Musico de 2.ª classe	$300	—	$300
Musico de 3.ª classe	$200	—	$200

Observações.

Os voluntarios perceberão, emquanto forem praças de pret, mais uma gratificação igual á metade do soldo da primeira praça (de soldado), segundo a arma em que servirem.

Os voluntarios e recrutados que, findo o seu tempo de serviço, continuarem nas fileiras, com ou sem engajamento, perceberão mais uma gratificação igual ao soldo da primeira praça, tambem segundo a arma em que servirem.

Os clarins, trombetas, cornetas e tambores-móres, que forem mestres das respectivas bandas, vencerão o soldo de 2.º sargento das armas a que pertencerem; no caso contrario o de cabo.

Os pifaros, tambores, cornetas, clarins e trombetas, terão o soldo de cabos de esquadra da respectiva arma.

Os espingardeiros, coronheiros, serralheiros, selleiros, carpinteiros de sege, cocheiros e ferradores vencerão o soldo de soldado da respectiva arma.

Os artifices de fogo perceberão o soldo de 2.º sargento da respectiva arma.

O batalhão de engenheiros pertence á arma de artilharia.

Sala das sessões, em 14 de janeiro de 1873.—*Cunha Figueiredo Junior.—Fausto de Aguiar.—João Manoel.*»

———

O paquete inglez *Syrius*, da linha de Liverpool, trouxe hontem folhas do Rio da Prata até 8 do corrente.

Depois de ter cumprido quarentena á bordo de um vapor de guerra posto pelo governo á sua disposição, o general Mitre desembarcou em Buenos-Ayres no dia 5, com todas as honras devidas á sua cathegoria de ministro plenipotenciario. Foi saudado por grande ajuntamento de povo e ia ser-lhe offerecido um sumptuoso banquete, manifestando-se-lhe geral gratidão pelo serviço que acabava de prestar firmando a paz com o Brasil.

Continuavam a correr boatos aterradores relativamente á provincia de Entre-Rios. Tinham chegado a Buenos-Ayres noticias de um movimento de forças revolucionarias compostas de 150 entrerianos. O leitor brasileiro difficilmente ligará idéa de cousa séria a uma revolução de 150 homens; no Rio da Prata, porém, com muito menos se faz grande barulho, e logo se lhe addicionam outras novidades. Assim neste caso accrescentava-se que o coronel jordanista Carmello Ocampo estava prestes a invadir a provincia pela fronteira brasileira.

Ao mesmo tempo publicavam as folhas os seguintes telegrammas datados de Nagoy a 20 e 31 de dezembro e dirigidos ao governador de Entre-Rios.

« Sr. governador.—Celestino Mendez acaba de assassinar o commissario da campanha, major Trancoso, um tenente e dous soldados; marchou com 50 homens em direcção á Gualeguay.—*O secretario da chefatura.*»

Sr. governador.—Os assassinos eram oito; fizeram sahir Munoz com a ameaça de queimarem-lhe a casa; ataram-no e apunhalaram-no. Trancoso que era valente, sahio de casa com dous soldados para defendê-lo, mas cahio ferido por uma bala, e logo lhe metteram uma faca na nuca, dizendo que assim se matavam os *colorados*. Estes detalhes foram dados por um filho de Munoz, criança de oito annos, que assistio á carnificina. —*O secretario da chefatura.*»

De Santa Fé dizem que o governador tendo denuncia de que queriam assassina-lo, mandára prender alguns individuos suspeitos.

Relativamente ao Estado Oriental, nada encontramos de interesse.

———

Por decreto de 11 do corrente, houve S. M. o Imperador por bem determinar que o consul geral em disponibilidade, Miguel Joaquim de Souza Machado, passe a exercer o seu emprego no departamento de Loreto, republica do Perú.

— Por portaria de 13 de janeiro de 1873 foi transferido para o 3.º batalhão de infantaria o alferes do 4.º da mesma arma Manoel Luiz dos Reis.

———

Hontem ás 5 e meia horas da tarde cahio sobre a nossa bahia um violento, mas felizmente rapido tufão.

Um escaler da barca russa *Octawa*, que áquella hora vinha á vela de bordo da mesma barca com direcção ao caes Pharoux, ao passar por perto da barca de banhos, virou, cahindo ao mar dous marinheiros que o tripolavam. De bordo do patacho *Liseia* largou immediatamente um bote com quatro homens, que conseguiram salvar os dous marinheiros da *Octawa*, que lutavam com as ondas: o escaler virado foi levado pela correnteza.

Um bote da estação da praia dos Mineiros que, carregado de viveres, procurava á mesma hora, atracar á corveta *Bahiana*, submergio-se, perdendo-se quasi todo o rancho. Felizmente não houve maiores desgraças a lamentar.

———

No dia 13 a exposição foi visitada por 133 pessoas de dia e 47 á noute; ao todo 180.

Desde o dia 1.º as visitas foram: 6,078 de dia e 12,368 á noite; ao todo 18.446 visitantes, produzindo uma receita de 5:895$200.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 22 DE JANEIRO DE 1873.

Noticias do norte do imperio.

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor brasileiro *Ipojuca*, trazendo datas: do Ceara 13, do Rio Grande 19, da Parahyba 20 do corrente. Eis o que colhemos dos jornaes e cartas.

CEARÁ.

— Pela presidencia da provincia foram nomeadas as seguintes commissões para dar cumprimento ás leis da assembléa provincial mandando rever e reformar os regulamentos das seguintes repartições:

Secretaria do governo.—Drs. Joaquim Mendes da Cruz Guimarães Junior, Francisco Gonçalves da Justa, e major João Severiano Ribeiro.

Instrucção publica. Drs Manoel Soares da Silva Bezerra, Felix José de Souza, e Gonçalo de Almeida Souto.

Obras publicas.—Drs. Luiz Manoel de Albuquerque Galvão, e José Lopes de Abreu Barrozo, Adolpho Herbster.

Corpo de policia.—Dr. Manoel Francisco P. de Figuereido Camargo, coronel José Nunes de Mello, e tenente-coronel João Theodoro Pereira de Mello.

— Foram nomeados promotores publicos das comarcas: da Imperatriz, bacharel Daniel Alves de de Queiroz Lima; do Ipú, bacharel Francisco Marçal Oliveira Garcia; e de Acaracú, bacharel Alexandre Rodrigues dos Anjos.

— A alfandega rendeu no mez de dezembro... 187:2[illegible]$741.

Lemos no *Cearense*:

« Teve lugar no dia 5 do corrente, no edificio onde funccionara outr'ora o club, a exposição e leilão dos objectos offertados pela população desta capital á sociedade portugueza de beneficencia.

« As 4 horas da tarde, girandolas e musicas annunciavam a installação da festa. O edificio estava ornado com o mais singello e esmerado gosto. No centro dos salões como nos lados erguiam-se elegantes balcões, onde ostentavam-se através de sedas e festões de variadas côres as prendas destinadas á beneficencia, formando lindas pyramides em que o bom gosto entrelaçava-se á simplicidade.

« No acto da inauguração do basar, o Sr. vice-consul portuguez Francisco Joaquim da Rocha, proferio uma allocução analoga, a qual publicamos em outro lugar, assim como a [illegible] Motta.»

RIO GRANDE.

— Em 19 do corrente escreve-nosso correspondente do Natal:

« Alguns factos desagradaveis tem praticado no interior da provincia.

« Em Santa Cruz da Cachoeira travou-se no dia 14 do mez passado uma renhida luta entre Valentim de tal, Manoel, irmão deste, Ayres de tal, Octaviano Ferreira Bravo, Cassiano Ferreira Bravo, Martimiano de tal, Alexandre José de Valença, com seus filhos José Alexandre e João Paulino.

« Desse lamentavel conflicto resultaram as mortes de Alexandre Ferreira Bravo e os ferimentos graves de João Paulino e José Alexandre, que segundo consta, acham-se em perigo de vida.

« Dizem que o respectivo subdelegado procedeu a corpo-de delicto nos offendidos, e que prosegue nas diligencias precisas para a prisão dos culpados.

— No districto de *Guamaré*, João Modesto da Silveira assassinou com uma faca de ponta a um tal Antonio *Pellado*, alli morador, dando lugar á esse attentado uma questão de ciumes.

« O assassino foi capturado pelo inspector de quarteirão, que é pai do assassinado, mas, remettendo o preso para o districto de *Cuissara*, afim de ter d'alli o conveniente destino, succedeu que em caminho fugisse elle do poder da escolta, que o conduzia.

« Consta que o Dr. chefe de policia interino expedira ordens mui terminantes para a prisão do réo evadido, bem como para a dos criminosos de *Santa Cruz*, que se acham asylados no districto de *Jericó*.

« Chegaram ha pouco á esta capital os criminosos de morte João Ramos e Joaquim Fernandes, o 1.º capturado pelo tenente Hercules Pindahyra de Carvalho, commandante do destacamento da cidade da Imperatriz, e o 2.º pelo subdelegado de policia do districto de *Santa Cruz da Cachoeira*

« Em dias da ultima quinzena do mez passado fugio em caminho para a cidade do Mossoró o criminoso José Rodrigues da Costa, que vinha remettido do termo de *Caraubas* onde fôra responder ao jury.

« O Dr. juiz municipal deixou de proceder criminalmente contra o guarda nacional destacado Joaquim Francisco de Medeiros, de cujo poder se evadira o preso, por não estar bem certo se o mesmo guarda, por esse facto, estava sujeito ao foro militar, ou se do foro commum, não se recordando talvez das decisões do governo em avisos ns. 17 de 4 de abril de 1843, 373 de 15 de junho de 1844, e outros.

« No dia 2 do corrente Joaquim José de Sant'Anna, conhecido por *Fininho* tentou, assassinar nesta capital, a Manoel José de Araujo, vulgo Manoel da Vella.

« O criminoso foi preso em flagrante delicto, e contra elle já se instaurou o competente processo.

« Na cidade de S. José de Mipibu os crimes se vão reproduzindo de uma maneira espantosa.

« As causas efficientes de tão deploravel estado de cousas são conhecidas e estão ao alcance de todos.

« A habil e perigosa intriga alli manejada por parte de certos *figurões*, a insuflação aos actos reprovados e criminosos, o apoio e protecção, que se dispensa aos valentões, ou aos que tem *genio ardente*, o nenhum respeito á autoridade subalterna, que, por accenos da superior na comarca, vê-se muitas vezes desprestigiada e em completa desmoralisação, são desgraçadamente as causas primordiaes da trista situação, em que se acham os pacificos habitantes d'aquella localidade.

« Em poucos dias deram-se alli 2 ferimentos graves, achando-se os offendidos em perigo de vida a saber; o soldado Antonio Pedro e o escravo Sebastião, sendo autores de semelhantes attentados um filho do padre João Paulino, e um tal Antonio Sebo, morador em *Boa-Vista*.

« Na noute do Reis (7 do corrente) por occasião de um briquedo popular, que se costuma fazer, travou-se um grave conflicto entre paisanos e soldados do destacamento, que serviam de patrulha, resultando muitos ferimentos nos mesmos soldados e em alguns aggressores destes.

« O delegado de policia, alferes João Alves Paiva, por acto de 14 foi exonerado do cargo e dispensado do destacamento da guarda nacional emque se achava em commissão sendo substituido pelo tenente Joaquim José do Rego Barros.

« Corre, porém, como certa a noticia de que essa demissão fôra resolvida, não porque aquelle official fosse um pouco *molleirão* no serviço da policia, mas por ter sido negligente no cumprimento de uma ordem de prisão contra o ex-collector de rendas geraes daquella cidade, Domingos Barbosa da Cunha Moreira, que d'alli se evadira ao tempo em que o mesmo delegado recebera o competente deprecado.

« Ante-hontem foi jubilado o professor de primeiras lettras do Assú, Manoel Maria da Apresentação, e para preencher o seu lugar, que ficou vago, removeu-se o professor da cidade da Imperatriz, Elias Antonio Ferreira Souto, moço intelligente e dedicado ao serviço do magisterio.

« Por acto de 14 do corrente foi nomeado professor da cadeira de mathematicas elementares o Dr. Hermogenes Joaquim Barbosa Tinôco.

« S. S é severo adversario politico, liberal de rija tempera, um dos redactores do jornal, que se diz orgão do seu partido, e que neste semestre tomou o nome de *Liberal*, de *Dous de Dezembro* que foi, de *Correio Natalense* que era, e de *Liberal do Norte*, que acaba de ser.

« Mas S. Exc. o Sr. Dr. Clementino Chaves, na larga esphera de suas vistas generosas, sempre que se trata de assumpto tão importante como é a instrucção publica, não conhece côres politicas, na decretação de seus actos aproveita sómente as aptidões, onde quer que ellas estejam.

« Entretanto espiritos acanhados asseveraram que o illustre Dr. Hermogenes não aceitaria o lugar porque, desde 16 de julho de 1868, elle dizia nada querer desta situação *gasta, podre, corrompida*, e immoral como elles a qualificam.

« Nada mais edificante do que o escrupulo quando este é bom.

« Se o Dr. Jefferson Mirabeau não tivesse feito o enorme sacrificio, ou a obra pia de aceitar o lugar de procurador fiscal da thesouraria provincial, quando era accusado por esses *maldizentes* de haver feito iguaes manifestações; se não fosse contristador o estado, em que hoje se acha o republicano Dr. Cysneiros, que vai servindo de promotor interino ou *ad-hoc* na comarca de Canguaretama, talvez o illustre Dr. Hermogenes não solicitasse o seu titulo, nem assumisse o exercicio de seu magisterio.

« Depois dos tristes acontecimentos relativos á surra de chicote que soffrera nas ruas de S. José o capitão e subdelegado de policia Miguel Pereira da Silva, depois das ameaças que ultimamente foram dirigidas á D. Marcelina, senhora digna de acatamento e respeito por seu estado, posição, idade e familia; depois que Joaquim da Geracina fizera revelações que muito compromettem e davem assustar o Dr. juiz de direito Pedro Francelino Gimarães, este de então para cá tem-se conservado em completo isolamento naquella cidade, desprezado de todos os homens de bem chegando a ponto de receber *pasquins*, escrevendo-se-lhe nas paredes da casa de sua residencia as mais affrontosas injurias!

« Ninguem o defende; e aquelle magistrado trata de retirar-se, já comprehendeu que alli não póde residir um momento, quanto mais ser juiz e administrar justiça!

« O articulista do *Jornal do Recife* de 30 de novembro n. 280, *aquelle herói* da villa de Goianninha o que dirá agora?

« Se estiver em seus momentos lucidos, fóra de accesso da loucura, que já o tem posto na correnteza por vezes, se elle, como advogado não se achar muito occupado em formular queixas e denuncias contra os proprios irmãos, para serem processados, um dos quaes já tem respondido a cinco processos como juiz municipal supplente de Goianninha, então, teremos de ver o circumspecto defensor apparecer outra vez na imprensa com o seu - *procurá* - para ser aceito unicamente pela *divindade*, e quem rende officiosa homenagem.

« No dia 31 de dezembro proximo findo terminaram-se os trabalhos do jury do Ceará-mirim.

« Foi submettido a julgamento um só processo por crime de morte.

« O réo Antonio José de Souza, foi condemnado a galés perpetuas, sendo seu defensor o academico do 4.º anno José Carvalho de Revoredo Barros.

« A sessão foi presidida pelo juiz de direito interino Dr. Francisco [illegible], que [illegible] naquelle termo na noute de 26 [illegible] dosa recepção por parte de [illegible]

« Soltaram-se muitos foguetes, mas porque o fizeram fóra do tempo, isto é, antes da voz do fogo que devia ser dada pelo capitão Ignacio Amaral, [illegible] agastou-se, e aconselha aos outros para que paguem as despezas da festa.

« Falleceu naquella villa no dia 11 do corrente o rico negociante José Joaquim da Castro Barroca, e em S. José no dia 10 acabou seus dias, victima de antigos padecimentos, o velho Ignacio de Albuquerque Maranhão, proprietario abastado e senhor de [illegible] fazendas e do engenho Salom.

« Hoje deixa a administração da provincia por incommodos de saúde; o Exm. Sr. Dr. Francisco Clementino de Vasconcellos Chaves, o qual segue neste vapor para a capital do imperio, passando as redeas do governo ao 2º vice-presidente o coronel Bonifacio Francisco Pinheiro da Camara.

« De abril a setembro do anno passado matricularam-se em toda a provincia 12,361 escravos.

« Rendeu a alfandega no mez de dezembro..... 18:693$969.»

PARAHYBA.

— Nada occorreu digno de menção.

Noticias do sul do imperio.

Hontem ao meio dia fundeou em nosso porto o vapor brasileiro *Cruzeiro do Sul*, trazendo datas do Rio de Janeiro até 15, da Bahia 18 e das Alagôas 20 do corrente.

Além do que damos sob a rubrica *Interior*, só encontramos nos jornaes o que segue.

COLUMBIA.

Corria em Cartagena o boato de que o general Mosquera concebera o plano de separação dos Estados de Antiochia, Bolivar, Canca, Magdalena e Panamá.

Esta idéa já tem sido aventada em diversas épocas e pelo que parece ainda esta vez não encontrará apoio nos povos destes estados.

Como medida preventiva o governo tinha acantonado forças no Panamá e ia mandar alguma tropa para Cartagena.

PERU'.

Esta republica goza de paz e concentra todas as suas forças no desenvolvimento da industria e na consolidação de suas instituições politicas e sociaes.

Em Lima descobrio-se ao abrirem-se alguns barris de cimento hydrantico que elles continham grandes quantidades da moéda de cobre com os emblemas da Bolivia. A autoridade fiscal, desconfiando de algum projecto de falsificação, procedia a averiguações severas.

Deu-se principio a estrada de ferro de Antofajoata as Salinas, que deve, prolongando-se, unir-se com a de Caracoles do Norte.

Neste departamento tem-se verificado que, á porporção que os trabalhos das minas progridem, muito maior é a quantidade de ouro que se encontra. Na mina *Marqueza*, tem-se tirado barras do precioso metal de um tamanho admiravel.

BOLIVIA.

Depois da catastrophe de que foi victima o presidente Morales a situação da Bolivia é a mais tranquilla.

O presidente interino D. Thomaz Frias marcou o dia da eleição presidencial e convocou para 23 de abril proximo a reunião da assembléa geral.

No dia 6 de dezembro Quintino Quevedo desembarcou em Tacna, onde foi recebido com manifestações de muito apreço pela população.

Pouco antes de seguir de Zquique para Arica este general publicou um manifesto, que foi assignado por quasi todos os emigrados bolivianos, declarando a mais franca adhesão ao presidente Frias.

Suppõe-se que Quevedo apresentar-se-ha candidato á presidencia da republica. E', porém, opinião geral, que a candidatura de Adolpho Ballivian tenha a victoria decisiva. Todos os partidos tem aceitado do bom grado a administração de Frias.

Melchor Terrasas, ministro da justiça, culto e instrucção publica, pedio sua demissão.

Na cathedral de La Paz fizeram-se no dia 12 de novembro as honras funebres ao general Morales.

A este acto, que foi concorrido por uma multidão immensa, assistiram o presidente Frias e todos os funccionarios publicos da capital.

Nas ruas por onde desfilou o prestito, todas as janellas estavam cobertas de colchas negras. A discripção que desta cêremonia faz a *Reforma* de La Paz é de produzir commoção.

O general Aurelio Sanches, accusado de complicidade no assassinato de Melgarejo, foi absolvido.

CHILE.

O unico facto notavel que encontramos nos jornaes é o de uma tentativa de evasão de presos da cadeia da capital. Tinham elles preparado uma mina que devia terminar na rua, e quando este trabalho estava á concluir-se, um dos presos denunciou os companheiros ao administrador da prisão

Em consequencia foram tomadas todas as medidas preventivas e os presos mudados para diversas salas

Succedeu, porem, que um delles, de nome Toro, e que cumpria sentença por crime de roubo, resolveu vingar a traição e apunhalou o delactor.

RIO GRANDE DO SUL.

São de 5 do corrente as ultimas datas.

— No dia 3, pela 1 hora da madrugada, um violento incendio reduzira a cinzas, no Rio-Grande, o armazem de molhados de José Joaquim de Moura Bastos, sitio á rua dos Principes, e o edificio contiguo em que tinha loja de fazendas o italiano Francisco Zappi.

A totalidade dos prejuizos é avaliada em ... .. 30:000$. Durou o incendio tres horas. Não tendo as autoridades dado providencias immediatas, só a copiosa chuva que cahio pelas 2 horas da madrugada pôde impedir que o fogo se contaminasse aos predios mais proximos. O armazem estava seguro ná companhia Esperança.

Haviam-se dado no Rio-Grande alguns casos de febre amarella; apezar disso o delegado da saude publica deliberára que ficassem por emquanto sujeitos a uma observação sanitaria todas as procedencias de Pernambuco, Bahia e Rio de Janeiro.

— Os trabalhadores da hydraulica *Rio-Grandense*, em numero de 17, foram accommettidos na manhã de 2, de uma ligeira indisposição, que se attribue á comida, preparada em vazilhas de cobre. Assustou-se a população da cidade, pensando que os ditos trabalhadores eram victimas da febre amarella ou de alguma outra epidemia, que começava a grassar.

— Pelas 3 horas da madrugada de 30 do passado cahira sobre a cidade do Porto-Alegre um terrivel furacão, que occasionara algumas mortes. Desabaram diversas paredes, entre outras algumas do edificio em construcção para estação de bonds, ficando sepultadas sob as suas ruinas seis pessoas, que se achavam no mesmo predio na occasião do desastre. Desarvoraram alguns navios surtos no porto, garraram outros e pereceram afogadas diversas pessoas. Foram extraordinarios os prejuizos.

— Communicaram do Cerro Largo que estava detido na cadeia d'alli, á ordem do chefe politico daquelle departamento, o individuo Manoel Ribeiro de Souza Gouvêa, vulgo *Rocambole*, que teve loja de alfaiate no Rio-Grande, de onde se ausentara repentinamente, sem prestar contas, e levando comsigo até a chave da casa em que morava.

— Referem as folhas os seguintes assassinatos:

No districto do Herval fôra encontrado junto ao Cerro da Palma o cadaver de Amaro Gomes, filho da viuva Aniceta Gomes, e junto ao cadaver um cavallo degollado, uns arreios e um par de botas já usadas, que verificou-se pertencerem ao dito Amaro A putrefacção do cadaver não deixou conhecer como fôra morto.

Na freguezia de Santa Isabel, um tal João Crescencio Marques assassinara com cinco facadas o portuguez João André Soares, capataz da graxeira na xarqueada do Sangradouro, a cargo de Gomes Braga & C.

Na xarqueada do capitalista Joaquim José da Assumpção fôra tambem assassinado o capataz João Paredes Villar, vulgo João Reuno, por um escravo da mesma xarqueada, comprado, havia pouco tempo, no Jaguarão.

Eis o que a este respeito diz o *Jornal do Commercio* de Pelotas:

« O malvado andava fugido; sendo agarrado e conduzido á dita xarqueada, estava prestes a receber a precisa correcção quando conseguio novamente fugir. O infeliz João montou a cavallo para o perseguir, sendo acompanhado por um outro escravo a pé, que levava uma faca.

« Em breve alcançaram o fugitivo, que, desesperado lançou-se ao escravo que tinha a faca, e atirou-lh [illegible] ferida [illegible] da qual o ultimo [illegible]. Vendo isto, João [illegible] no momento em que ia descarregar uma paulada no escravo desobediente, este mais dextro e cheio de coragem pela força da raiva, descarregou-lhe alguns profundos golpes, que immediatamente o privaram sua vida. O assassino [illegible] Pontoura, [illegible]

—Falleceram; em Porto-Alegre, D. Maria Conceição d'Avilez Barrão, esposa do coronel Barrão; no Jaguarão, uma filha do tenente-coronel Manoel Lucas de Souza, de nome Amelia; no Rio-Grande, o professor do piano Lourenço Benna e o tenente Anacleto Antonio de Medeiros.

— Tentara suicidar-se no Rio-Grande tomando forte dóse de verde-pariz, o francez Lourenço Augusto, maior de 60 annos, chefe de numerosa familia e ha muito domiciliado alli. Empregava-se na escripturação de livros em algumas casas de commercio.

— Haviam sido recolhidos ao hospital da Santa Casa do Rio-Grande dous individuos procedentes desta côrte, que se achavam acommettidos pela febre amarella. Fallecera um delles e o outro entrara em convalescença. Logo que o delegado da hygiene tivera conhecimento disto, officiara ao inspector da barra, declarando-lhe quão urgente era sujeitar á quarentena todos os navios, sem excepção, sahidos do Rio de Janeiro depois de 15 do mez findo.

— No Passo de Taquarembó, cinco leguas distante de D. Pedrito, o italiano Nicoláo Colorano, tão desasadamente se houve descarregando um rewolver, que se ferira no peito esquerdo, fallecendo dahi a pouco.

— Dizem as folhas de Porto-Alegre que, no dia 21 de dezembro, puzera termo a seus dias, enforcando-se, a menina Amelia, de 11 annos de idade, filha de Antonio José Pereira, que, com numerosa familia, vive na indigencia em uma pequena casa nas Pedras-Brancas. A autoridade, tendo conhecimento do facto, dirigira-se ao lugar em que Amelia se achava sepultada e procedera á exhumação do cadaver, respectivo exame e inquirição indispensaveis para verificar-se se houve algum culpado nesse crime.

— No Jaguarão roubaram ao actor Souza Motta, 800$ em dinheiro, uma ordem no valor de 3:000$, diversas acções e papeis importantes.

— Falleceram; em Pelotas, Virgilio Piot e D. Joanna Baptista Ribas; em Sant'Anna do Livramento, Theophilo Vaqueiro; no Jaguarão, D. Maria Helena dos Santos Palma.

— Lê-se no *Progresso de Paysandu* de 20 do mez findo:

« O distincto capitão-tenente Estanislão Prawodowsky, commandante da esquadrilha brasileira no rio Uruguay, que se acha no porto do Salto esperando agua para seguir rio acima, acaba de levantar uma planta hydrographica do dito passo na qual se acham distincta e esmeradamente desenhados os escolhos do famoso Salto Grande e o seu unico canal navegavel durante as enchentes.

« O desenho representa o passo nas vasantes do rio Uruguay, e indica com toda a precisão o lugar em frente a *Fraile Grande*, onde naufragou o vapor *Lincon*.

« Existem a poucos passos d'alli quatro peças de ferro, calibre 6, deixadas por um dos navios da esquadrilha de Rosas, quando esta foi perseguida por Garibaldi.

« A planta contem esclarecimentos importantes para a navegação do rio acima do porto do Salto. Vê-se nella, por exemplo que o rio, quando as aguas sobem até o cáes das ruas nesse porto, tem 12 palmos de fundo no Passo do Salto o Grande

« A planta foi levantada desde o Cerro-Grande á 31º 12' lat. S. e 14º34' lon. O. do Rio de Janeiro e revela conhecimentos sientificos pouco vulgares.

« Informaram-nos que, além deste importante trabalho, o capitão-tenente Prawodowsky quer empregar o tempo em que se vê forçado a estacionar no porto do Salto, levantando tambem a planta da paragem do Rio Uruguy, chamada Hervidero, acompanhado-a de notas, que serão de summa utilidade para a navegação desse lugar, em que os navios tão frequentemente batem nos escolhos.»

— Eis as noticias commerciaes:

« 3 de janeiro. - Cambio. - Depois da entrada do *Camões*, a 24 da passado, o cambio sobre Londres estava a 25 3/4 d. papel bancario, e 25 7/8 d. particular. A 30 receberam-se telegrammas noticiando alta do cambio no Rio de Janeiro, o que foy subir o preço do popel da nossa praça para 26 d.

« Semam as operações: sobre Londres £ 55,000 a 25 3/4 d., papel bancario; 25 7/8 a 26 d. particular: sobre França cerca de frs. 200,000 de 355 a 360 rs por franco; e sobre o imperio cerca de 270:000$000 a 2 e 2 1/2 0/0 de desconto.

« Metaes—O começo dos trabalhos da nova safra veio occasionar maior procura, effectuando-se vendas de onças a 31$400 e de soberanos a 9$500 a dinheiro.

Exportação. A respeito da nossa exportação segue a nova safra muito vagarosa, montando a matança a 30,000 rezes. As continuas noticias das grandes expedições do Rio da Prata e a má situação dos mercados consumidores tem desanimado completamente os compradores que se acham retirados do mercado. Por emquanto só é conhecida a compra de cerca de 50,000 arrobas, das quaes cerca de dez mil do melhor genero que se encontrou obteve de 3$300 a 3$400 e o restante vendeu-se de 2$200 até 3$200.

« A secca que se tem feito sentir pela campanha concorreu para as matanças não serem sido mais avultadas por não se encontrar o gado em boas condições de córte, e com quanto os xarqueadores não contem dispor de prompto do xarque, os contratos que tem feito com os couros salgados a preços favoraveis os animaram.

« Para as gorduras não appareceram compradores para o imperio, porem os estrangeiros resolveram especular com ellas para Europa, tendo pago a graxa de 4$ a 4$200 por arroba. Para o sebo não nos consta que houvessem pretendentes.

« De couros vaccuns seccos não tem havido quasi existencias por falta de entradas da campanha. Os poucos que tem apparecido tem sido para satisfazer compromissos de contratos que se haviam feito a 365 rs. por libra; algumas pequenas partidas livres de convenções tem-se pago a 370 rs. a libra. Para o Porto tem-se vendido os de terneiro a 395 rs a libra.

« Os vacuns salgados conservam-se muito procurados e nem ha quantidade sufficiente para satisfazer a procura, cotando-se hoje a 200 rs. a libra, muito firmes.

« Sal.—Não melhorou de posição em consequencia das grandes entradas do exterior. O de Cadix e de Lisbôa vende-se de 800 a 900 rs. e o de outras procedencias, mesmo o ordinario de Lisbôa, de 640 a 750 rs. por alqueire.»

MINAS GERAES.

Sob o titulo — Crime horroroso, o *Echo de Minas* noticia o seguinte;

— « Maria Ferreira, velha inoffensiva, vivia na povoação do Jequiry da caridade publica e de responsar Santo Antonio; muitos dias não foi ella vista na povoação, falta notada pelos seus protectores e freguezes que dirigiram-se á pequena casa onde sozinha residia a infeliz, mas qual não foi o espanto que se apoderou de todos ao presentirem exalar de dentro da casinha o cheiro de carne humana em putrefacção! recorreram á autoridade policial, que mandando arrombar a porta da casa deu então com o cadaver sobre o leito perfeitamente coberto, mas não se encontrou nem a imagem e nem o oratorio de Santo Antonio; procedeu-se ao auto de corpo de delicto, opinando os peritos ter a infeliz succumbido de um ataque de congestão! mas o povo vendo o pescoço do cadaver, suas mãos, posição, etc, não acreditou em tal congestão e dizia que Ferreira tinha fallecido ás mãos de alguma alma perversa; decorreram alguns mezes sem que nada de positivo se soubesse deste drama terrivel pelas suas peripecias, até que soube-se pela bocca do proprio matador da infeliz Ferreira ter sido ella quem em um dia á horas mortas dirigindo-se á casinha da infeliz, batendo á porta, entrara e fora logo apertando as guellas da mesma até asfixia-la pondo-a sobre o leito e cobrindo, feito o que, apoderara-se do oratorio com a imagem e ao sahir tivera o cuidado de fechar a porta, e deixar a chave debaixo, occultando a imagem em o sotão da casa do pai, e indo em procura de sua mulher, que estranhando tão extraordinaria ausencia, e volta para casa áquellas horas, soube então a razão da demora, e o fim que movera a assassinar a infeliz, por — ella responsar a Santo Antonio.

« João Baptista dos Reis confessara no interrogatorio feito perante o delegado de policia o facto com todas as circumstancias, pelo que acha-se recolhido á cadeia da cidade da Ponte Nova.

« Do inquerito policial a que procedeu o supplente do subdelegado o Sr. Antonio Gomes, ficou patente todo facto, com suas circumstancias, sendo esta digna autoridade quem descobrio o lugar onde achava-se occulta a imagem de S. Antonio, pelo que e pela imparcialidade com que procedeu neste negocio merece os louvores dos homens de bem.»

—Refere o *Pharol* de 10 do corrente:

« Na manhã de 6 do corrente no arraial da Rancharia, deu-se o seguinte assassinato; Luiz Antonio do Nascimento, pardo, casado, mas que vivia separado da mulher por máos tratos que lhe dera, enamorara-se e afinal se amasiara com uma mocinha de cerca de 14 annos, [illegible] e com a qual vivera poucos dias até que [illegible] o fatal dia 6 em que o malvado [illegible], armado de uma faca e de uma mão de pilão, barbaramente a assassinou.

« O cadaver da victima apresentava um braço quebrado, diversas contusões nos peitos, muitos ferimentos nas costas, rosto e partes pudendas, taes eram os resultados do nefando crime.

« Nascimento foi preso em flagrante delicto, graças á actividade das autoridades e a coragem de um inspector que effectuou a prisão do malvado, o qual foi entregue ao capitão Emilio Bastos, que o conduzio á cadeia desta cidade.

« O nosso informante diz-nos que era voz geral no lugar do delicto que o criminoso é homem de máos instinctos e pessimos costumes, o que tem revelado repetidas vezes.

Um nosso amigo, actualmente no Rio Novo, nos transmittio, em data de ante-hontem, o seguinte telegramma:

« Ante-hontem (6) foram assassinados em Uba. Manoel Sabino e um filho, achando-se presentes o subdelegado e vinte e tantas pessoas. O criminoso evadio-se.»

PARANÁ.

Pela meia noute, pouco mais ou menos do dia 1 do corrente, ouvira-se em Antonina um grande estampido, e em seguida um grande numero de detonações mais fracas, que pareciam explosões de fogos de artificio. Accudindo o povo ao lugar, verificou-se que se dera realmente uma explosão na casa de fogos de Joaquim da Silva Pereira, onde começava a lavrar um incendio, que foi felizmente atalhado logo.

Refere o *Dezenove de Dezembro*, folha de Coritiba, que no dia 23 do passado recolhera-se voluntariamente á cadeia da villa de S. José dos Pinhaes o criminoso Isaias Prestes Maciel, co-réo de Antonio Camillo e Manoel de Souza Nunes, pronunciado no termo daquella capital em 1 de junho de 1867, como incurso no art. 192 do codigo criminal pelo homicidio de Manoel Alves da Cruz, commettido em 23 de março do mesmo anno no districto de Iguassú, por occasião de um pareo de cavallos.

Recolheu-se tambem á mesma cadeia o réo Antonio de Lima, pronunciado por crime de tentativa de homicidio contra João José de Barros.

S. PAULO.

« Conforme noticiamos, dera-se no dia 6, na cathedral, a posse do Rvm. bispo nomeado para aquella diocese, D. Lino Deodato Rodrigues de Carvalho, na pessoa do Rvm. Dr. arcediago Joaquim Manoel Gonçalves de Andrade, terminando o acto com um *Te-Deum*, a que assistiram o presidente da provincia e grande numero de funccionarios publicos, civis e militares.

« Tinha sido intenso o calor na capital durante os ultimos dias.

« Em Santos, diz o *Correio Paulistano*, é tal o rigor do verão que grande numero de habitantes tomou o expediente de trazer esteiras para as calçadas das ruas e ahi passar as noutes. As vallas do caminho da Barra seccaram, morrendo os peixes e exalando-se dellas horrivel máo cheiro aos raios ardentissimos do sol.

« A população começa a inquietar-se seriamente, tanto mais que começam de apparecer frequentes casos de febre com visos da que se denomina amarella. Tem havido diversos casos fataes, sendo apontados entre elles os que levaram á sepultura dous cidadãos conhecidos, os Srs. Brasilio de Campos Mello e Joaquim José dos Santos Cruz.

« O *Diario de Santos*, assevera que a opinião geral dos medicos é que não tinha apparecido ainda caso algum dessa terrivel epidemia.

—Já se tinham realisado algumas vendas de tropas na feira de Sorocaba, regulando os preços de 40$ a 50$ por animal, parte á vista e parte a prazo. Uma ponta de animaes escolhidos alcançára o preço de 80$ por cabeça. Calcula-se a feira este anno em 25 a 30 mil animaes.

—Na noite de 30 para 31 do passado tentaram roubar a collectoria de Sorocaba. Arrombaram a porta do quintal da casa e esforçaram-se por abrir mais duas, uma alcova e outra da sala, em que está a repartição, mas não o conseguiram.

—Appareciam repetidas queixas sobre o pessimo estado da estrada que de Sorocaba se dirige ás divisas de Itapetininga.

—Estavam prestes a abrir-se, em Campinas, as escolas gratuitas de ensino primario, uma nocturna fundada pela associação *Promotora da Instrucção*, outra pela loja maçonica *Fidelidade*.

—Consta-nos, diz o *Correio de Taubaté*, que tres escravos armados, não se sabe de quem, assaltaram e arrombaram um armazem sito na raiz da serra de S. Bento do Sapucahy-mirim, pertencente a D. Francisca de Godoy, bem defronte á sua fazenda. Os ladrões, dirigido-se á cama do caixeiro, declararam-lhe que morreria se gritasse, ou tentasse evadir-se. Conseguido o que e sabendo onde se achava o dinheiro, apoderaram-se de 350$ e depois de comerem sardinhas e o mais que encontraram, muito á sua vontade, e bebendo sofrivelmente, deixaram, felizmente o caixeiro.»

—Cahira em Pindamonhangaba, no dia 14 do passado, pelas 3 horas da tarde, um violento pé de vento, que produziria enormes estragos se não durasse tão pouco tempo. Arrancou arvores e telhados e lançou telheiros por terra.

—Appareceram novos casos de bexiga em Taubaté.

—Em Queluz grassava o typho, que já tinha ceifado bastantes vidas.

— Refere o *Mosquito* de Arêas:

« O delegado de policia, Dr. Joaquim Francisco Ribeiro Coutinho, suspeitando de um individuo de má apparencia, que passava ha dias por esta cidade, acompanhado de uma mulher e carregando um volumoso sacco ás costas, mandou chama-lo a sua presença, e da conversa que com elle teve, resolveu hospeda-lo na cadêa, como indiciado em umas mortes que se perpetraram no rancho do Pinheirinho, termo de Baependy.

« O bom do viajante, depois de declinar diversos nomes, assegurou afinal chamar-se Francisco Moreira da Silva, apezar de ser conhecido no lugar, em que deu-se o crime por Chico Luciano, segundo informam pessoas que foram vê-lo na cadêa.»

— Tratava-se de fazer reapparecer em Santos a *Revista Commercial*, cuja publicação fôra suspensa ha tempos.

« Dos trabalhos apresentados pela commissão censitaria respectiva, collige-se o seguinte: ha em Santos 1,407 predios, dos quaes: 1,160 de um pavimento, 229 de dous e 18 de tres; sendo 1,168 habitados e 239 deshabitados. Comprehendem-se na totalidade os escriptorios commerciaes, armazens de deposito e casas quasi concluidas. O cadastro predial é de 12,000:000$ e póde-se calcular o rendimento em 960:000$.

« Durante o anno findo entraram em Santos 2,947 passageiros nacionaes e 1,600 estrangeiros, ao todo 4,547; sahiram 2,670 ditos nacionaes e 1,210 estrangeiros, ao todo 3,880.

« O movimento de navios no mesmo anno foi de 246 nacionaes entrados, e 216 estrangeiros ditos, ao todo 462; e 205 nacionaes sahidos e 244 estrangeiros ditos, ao todo 449.»

— Referem as folhas de 8 do corrente:

« Ante-hontem pela volta das 9 horas da noite deram as torres signal de incendio. Alvoroçou-se a cidade, porém o desastre era muito maior do que um incendio, era uma scena horrivel e desoladora que causou grande numero de victimas.

« Dava-se nessa noite, no collegio do Sr. Isidoro, uma representação dramatica organisada pelos alumnos do mesmo collegio. A sala estava repleta de senhoras e cavalheiros e corria alegre e divertida aquella festa infantil, quando de repente despenhou-se do tecto um lustre de kerosene, que cahindo sobre as senhoras que assistiam ao espectaculo ateou fogo nos seus vestidos.

« E facil de comprehender o susto, o horror, de que então se apoderaram todos, a confusão, emfim, que reinava ao ver-se as chammas elevarem-se a grande altura, e no meio dellas muitas senhoras perdidas, algumas ensopadas de petroleo e completamente incendiadas. Era um quadro desolador, horrivel! Cada um gritava por soccorro, cada um procurava no meio da catastrophe uma pessoa que lhe pertencia, e ninguem sabia quaes eram as victimas.

« Emfim, o resultado, o quadro descarnado da fatalidade foi o seguinte: grande prejuizo material ao Sr. capitão Isidoro; muitas victimas estorcendo-se nas mais cruciantes dôres, entre ellas a Sra. D. Joaquina Guirlanda, que, horrivelmente queimada expirou hontem ás 10 horas da manhã, sendo levada da casa do Sr. capitão Isidoro, onde falleceu, ao cemiterio da ordem do Carmo, ás 5 horas da tarde; a Sra. D. Joanna Sertorio Leite, que ficou gravemente queimada e falleceu hontem tambem ás 5 horas da tarde; a Sra. D. Rita Ribeiro da Silva, que ficou com ferimentos no rosto e um braço quebrado; a senhora do Dr. José Innocencio de Moraes Vieira; a Sra. D. Maria do Carmo Sertorio; os Srs. desembargadores Gavião, Francisco Custodio Leite, e um alumno do mesmo collegio, que ficaram com as mãos queimadas; e um menino, filho do Sr. Romão Teixeira Leonil, com uma das coxas quebrada.

« Além destas, ainda muitas pessoas ha que ficaram feridas, outras contusas e outras levemente queimadas, notando-se, entre as que soffreram contusões, provenientes de quedas as Sras. D. Carlota Camara e sua irmã D. Isabel [illegible] que

ILEGÍVEL

precipitou-se de uma janella bastante alta. E maiores seriam as desgraças a lamentar, se muitas das senhoras e crianças não fossem afinal precipitadas por uma janella, depois de se haverem encerrado em um quarto sem sahida, onde poderiam morrer asphyxiadas. »

— Lê-se no *Diario* de 3:

« Amanhã, pelas 4 1/2 horas da tarde, perante o cabido, toma posse do bispado o Exm. e Rvm. Sr. D. Lino Deodato Rodrigues de Carvalho, bispo confirmado desta diocese, na pessoa do seu bastante procurador o Exm. Sr. conego arcediago Dr. Joaquim Manoel Gonçalves de Andrade, cantando-se em seguida um *Te-Deum Laudamus* em acção de graças. Acham-se convidados para o *Te-Deum* S. Exc. o sr. presidente da provincia, autoridades civis e militares e mais empregados publicos. »

— Refere a *Gazeta de Campinas*:

« No dia 31 do mez proximo passado a chuva veio acompanhada de um forte tufão de vento, causando varios estragos. Avultam entre elles os que soffreram os dous armazens de cargas na estação da estrada de ferro, cujas coberturas de zinco, que abrigam a plataforma na face fronteira á cidade, foram completamente arrancadas de uma extremidade á outra, ficando tambem consideravelmente damnificado o telhado na mesma extensão. Calcula-se que o prejuizo não será menor de 4:000$. Além destes, occorreram outros em propriedades particulares, mas de pequeno valor. »

RIO DE JANEIRO.

— O senado, depois de alguma discussão, approvou diversos requerimentos mandando remetter ás commissões respectivas varios projectos que estavam em ordem do dia; e approvou em 3ª discussão, para ser remettida á sancção imperial, o projecto autorisando a emissão de 40 mil contos de réis de papel moeda.

— A alfandega da côrte rendeu de 1 a 14 do corrente 1,340:082$153.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« O mercado de cambio continuou hoje sem alteração, effectuando-se pequenas transacções sobre Londres a 26 d. papel bancario, 26 1/8, 26 1/4 d. particular, e sobre França a 362 rs. por franco papel bancario e 360 rs. particular.

« Nada se fez em soberanos, que estão firmes a 9$400.

« As apolices geraes de 6 0/0 continuaram a mostrar-se firmes de 1:030$, 1:032 a dinheiro. Das do emprestimo nacional de 1868 negociou-se um lote a 1:105$, pagamento e transferencia até 3 de fevereiro.

« Foi animadissimo o movimento das acções do banco do Brazil de 250$ a 253$ por acção, a dinheiro, e de 261$ a 263$ para o ultimo dia de transferencia deste semestre. Apenas se effectuaram, além destas transacções, pequenas de acções da companhia de carris de ferro de Pernambuco a 280$, da companhia de seguros Previdente a 15$ por acção a dinheiro, e da Integridade a 49$500.

« As vendas no mercado de productos foram mais que regulares de café e regulares de assucar para consumo.

« Sahiram tambem para consumo cerca de 5,000 arrobas de carne secca.»

Sahiram para nosso porto: a 4, brigues portuguez *Damão* e brigues allemão *Leonore*; a 5, barca franceza *George & Mathilde*; a 6, barca portugueza *Novo Silencio*; a 12, brigue inglez *Ro-se-hol*.

ESPIRITO-SANTO.

Recebemos folhas da capital até 2 do corrente:

No dia 23 do passado assumira a administração da provincia o presidente Dr. João Thomé da Silva.

Fôra assentada no dia 2? a pedra fundamental da casa de mercado da capital. Assistiram a esta ceremonia o vice-presidente da provincia, coronel Mascarenhas, a camara municipal, muitos funccionarios publicos e cidadãos de diversas classes.

Fallecera a 27, depois de prolongada enfermidade, o inspector da thesouraria de fazenda geral Thomé Arvellos Espinola.

No dia 18 tinham entrado no porto da Victoria os navios suecos, brigue barca *Hertig Oscar Frederik* e *Zorida Nor Wegr*, procedente de Hamburgo, conduzindo o primeiro 230 colonos e o segundo 274 com destino á colonia da provincia.

O cidadão João Barboza das Neves offerecera gratuitamente por um anno, uma casa de sua propriedade, para nella funccionar a aula de primeiras letras de 2ª classe do lugar denominado Tanque, da freguezia de Cariacica.

BAHIA.

— A thesouraria provincial, para satisfazer aos seus compromissos, contrahio com a Caixa Economica um emprestimo de 60:000$ ao juro de 8 0/0 ao anno.

— No dia 13 do corrente a Associação Commercial procedeu á eleição da sua directoria, que ficou assim composta:

Francisco de Assis e Souza	122
Januario Cyrillo da Costa	122
Commendador Antonio Pereira de Carvalho	118
Commendador José Lopes da Silva Lima	107
Antonio de Lacerda	104
Joaquim Elysio Pereira Marinho	102
José da Costa Pinto	100
Eduardo Benn	98
Theodoro Teixeira Gomes	90
Joaquim José Rodrigues	74
Commendador Domingos Soares Pereira	73
Manoel Francisco Almeida Brandão	55

— Falleceu, com 80 annos de idade, o capitão reformado Custodio Fernandes Genipapeiro.

— O cambio regulava: sobre Londres 26 d., sobre Paris 362 rs., e sobre Hamburgo 448 rs.

ALAGÔAS

— Lemos no *Diario*;

« Ante-hontem teve lugar, no salão da Associação Commercial, uma reunião de negociantes de algodão desta praça, a qual teve por fim, acabar amigavelmente com as desintelligencias, que ha pouco tempo deram lugar a funccionarem separadamente duas inspecções de algodão, uma da associação, outra de diversos negociantes exportadores deste genero, do que resultava graves prejuizos e muitos embaraços nas trazacções commerciaes.

« Felizmente chegaram a um accôrdo e combinaram-se os interesses e opiniões divergentes; ficando assentado que as duas inspecções fossem reduzidas á uma só, com tres inspectores, sendo aproveitados, dos quatro existentes, os que obtivessem maior votação.

« Procedeu-se logo a eleição dos tres inspectores, e recolheram-se á urna 32 sedulas, que apuradas, deram o seguinte resultado:

« Candido Francisco Soares	32	votos.
« Antonio Jeronymo Marques	27	«
» Manoel Antonio Supardo.	22	«
« Candido Venancio dos Santos	15	»

« Foram, pois, reconhecidos e declarados inspectores do algodão desta praça os tres mais votados.»

« Desde a manhã do dia 8 do corrente mez, espalhou-se nesta cidade a noticia de que existia no lugar—Baixa da Cacimba, do Taboleiro do Pinto, o cadaver de um escravo pertencente ao cazal do finado barão de Jaraguá, de nome Hypolito, o qual havia sido amarrado e espancado por um dos herdeiros do mesmo barão.

« A policia fez seguir logo uma escolta de dez praças sob o commando de um inferior, a qual chegando ao referido lugar não encontrou o cadaver; e seguindo d'ahi pela estrada de Fernão Velho, onde residem alguns dos herdeiros do finado barão, e dizendo o fim da diligencia, lhe foi por elles franqueado as senzalas e mais dependencias d'aquelle estabelecimento, pelos quaes procedendo a rigorosa busca nada encontraram.

« Proseguindo a policia em suas indagações, constou-nos que no dia seguinte (9) o Sr. Dr. Jacintho Jaraguá, declarára perante o Dr. chefe de policia que havia mandado pegar o dito escravo, e que nessa occasião as pessoas que o pegaram deram nelle algumas pancadas, de que resultou leves ferimentos, e que o apresentaria a policia.

« Entretanto a noticia do assassinato tomava vulto, e o clamor publico se levantava, procurando verificar a verdade do boato.

« No dia 10 pela manhã chegou ao porto da Levada uma canoa, escoltada por alguns soldados, conduzindo um cadaver em decomposição adiantada, o qual sendo encontrado boiando nas aguas da lagôa do Norte, fora pelo subdelegado daquella villa remettido ao Dr. chefe de policia.

« Em vista das noticias que corriam, o apparecimento desse cadaver, pareceu a todos a confirmação dellas; pois o corpo apresentava signaes de violencias soffridas, além de que era da mesma côr e de estatura igual a de Hypolito.

« O Sr. delegado de policia teve ordem do Dr. chefe de policia para proceder a corpo de delicto, e para este fim foram convidados os dous medicos Drs. João Sabino Vieira e Francisco Homem de Carvalho.

« Procedendo aquelles facultativos a exame e autopsia no cadaver, em presença do mesmo delegado e com assistencia do Dr. promotor publico, fizeram as seguintes declarações: Que o cadaver trajava camisa de algodão de riscado azul e calça de brim pardo ordinario, tendo na cintura um cordão; que achava-se o decubitus dorsal tendo as pernas e os braços em pequena flexão, apresentando o penis uma occlusão do prepucio, seu cumprimento regular, sendo o mesmo cadaver de musculatura normal, represedtando ter 28 a 30 annos de idade; cabellos carapinhos frouxamente, apresentando o dedo minimo da mão direita mirrado na ultima phalange, parecendo ter soffrido neste dedo.

«Que se achava em adiantada putrefacção, parecendo que o falleeimento tivera lugar a tres dias pouco mais ou menos, havendo descollocamento da pelle no dôrso do pé direito, da perna esquerda e de todo o couro cabelludo; a lingua projectada por entre as arcadas dentarias; havia despregamento de pellos: os olhos cerrados e os dedos de ambas as mãos voltadas para a face palmar.

« Além das echimoses cadavericas, notavam-se grandes contusões em ambos os braços, em toda sua extenção na parte posterior e anterior do tronco, sendo em algun pontos da ultima parte algumas nos pés e nas pernas, tornando-se saliente a fumefacção subsequente ás contuzões. Que não havia fractura em parte alguma.

« Collocado o cadaver no decubioto dorsal e examinadas as visceras thoraxicas, acharam os pulmões com as suas bases congestas, e nos vertices apresentaram, além de gazes, uma coloração livida, nada de notavel apresentando nos demais orgãos. Os musculos correspondentes aos pontos contundidos achavam-se infiltrados pelo derramamento dos pequenos vasos e lividos.

« Em conclusão responderam os peritos que houve a morte; que a asphixia por submersão fora a sua causa immediata, attento o estado do pulmão; que as contusões descriptas poderiam *ad futurum* produzir a morte, mas que na occasião em que foram praticadas não eram mortaes; e finalmente que dellas não foi que resultou a morte ao offendido.

«Em seguida procedeu o mesmo delegado a um auto de reconhecimento de identidade, no qual declararam testemunhas sob juramento, que por terem perfeito conhecimedto do escravo Hypolito e mais porque o cadaver apresentava signaes identicos aos d'aquelle escravo, e tambem pela roupa que trajava, affirmavam em consciencia ser o cadaver do dito escravo embora já se achasse em decomposição.

« Depois de uma prova tão positiva, ninguem mais admittia duvida de que o escravo Hypolito fora realmente assassinado e que era inteiramente verdadeira a noticia que vagava.

Os herdeiros, porém, do barão, sobre os quaes recahiam as suspeitas do assassinato affirmavam, que Hypolito estava vivo em Fernão Velho, e pedindo algumas praças ao Dr. chefe de policia, para ali se derigiram, trazendo o mencionado Hypolito, com pasmo de todos que o reconheceram, e mais ainda naquelles que o tinha reconhecido no cadaver.

« Hypolito, veio realmente com diversas contusões, procedendo-se a corpo de delicto que as considerou leves.

« Como quer que seja ha um mysterio ainda a descobrir, o cadaver que appareceu revella, em vistas do exame feito, que um crime atroz foi praticado e a policia cumpre empregar todo o esforço para descubrir se esse novo crime é uma mera coincidencia, ou se tem alguma ligação proxima ou remota com as primeiras noticias.»

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA

Ministerio da Fazenda.—Por este ministerio foi expedido o seguinte decreto:

« Decreto n. 5,193 de 11 de janeiro de 1873. Determina que as disposições da resolução n. 2,035 de 23 de setembro de 1871, fiquem extensivas á receita e despeza do segundo semestre do exercicio de 1872 a 1873, emquanto não fôr promulgada a respectiva lei do orçamento.

« Hei por bem sanccionar e mandar que se execute a seguinte resolução da assembléa geral:

« Art. 1.º As disposições da resolução n. 2,035 de 23 de setembro de 1871, ficam extensiva á receita e despeza do segundo semestre do exercicio de 1872 a 1873, emquanto não fôr promulgada a respectiva lei do orçamento.

« § unico. A verba de 500:000$ consignada no § 20 de art. 7.º da lei n. 1,836 de 27 de setembro de 1870, para pagamento das dividas de exercicios findos, fica elevada a 800:000$000.

« Art. 2.º Revogão-se as disposições em contrario.

« O Visconde do Rio Branco, conselheiro de Estado, senador do Imperio, presidente do conselho de ministros, ministro e secretario de estado dos negocios da fazenda e presidente do tribunal do thesouro nacional, assim tenha entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro, em 11 de janeiro de 1873, 52º da independencia e do Imperio. Com a rubrica de S. M. o Imperador.—*Visconde do Rio-Branco.*

« Chancellaria mór do imperio.—*Manoel Antonio Duarte de Azevedo.*

« Transitou aos 11 de janeiro de 1873.—*André Augusto de Padua Fleury.*

« Publicado na secretaria de estado dos negocios da fazenda, em 11 de janeiro de 1873.—*José Severiano da Rocha.* »

Ministerio da Fazenda.—Foi expedido o seguinte aviso:

« Rio de Janeiro, em 3 de janeiro de 1873—S. M. o Imperador, conformando-se com o parecer da maioria da secção de guerra e marinha do conselho de estado, exarado em consulta de 24 de novembro ultimo, sobre a duvida por V. S. proposta em officio n. 1,143 de 21 de outubro do anno proximo findo, houve por bem mandar declarar, por immediata resolução, tomada a 28 de dezembro, que as praças de pret condecoradas com a ordem da Rosa, que estiverem cumprindo a pena de prisão com trabalho, e por isso privadas do uso da insignia da mesma ordem, não são sujeitas ao castigo corporal de pancadas, que correccionalmente se inflige aos sentenciados de comportamento incorrigivel. O que communico a V. S. para os devidos effeitos.—Deus guarde a V. S.—*Joaquim Delfino Ribeiro da Luz.*—Sr. conselheiro Barão de Iguatemy, encarregado do quartel general da marinha. »

Ministerio da Justiça.—Foram expedidos os seguintes avisos:

« Ao presidente da provincia do Rio de Janeiro.

« Rio de Janeiro, 3 de janeiro de 1873.—Illm. e Exm. Sr.—Com o officio de V. Exc. de 9 de dezembro do anno findo foi apresentada a S. M. o Imperador a resolução em que essa presidencia declarou ao juiz de direito da comarca de S. Fidelis que os supplentes do juiz municipal e o adjunto do promotor publico devem ser incluidos na lista dos jurados do respectivo termo, mas dispensados quando designados pela sorte.

E o mesmo augusto senhor manda communicar a V. Exc., para o fazer constar ao sobredito juiz de direito que taes funccionarios estão comprehendidos na excepção do art. 23 do codigo do processo criminal, sendo incompativeis com as funcções de jurado as dos supplentes do juiz municipal pela cooperação activa e continua que prestam nos actos da formação da culpa, e as do adjunto do promotor pelo interesse que sustenta e defende por parte da justiça publica. Deus guarde a V. Exc.—*Manoel Antonio Duarte de Azevedo.*

« Ao presidente do Piauhy foi dirigido o seguinte aviso:

« Rio de Janeiro, 3 de janeiro de 1873.—Illm. e Exm. Sr. Sua Magestade o Imperador, a cuja presença levei o officio de um dos antecessores de V. Exc., com data de 6 de fevereiro de 1871, pedindo se lhe declare se é ou não incompativel o exercicio dos cargos de promotor e de juiz municipal com os de professor de lingua nacional e de philosophia do lyceu dessa capital, manda responder-lhe, na conformidade da consulta da secção de justiça do conselho de estado de 13 de maio do mesmo anno, que não póde o juiz municipal accumular o emprego de professor devendo-se, porém, tolerar que seja para elle nomeado o promotor publico sómente em casos especiaes, determinados pela necessidade do serviço ou por falta de pessoal habilitado que sirva separadamente os dous cargos. Deus guarde a V. Exc.—*Manoel Antonio Duarte de Azevedo.*»

Ferimento.—No termo de Serinhaêm, em 19 do corrente, João Raymundo de Lyra conhecido por João Taquary, ferio a Geraldo Corrêa, conseguindo evadir-se.

Facada.—No Poço da Panella, Francisco Alves Ferreira, em 20 do corrente, ferio a seu proprio irmão Vicente Alves Ferreira com uma facada que lhe alcançou uma das pernas.

Declaração.— — De conformidade com a reclamação que nos dirigio o Sr. Paul Chauvin, declaramos que o Sr. seu pai Jean Eduard Chauvin sepultado em 17 do corrente, era casado e não viuvo, como erradamente o considerou o obituario d'aquelle dia publicado no *Diario* de 20; assim como que o engano não foi nosso.

Associação portugueza de beneficencia.—Teve lugar no dia 19 do corrente a reunião em assembléa geral dessa associação, afim de proceder-se a eleição dos respectivos funccionarios, para o corrente anno, o que se effectuando deu o seguinte resultado:

Direcção. — José Rodrigues da Silva Rocha, director; Antonio Joaquim Barbosa Vianna, vice-director; Ricardo Barbosa Monteiro, primeiro secretario; Domingos José da Silva Nogueira, 2º dito; Domingos José Antunes Guimarães, thesoureiro. Vogaes.—Custodio José Rego de Araujo, Joaquim Ferreira Lobo, José Prudencio dos Santos, Manoel Gonçalves Caseiro, Antonio Teixeira de Figueiredo Junior e Domingos Martins Gomes.

Assembléa geral.—José Gonçalves da Silva Brito, presidente; Manoel Francisco Poças, primeiro vice-presidente; Francisco Teixeira Mendes, segundo vice-presidente; Salvador José Ferreira Guimarães, primeiro secretario; José Ignacio dos Santos Porto, segundo secretario.

Commissão de contas.—Daniel Tavares Coelho, Antonio de Souza Neves e João José de Oliva.

Suspeições de magistrados.—Por portaria da presidencia da provincia, de 17 do corrente, de conformidade com o art. 11 da lei n. 2033 de 20 de setembro de 1871, foi mandado que as suspeições, postas aos juizes de direito das comarcas não especiaes desta provincia, sejam decididas pelos das mais vizinhas aos termos, em que forem ellas suscitadas, servindo para regular a ordem da proximidade reciproca de cada comarca o mappa demonstrativo das distancias entre as freguezias, ultimamente organisado pela repartição das obras publicas.

Guarda nacional.—Por portaria da presidencia da provincia, de 17 do corrente, mandou-se dar guia de passagem, para o municipio de Olinda, ao alferes Joaquim Ignacio da Fonceca, do 4º batalhão de infantaria, do municipio do Recife.

Professora publica.—Por portaria da presidencia da provincia, de 18 do corrente, foi removida, á seu pedido, a professora publica Alexandrina Umbelina de Freitas Uchôa, da cadeira de Buique para a do Brejo.

Dinheiro.—Os vapores *Cruzeiro do Sul* e *Ipojuca* trouxeram para:

London and Brasilian Bank	77:000$000
Pereira Vianna & C	7:000$000
Barão do Livramento	5:168$750
João Carlos Bastos de Oliveira	5:000$000
Arminio & Moreira	4:120$000
Beltrão, Oliveira & C.	1:709$000
Francisco Vieira Perdigão	1:696$000
Carneiro & Nogueira	1:686$000
Alheiro, Oliveira & C.	1:164$000
Moraes Irmãos	1:000$000
Souza Junqueira & C.	1:000$000
A. Augusto Ferreira Lima	1:000$000
Joaquim José Gonçalves Beltrão	1:000$000
Alfredo Garcia & Irmão	1:000$000
José da Cunha Lages	962$000
Luiz Dudrat	945$070
Santos M. & C.	864$000
José Rodrigues de Souza	800$000
Augusto Cesar de Abreu	706$000
Dr. João da Silva Ramos	397$000
José Fernandes dos Santos Bastos	217$610

Incendio.—Hontem, pouco depois das 8 horas da noute, as igrejas do Recife deram signaes de um incendio que se manifestava no pavimento terreo de um predio de dous andares, que forma o angulo da rua das Trincheiras com o pateo do Carmo, na freguezia de Santo Antonio. Atteara-se o incendio na pequena forja de um ourives ali estabelecido, no compartimento numerado com 2 A.

O incendio foi insignificante e nenhum prejuizo causou alem do estrago da referida forja. Foi extincto em poucos minutos com o simples concurso de alguns visinhos do predio em que se deu o acidente.

Asphixia.—Ao bordo do brigue brasileiro *Victoria*, entrado hontem n'este porto, procedente do Rio de Janeiro, deu-se um lamentavel accidente, cujo resultado foi a morte de um dos tripolantes do referido navio.

O commandante do brigue ordenara aquelle tripolante, que era escravo do proprietario do navio, o Sr. Marinho, da Bahia, que fosse desarrolhar umas pipas d'agua salgada que tinha a bordo; assim praticou o infeliz escravo, mas fê-lo tão desasada e inconvenientemente que, recebendo de face as exhalações deleterias do conteudo de uma das pipas, foi por ellas suffocado, perecendo pouco depois victima d'esse asphixiamento.

Propagadora da Instrucção Publica.—Pedem-nos a publicação do seguinte:

« Folgamos de chamar a attenção dos nossos leitores para as bases organicas do curso normal para habilitação de senhoras ao magisterio primario, que á expensas da sociedade Propagadora da Instrucção Publica vai abrir-se a 15 do mez proximo futuro no edificio em que funcciona a escola normal.

A matricula já se acha aberta, e as senhoras que até agora lutavam com difficuldades para poderem habilitar-se á unica profissão que nossas leis lhe facultam com caracter publico na sociedade, poderão de ora em diante alli receber a instrucção necessaria para bem desempenhar a nobre missão de perceptoras.

Não é só este o beneficio que tão humanitaria e patriotica sociedade já póde prestar á provincia; varios de seus socios teem feito valiosos offerecimentos que redundarão em beneficio da instrucção e das classes necessitadas. E' assim que o Sr. José Francisco Ribeiro de Souza, director do collegio Santo Amaro, como socio da Propagadora da Instrucção, offereceu-se para receber e ensinar em dito collegio, que já conta oito annos de fundação, até 30 alumnos externos, quer na aula de ensino primario, quer nas de secundario, e 20 em sua escola primaria na freguezia do Recife. A Exma. Sra. D. Maria Helena da Rocha, directora do collegio de Nossa Senhora da Saude, no Poço, igualmente está prompta a admittir alli as alumnas (externas) reconhecidamente pobres e morigeradas que forem apresentadas pelo conselho superior ou parochial respectivo, e igual offerecimento fez a Exma. Sra. D. Maria Felismina Pinto, quanto a seu collegio sito na rua da Imperatriz sob a denominação de Ascenção de Maria.

Na freguezia do Poço (na povoação do Monteiro) vai a sociedade por todo este mez abrir uma escola, havendo, no edificio em que deve funccionar, tambem uma pequena bibliotheca para quantos quizerem dos livros utilisar-se.

Não serão,—esperamos—, estes os unicos beneficios que fará á sociedade, que certamente promoverá em todas as freguezias em que funccionam conselhos parochiaes a realisação dos fins da sociedade, que não são outros que o combate á ignorancia e ao erro.

Que não desanimem estes novos cruzados da luz, e que vejam realisados os fins que almejam, e pelos quaes faz votos esta redacção.»

27 de Janeiro.—Resolveu o Exm. Sr. presidente da provincia, que nesse dia fechassem as repartições publicas, em solemnisação do anniversario da restauração desta provincia do poder batavo.

Casa das convertidas.—Resolveu o Exm. conselheiro monsenhor Muniz Tavares pôr em leilão, com tudo quanto nella existe de adorno e paramentos, essa casa que só com o divino auxilio e seus recursos pecuniarios edificou e preparou convenientemente para o fim piedoso, que tinha em vista, depositando o respectivo producto em um dos bancos desta capital para ser repartido, depois de sua morte, em dotes áquellas orphãs desvalidas, que S. Exc. indicar em seu codicillo.

Depois de tantos esforços, é S. Exc. levado a esta resolução; porque não póde por si mesmo encarregar-se da competente administração, já por sua avançada idade, em annos, já por não residir nesta cidade, não tendo podido lograr achar pessoa autorisada e possuida de espirito de verdadeira caridade evangelica e de zelo apostolico, que o quizesse substituir em encargo tão piedoso.

Como quer que seja, a intenção de S. Exc assim transformada não é menos meritoria; e sob a face em que hoje se externa ella, a divina providencia ha de faze-la fructificar em beneficios á sociedade.

Impostos provinciaes.—Começou o recebimento dos differentes impostos Provinciaes, pertencentes ao corrente anno financeiro de 1872—1873, ante-hontem no consulado provincial, e sem dependencia de multa dá-se esse recebimento no espaço de 30 dias.

Caruarú. Dessa cidade communicam-nos a residencia alli de Mr. Charles Gme. Browne, cidadão inglez e distincto medico, que em sua profissão ha prestado bons serviços á humanidade daquelles contornos; pois que dotado de nobres sentimentos, não lhe são indifferentes os males alheios.

Em pontos retirados das capitaes o medico é sempre um beneficio, e quando assim se compenetra elle do seu sacerdocio, esse beneficio um duplo dom da Providencia.

Passamento.—No dia 11 do corrente deu a alma ao Creador, no seu engenho *Belém*, do municipio de S. José de Mipibú, na idade de 74 annos, o abastado agricultor do Rio Grande do Norte, o Sr. Ignacio de Albuquerque Maranhão, natural dessa provincia, onde sempre viveu, e filho do finado capitão-mór João de Albuquerque Maranhão e de sua mulher D. Antonia Josepha do Espirito Santo Ribeiro de Albuquerque Maranhão.

O finado occupou importantes cargos na sua provincia, taes como tenente-coronel de milicias, delegado de policia, eleitor de parochia, e gozou sempre de grande influencia entre os seus districtanos.

Á sua familia nossos sinceros pezames.

Matadouro.—Achando-se concluido e prompto para o serviço o da freguezia do Poço da Panella, do 1.º de fevereiro proximo a vante só alli deverão ser mortas as rezes destinadas ao consumo da população da mesma freguezia.

Troco. Acha-se aberto na thesouraria geral o troco da moeda de bronze pela de cobre actualmente circulante, e tambem por notas do governo.

Maçonaria.—Por suas diversas lojas aqui estabelecidas, a Maçonaria promoveu uma subscripção em favor dos desventurados naufragos do *Erie* recolhidos á ilha do Pina em lamentavel estado.

Incontestavelmente a caridade é a maior e mais bella expressão do christianismo.

Outra interdicção.—Acha-se tambem interdicta a irmandade das Almas da matriz da Boa-Vista, nos mesmos termos da do Sacramento de Santo Antonio.

Concurso.—Na repartição dos correios haverá concurso no dia 17 de fevereiro proximo vindouro para provimento de uma vaga de praticante da mesma repartição.

Os pretendentes devem guiar-se pelo respectivo edital, que vai publicado no lugar competente.

Leilão.—Hoje effectua o agente Martins ás 11 horas do dia o leilão de moveis, um cofre á prova de fogo e um dito francez: no armazem da rua do Imperador n. 48.

— Hoje, conforme está annunciado á secção competente deste *Diario*, effectua o agente Pinto o leilão de fazendas e miudezas variadas: em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43.

Casa de detenção.—Movimento do dia 20 de janeiro de 1873:

Existiam (presos) 357, entraram 7, sahiram 10, falleceu 1, existem 353.

A saber:

Nacionaes 237, mulheres 13, estrangeiros 48, escravos 48, escravas 7.—Total 353.

Alimentados a custa dos cofres publicos 278.

Movimento da enfermaria do dia 20 de janeiro de 1873.

Tiveram baixa:

José Francisco Barbosa, feridas contusas.
Manoel, escravo de D. Maria Paton, ferimentos.
Maximiano, escravo de José Lopes Machado, ulcera.

Tiveram alta:

Bellarmino de Salles.
João Vieira de Mello.
José Joaquim de Sant'Anna.
Cypriano Francisco do Nascimento.

Falleceu:

Arnão Ferreira Ramos, tuberculos pulmonares.

Passageiros.—O vapor *Ipojuca* trouxe a seu bordo os seguintes:

Antonio Thomé da Silva, Dr. Pergentino da Costa Lobo, Francisco Teixeira, Francisco Pinheiro de Almeida Castro, José de Souza Vieira, Manoel d'Agonia, Miguel Gonçalves, Dr. Augusto Pinto Alves Pequeno, Cypriano Romero, Manoel Bento Borges da camara, José da Costa, Augusto Cesar, Dr. Octavio Affonso de Mello e 1 creado, Dr. João Gomes de Mattos, 1 menor e 1 criada, Antonio Cherlano, Francisco de Gouveia da Cunha Rabello e 1 criado, Raymundo A. Pereira, Firmino Francisco da Cunha, Vicente Marques da Silva Peixoto, Dr. José Pereira da Silva Moraes, 1 filho e 2 creados, Antonio da Silva Medeiros, José da Silva Medeiros e 2 escravos, Felisberto F. de Oliveira, Clementino Tavares, Archanjo Burlamarque, Sabino Ferreira de Souza, Jeronymo Pereira Mariz e sua familia, Alvaro Uchôa da Silva Brasil, Manoel Felippe da Rocha Bezerra, Pedro Soares de Araujo Filho, Joveniano Martins da Costa, Luiz Fernandes Torres Marinho e sua familia, Bento Pinheiro da Costa, Julio Cardoso da Costa Araujo, Laurindo Pereira da Silva, tenente coronel Antonio Braulio Ribeiro Danta e 2 filhos, José Manoel da Silva, Abdon Nepomoceno Barbosa, Pedro José de Vasconcellos, José Sebastião Leite, Antonio José Ribeiro, Dr. Francisco Clementino de Vasconcellos Chaves, 1 filho e 1 creado, João Cavalcante de Albuquerque, Manoel Maria Danta Cavalcante, André Cursino Pereira, Francisco Tavares Pessoa de Araujo Junior, Francisco Affonso do Rego Mello, D. Ricardina Maria da Conceição, D. Henrique Rodrigues Yeas, Antonio Mello, padre Manoel Jacome Pereira Cavalcante, Tobias Annanias Bezerra, Antonio Joaquim dos Santos, Alvaro de Carvalho, Fernando de Carvalho Dr. João Barbalho Uchôa Cavalcante, W. Gomes de Sá, Francisco Pedro de Luna Mindello, Antero de tal, D. Maria Manoela de Mello, 1 creada, tenente coronel Salustino E. Carneiro da Cunha, 3 escravos a entregar.

— Entrados dos portos do sul no vapor *Cruzeiro do Sul*:

Edmundo Ribeiro Guimarães, Luiz Furtado Oliveira Cabral, D. Francisca Firmina de Caldas Bello e 5 filhos, Feliciano Francisco Martins, José Antonio de Sá Leitão, Dr. João Paulo Monteiro de Andrade, Arthur Castello Branco, Antonio Ignacio Santos, José Rodrigues de Carvalho Junior, mulher sogra e 2 filhos, Gustavo, creado do Dr. Andrade, Pedro José Oliveira, Bento Caetano Muniz e sua mulher, Dr. Antonio Coelho Rodrigues, Odilon Fiock Romano, sua senhora e 1 irmã, Honorato, escravo de Bello, Henrique, escravo de Machado Portella, Dr. Henrique Machado Lins Almeida, Nicola de Giovani, Alfredo Albuquerque Bello, Adolpho Albuquerque Bello, 3 ex praças da armada, 4 praças e 2 ex ditas do exercito, Anisio Cesar Oliveira Vianna, José Joaquim Seabra, Adolpho Gentil, Pedro Reginaldo Teixeira, Antonio José Gesteira, Frederico Dias de Souza, Kaenck, H. Lalobom, John Marlon, Francisco Gonçalves Silva Sobrinho, Victorino Maria da Conceição, Belizario, Carlos Bucheto, José Paulo Cordeiro, Manoel Francisco Oliveira Cava[illegible], José Antonio Oliveira, Marcolino Ramos Martins, João Francisco Casorio Azevedo, Antonio Tavares Bastos, 1 filho e genro, [illegible] José Alves Carvalho, Dr. [illegible] de J. Gomes Araujo, Manoel Miguel [illegible], José F. Gonçalves, Manoel Carlos [illegible] José Oliveira [illegible], José Manoel Baptista, Justino Silva Torres, Amelia Torres José Dias da Costa, Dr. Francisco Rocha Santos, Antonio Bezerra Monteiro, Januario Gonçalves Ferreira Peixoto e sua senhora, Antonio José Almeida Costa, Carlos Francisco Ferreira Borges, João Ferreira Silva, João Tavares Cordeiro, Candido José Oliveira e sua filha, Antonio José Vieira, Adriano da Costa e sua mulher, Raymundo Leopoldino de Jesus e 2 filhos, Christiano Almeida Moraes, Maria creada de Januario Peixoto.

Em transito:

Manoel Clementino C. C. Aranha, José Avelino Silva Jacques, 3 irmãs de caridade, Severino Cavalcante Bultrão, Luiz Thaumaturgo Machado, Dr. Joaquim Antonio Cruz e sua familia, Jovino Pinto Ayres Epiphanio Pedroza, Agripino Abreu Fialho, Raymundo Marques Mattos, Antonio Basilio Silverio, Eduviges Maria Silverio, José Venancio Baptista, Saturnino A. Carvalho, João dos Santos, 10 praças, 8 escravos.

PUBLICACOES A PEDIDO

Ao publico.

Lendo no *Diario* n. 8, de 11 do corrente, um communicado elogiando a administração desta provincia, pela maneira por que S. Exc. tem visitado as repartições publicas, tomando as medidas que lhe parecem acertadas para a boa ordem daquellas repartições, e por outro lado tomando a mais segura garantia da moralidade publica, *já com exoneração de officiaes de policia e empregados contra os quaes exhibiram-se accusações que não foram destruidas*, vem o abaixo assignado protestar, por sua parte, visto como tendo pertencido ao corpo de policia, foi exonerado, mas a seu pedido, e pelos motivos que passa a expôr.

Exercendo o abaixo assignado por mais de um anno o cargo de subdelegado do Pôço da Panella, foi removido no mesmo cargo para o termo de Beberibe, onde lhe era inteiramente impossivel preencher satisfactoriamente, com a dignidade e independencia que tal cargo exige, visto como, além dos poucos recursos de que dispõe para acudir a certas necessidades, não tinha no lugar um destacamento, e nem tão pouco o Exm. Sr. presidente quiz mandar para alli algumas praças para manutenir a ordem e moraidadle. Vendo-se, pois, o abaixo assignado na impossibilidade de aceitar aquelle cargo pedio ao Exm. Sr. presidente exoneração delle, o que lhe foi negado, sendo assim forçado por si a exonerar-se igualmente de official do corpo de policia, o que fez com a maior consternação, por ser obrigado a separar-se de seus companheiros, com quem viveu na maior harmonia, e do digno commandante daquelle corpo, que sempre o distinguio com a sua amizade, e a quem jamais deixará de votar-lhe toda a sua gratidão.

Com a presente publicação só tem por fim o abaixo assignado mostrar ao publico e aos seus amigos, que foi exonerado do corpo de policia á seu pedido, e pelos motivos acima expostos.

Recife, 14 de janeiro de 1873.

Felicissimo de Azevedo e Mello.

———

Mão grado meu sou forçado a responder a um artigo do Sr. Dr. João da Silva Ramos, publicado no *Diario de Pernambuco* de 4 do corrente, em defeza de seu particular amigo, o celebre Dr. Alvarenga, em consequencia de um outro artigo, que sob a epigraphe — Escandalo de um medico — fora estampado no mesmo jornal de 31 de dezembro ultimo.

Não tenho em vista travar polemica com o Sr. Dr. Ramos, não só porque S. S. protestou não voltar á imprensa por circumstancia alguma a tratar deste assumpto, como porque não disponho de tempo e nem tenho forças para lutar com celebridades, e se ouso escrever estas linhas é somente para restabelecer a verdade do facto, tão alterada por S. S. que a todo o transe e com o maior desasso quiz defender o seu distincto collega e hospede, não trepidando para esse fim pretender humilhar-me, dando sciencia ao publico de que sou pobre e orgulhoso, esquecendo que o mesmo publico sabe, talvez melhor do que S. S., as razões que me occasionaram a pobreza, e que emprego dia e noute meios licitos e honrosos para espanca-la, razões e meios pelos quaes tenho conquistado, mercê de Deus, o conceito, a estima e a confiança dos homens honestos e sensatos da sociedade em que eu e o Sr. Dr. Ramos vivemos.

Ainda pungido pela acerba dôr da perda de minha querida filha mal posso ajustar minhas idéas para fallar de um facto, que tanto me aviva a memoria para tristes recordações de um passado não remoto, de lembranças tão afflictivas mesmo para um *pobre orgulhoso*. Mas a verdade sobrenada e pouco me bastará para po-la a descoberto a despeito dos louros do Dr. Alvarenga, e dos esforços do Sr. Dr. Ramos em torcida-la.

O nome é qualidade secundaria, e, porem, quando não o fosse, talvez que, nome por nome, o de um pobre possa conseguir maior credito do publico, que, juiz recto, malpresa esses enfatuados, embora na apparencia, por conveniencias sociaes, finja honra-los.

Em verdade é difficil crer que o Dr. Alvarenga, esse medico consumado, esse homem illustre, que occupa *os mais elevados cargos em Lisboa*, praticasse a acção, de que um amigo meu deu noticia no *Diario* de 31 de dezembro ultimo, sem previamente me consultar, o que permittio algumas pequenas infidelidades, que com o que passo a expôr ficam corrigidas.

Affirmo, sob palavra, que é exacta a minha narração, e se não fosse eu *orgulhoso* citaria o testemunho de pessoas serias, como o Sr. Dr. Democrito Cavalcanti de Albuquerque, commerciante Manoel José da Costa Pereira e Dr. Jorge Dorneilas Ribeiro Pessoa, que vieram visitar os meus doentes, sendo que este ultimo assistio a grande parte da scena escandalosa, o qual retirou-se indignado por ser ella em demasia revoltante.

Eis a narração sincera:

Tendo adoecido minha mulher de erysipela no dia 24 de dezembro ultimo, por informações e a instancias de alguns amigos, por intermedio de um delles convidei o Dr. Alvarenga para trata-la, visto como se me assegurava que esse Sr. era especialista em semelhante molestia, e que além disso possuia um liquido milagroso, panacea com que ha de salvar da morte a humanidade toda.

Em consequencia de meu convite compareceu o Dr. Alvarenga no dia 25 em nossa casa, examinou a doente, e predisse logo a cura radical do mal na perna accomettida e grandes melhoramentos na outra perna, tambem invadida anteriormente pelo mesmo mal; applicou em ambas o elixir milagroso, com o qual mandou continuar a applicação na primeira, e na segunda com o liquido resultante da combinação de 30 grammas de selicate de potassa e 100 grammas de agua, cuja receita muito recommendou que fosse aviada na botica central, como effectivamente o foi sob o n. 9222.

No dia 26, segundo de suas visitas, assegurou a cura da enferma na parte atacada, e disse que sentia partir para a Europa no dia seguinte por não ter tempo de deixar tambem inteiramente curada a outra perna, mas, que daria instrucções bastantes para a continuação do tratamento, com o qual se obteria o resultado desejado, no entretanto receitou um laxante de sulphato de magnesia, sem se esquecer da botica central, recommendação que não attendi por impertinente e me ser incommoda.

No terceiro dia (27) compareceu, mandou suspender o uso do liquido mysterioso, e applicar em ambas as pernas da enferma um novo liquido, resultado da seguinte receita — 60 grammas de selicate de potassa e 200 grammas de agua, isto é, a mesma primeira receita em quantidade dupla; pelo que nessa occasião, confesso que com razão ou sem ella me veio á lembrança o vinho Madeira do Dr. Dulcamara. Nesse dia se manifestaram os primeiros incommodos da mortal enfermidade de minha filha, e ao concluir a visita, e a convite de minha mulher, examinou a menina, disse que aquillo era um pequeno incommodo passageiro, que facilmente se debellava com applicação de papas de linhaça no pescoço, e gargarejos de cosimento da mesma linhaça; não se esquecendo de, ao retirar-se, prevenir que não chegando o vapor senão no dia seguinte, ainda voltaria, e então, isto é, na ultima hora receitaria minha mulher, para cura-la de uma inflammação no figado, molestia que, segundo me quer parecer, elle phantasiou por prevenção, visto como a erysipella naturalmente declinava.

Aggravando-se consideravelmente os soffrimentos de minha filha, chamei o Sr. Dr. Pitanga, medico da casa, não só por ella o ter pedido, como porque não podia eu contar com o Dr. Alvarenga, prestes a partir para a Europa, e que apenas receitára a menina uma unica vez e accidentalmente; accrescendo ainda que na afflicção, em que eu e todos de minha familia nos achavamos, não me era permittido guardar tão strictamente etiquetas só proveitosas ao medico, ainda mesmo da Europa.

Quando no dia 28, quarto e ultimo de suas visitas, compareceu o Dr. Alvarenga em nossa casa, vio que se applicavam sanguesugas em minha filha, cujo mal attingia proporções assustadoras; pelo que possesso, perguntou-me com modo desabrido por ordem de quem se fazia aquelle tratamento, accrescentando em altas vozes que na Europa não se procedia assim; expliquei com commedimento e mansidão o que se passára, e procurei desculpar me, afim de evitar augmento de soffrimentos de minha filha, que presenciava afflicta o facto, e de minha mulher, que se achava de novo accommettida de seu mal; muito me custando escolher palavras e razões convincentes para um *sabio*, que nem ao menos attendeu para a desolação em que todos nos achavamos.

Mas isto é nada; veja o publico que o Dr. Alvarenga usou de meio ridiculo para vingar-se de mim. Fingio moderar se, e fez que mudára de sentir; examinou minha mulher, e voltando-se para mim, disse:

« — *Ora bem, o mal de sua senhora se acha em outro periodo, e o tratamento a seguir-se não póde ser o mesmo.*»

E mandando esvasiar e lavar os frascos do elixir miraculoso e do selicate de potassa (ouvio, Sr. Dr. Ramos?) preparado na botica central, sentou-se á mesa e escreveu:

« Pelas visitas que na qualidade de medico fiz á esposa do Sr. Castellão — 80$000. »

E entregando-me semelhante conta, disse gritando:

« — *Ora agora a cousa é esta !!* »

Em outra qualquer circumstancia responderia ao Dr. Alvarenga de maneira diversa; mas attendendo ao estado em que se achavam minhas mulher e filha, que no leito da dôr e na mesma sala da pequena casa em que moro, presenciavam tudo isto, e não tiravam atterroradas os olhos de mim, contive-me, e usei de linguagem e maneiras mais doces e delicadas possiveis, e fallando em voz baixa disse-lhe que, sendo eu pobre, não podia pagar-lhe a quantia que de mim exigia, e offereci-lhe pelas quatro visitas a quantia de 20$ que de antemão tinha inclusa ao envelope que lhe apresentei; recebeu-o elle, e abrindo-o, disse:

« *Ora agora vamos vêr o que tem ahi dentro.*»

Contou e guardou o dinheiro, tomou-me a conta e escreveu de máo modo o recibo, sem declarar que ficava pago da conta, e accrescentou em altas vozes de maneira escarnecedora:

« — *Ora agora, se este mesmo dinheiro não póde dar, eu lh'o restituo, e mesmo posso dar-lhe mais algum para remediar sua pobreza.* »

E ainda não satisfeito dirige-se ao leito de minha mulher, e de igual maneira á ella repete as mesmas palavras, e tomando o chapéo despede-se de modo digno de tal cavalheiro e sabio.

Agora diga o publico qual é mais verdadeira: se a accusação do *Diario* de 31 de dezembro ultimo, se a defeza do Sr. Dr. Ramos do *Diario* de 4 do corrente, na qual contesta a verdade dos factos que venho de narrar, sabidos de todos os meus amigos e até de pessoas indifferentes a tudo isto.

Entretanto não tinha eu interesse em trazer esse negocio a lume; mas desde que o Sr. Dr. Ramos, que bem podia callar-se, uma vez que sabia a verdade, fez a sua descorada publicação, tornou-se necessario que eu procedesse, como agora faço.

Por minha vez asseguro ao Sr. Dr. Ramos, que não voltarei a imprensa para tratar de assumpto tão desagradavel; não terminarei, porém, sem accrescentar—que se ás vezes *a pobreza anda de mãos dadas com o orgulho*, tambem algumas vezes, infelizmente, anda a riqueza de mãos dadas com sentimentos pouco nobres, a civilidade com a grosseria, a caridade com a audacia e ganancia, e, o que é mais contradictorio, a sciencia com o charlatanismo.

Recife, 14 de janeiro de 1873.

Francisco Gomes Castellão.

Agradecimento

Nós, abaixo assignados, summamente agradecidos ao Sr. tenente-coronel Dr. Sebastião José Basilio Pyrrho, commandante da fortaleza do Brum, pelas maneiras delicadas e obsequiosas com que tratou ao nosso collega Dr. José Zacharias de Carvalho, durante o tempo de sua prisão na mesma fortaleza, vimos por meio deste manifestar á aquelle senhor o nosso reconhecimento.

Recife, 17 de janeiro de 1873.

Cirurgião-mór de brigada Dr. Felix Brandão, delegado do cirurgião-mór do exercito, Dr. João Honorio Bezerra de Menezes, 1.º cirurgião do corpo de saude do exercito, Dr. José Marques da Silva Bastos, 2.º cirurgião do corpo de saude do exercito, Dr. Fortunato Augusto da Silva, cirurgião de brigada graduado, Dr. Joviniano Reginaldo Alvim, 2.º cirurgião do corpo de saude do exercito, Dr. Francisco Borges de Barros, 2.º cirurgião do corpo de saude do exercito, Dr. Francisco Jacintho Pereira da Motta, 2.º cirurgião, Joaquim José Alves de Albuquerque, cirurgião contratado, Ph. Lucio Floscuio da Silva, Dr. Francisco Gonçalves de Moraes, 1.º cirurgião reformado, Dr. Ernesto Feliciano da Silva Tavares, 2.º cirurgião reformado, Dr. Luiz José Correia de Sa, 2.º cirurgião contratado do exercito.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 21 DE JANEIRO DE 1873.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Assucar—mascavado regular de Maceió 2$300 por 15 kilos, posto a bordo, hontem.

Assucar—do Rio Grande do Norte 2$250 por 15 kilos, posto a bordo.

Bacalhão—15$600 por barrica, hontem.

Cambio — sobre Londres a 90 dlv. 26 1/2 d. por 1$000, hontem e hoje.

Dito sobre dito a 90 dlv. 26 1/4 d. por 1$ de banco.

Cambio—sobre Paris a 90 dlv. 358 rs. por franco.

Desconto—de letras de 6 mezes 12 0/0 ao anno.

Dubourcq
Presidente.
Leal Seve
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 20 . . .	883:188$647
Idem do dia 21	52:128$178
	935:316$825

Descarregam hoje 22 de janeiro de 1873

Patacho allemão—*Elegante*—mercadorias para alfandega.

Barca ingleza—*Hermione*—mercadorias para alfandega.

Barca portugueza—*Arabella* — pedras para o trapiche Conceição, para despachar.

Patacho inglez—*Mary Smith*—carvão já despachado para o deposito da companhia Recife Drainage & C.

Hiate nacional—*D. Luiza*—generos nacionaes para o trapiche Avila.

Patacho hollandez — *Tiete Cornelissen* — ferro e taboas para o trapiche Conceição, para despachar.

Vapor nacional - *Ipojuca* generos nacionaes para a companhia pernambucana.

Vapor inglez—*Lanarkshire*—(esperado) mercadorias para alfandega.

Hiate americano — *Hattie Haskett* — kerozene e aduelas para o trapiche Conceição, para despachar.

Barca franceza—*Granville*—vinho para deposito no trapiche Cunha.

Barca americana—*Sacramento*—farinha de trigo já despachada para o caes do Apollo.

Importação.

Vapor brasileiro Cruzeiro do Sul, *vindo dos portos do Sul, consignado a Henry Forster & C., manifestou:*

Carga do Rio.

Cominho 16 saccos a Luiz Duprat.

Fumo 245 rolos a Candido Sodré da Motta, 57 a Pereira Vianna & C., 20 rolos e 1 caixa a José D. Palmeira, 40 latas e 50 fardos a Antonio F. Carvalho, 3 caixas a João Ramos.

Graxa 30 caixas a Monhard Matter & C

Hesperedina 10 caixas a Cunha & Irmãos.

Louça 3 caixas a J. M. S. Coutinho.

Machinas 17 caixas a Parente Vianna & C.

ILEGÍVEL

Objectos de escriptorio 1 caixa ao Dr. S. Coutinho.
Vidros 1 caixa a J. M. S. Coutinho.

Bahia.

Cigarros 2 barricas a Mearon & C. Charutos 4 caixas a Cunha & Manta, 2 a Bourgard & C., 2 a D. P. Wild, 2 a J. M. Palmeira, 1 á ordem. Café 30 saccos. Chapeo de sol 1 caixa a Gonçalves Beltrão, 2 a Burle & C.
Fio de algodão 40 saccos a Gonçalves Beltrão.
Tecido de algodão 10 fardos a Loyo & Filho, 26 a Gonçalves Torres, 13 a Baltar Oliveira & C., 256 a Pereira Vianna & C., 25 a Pinto Guimarães.

—

Vapor nacional IPOJUCA, *vindo de Granja, consignado a companhia Pernambucana, manifestou*:
Algodão 48 saccas á ordem.
Carnauba 15 barris, 101 saccos a Lagrange, 21 ditos e 47 barricas á ordem. Café 30 saccos a J. B. de Castro e Silva Junior, 20 a F. Coelho da Silva 5 á Rolim.
Couro 75 a Oliveira & Filho, 199 a Keller & C., 200 a Costa Maia, 50 a F. N. da Silva & C., 107 a Gonçalves & Irmão, 1148 a Moraes & Irmão, 600 a J. L. Davin, 421 a Sá Leitão & Irmão, 780 a J. de arvalho Moraes, 140 a Barros Junior & C., 260 a L. G. S. & Pinto, 360 a João Ramos, 545 a J. P. Costa Moreira. Cognac 1 caixa a Lagrange.
Gomma 8 saccos a Alheiro Oliveira & C.
Kersck 1 caixa a Lagrange. Milho 100 saccos á ordem. Mercadorias 1 caixa a Farias & Irmão.
Ovas 1 caixote a Alheiro Oliveira & C.
Solla 118 meios a Moraes & Irmão, 330 a Sá Leitão & Irmãos.

—

Patacho dinamarquez SAROH M. HOLBROOK, *vindo de New York, consignado a D. A. Matheus, manifestou*:
Agua florida 30 caixas a Carvalho Guimarães, 20 a Phipps Brothers & C.
Breu 200 barris a J. S. Amaral. Banha 100 barris.
Cadeiras 27 caixas a Cunha & Manta. Cartuchames 2 caixas a Caneiro & Nogueira. Chá 3 caixas a Cunha & Manta.
Farinha 4 caixas a Cunha & Manta. Ferragem 1 caixa a Carneiro Nogueira.
Graxa 4 caixas aos mesmos.
Mercadorias diversas 1 caixa á ordem, 2 a Cunha & Manta, 1 a Carneiro & Nogueira.
Oleo 1000 caixas a Pereira da Cunha & Irmão, 500 a Rosas & Irmãos, 500 a Corga, 500 a J. A. Amaral, 300 aos consignatarios, 200 a A. L. O. Azevedo, 200 a Cunha & Manta.
Papel 2 fardos a Carneiro & Nogueiro, 240 a A. L. O. Azevedo.
Rewolvers 1 caixa a Carneiro & Nogueira. Reidador 1 caixa a Phipps Brothers & C.
Tonico 2 caixas a Carvalho & Guimarães, 11 a Carneiro & Nogueira. Tecido 5 caixas á ordem. Traques 50 caixas a J. A. Amaral. Terebentina 30 caixas a Phipps Brothers & C.
Vermifugos 2 caixas a Phipps Brothers & C. Vellas 5 caixas a Cunha & Manta.

—

Patacho allemão NOOWAORS, *vindo da Bahia, consignado a Manoel da Silva Maia, manifestou*:
Couros 60.
Graxa 70 pipas. Dita em bexiga 8.872 kilos.
Sebo 153 barris. Dito em pães 2 380 kilos.
Xarque 136,402 kilos tudo ao consignatario.

—

Brigue brasileiro VICTORIA, *vindo do Rio de Janeiro, consignado a Manoel Teixeira Bastos, manifestou*:
Pipas vasias 100 á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 20 DE JANEIRO DE 1873

Para os portos do exterior

— Na galera portugueza *America*, para Liverpool, carregaram: T. Jefferies & C. 352 saccas com 25,579 1½ kilos de algodão.
— No navio inglez *Colerida*, para o Canal, carregaram: Keller & C. 2,800 saccos com 210,000 kilos de assucar mascavado.
— No lugre inglez *Aspasia*, para Valparaiso, carregou: P. M. Maury 50 saccos com 3,750 kilos de assucar branco.
— No lugar portuguez *Julio* para Lisboa, carregaram: Carvalho & Nogueira 400 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

Para os portos do interior

— Para o Rio Grande do Sul, na barca brasileira *Nova Marianna*, carregaram: Oliveira Filhos & C. 930 saccos com 69,7 0 kilos de assucar branco, 75 barricas com 7,500 ditos de dito, 24 ditas com 2,588 ditos de dito mascavado e 200 saccos com 15,000 ditos de dito.
— Para Uruguayanna, no navio germanico *Nicoline*, carregaram: Carvalho & Nogueira 487 barricas com 48,639 1½ kilos de assucar branco e 10 ditas com 1,065 ditos de dito mascavado.
— Para o Pará, na barca portugueza *Clementina*, carregaram: B. Oliveira & C. 292 volumes com 19,427 kilos de assucar branco.
— Para o Rio Grande do Sul, no brigue brasileiro *Amelia*, carregaram: Silva & Casção 570 volumes com 33,047 1½ kilos de assucar branco e 10 ditos com 1,285 1½ ditos de dito mascavado.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 20. . .	11:414$574
Idem do dia 21.	1:067$260
	12:481$834

VOLUMES SAHIDOS

No dia 2 a 20.	27,737
Primeira porta no dia 21. . .	232
Segunda porta	166
Terceira porta . . .	1,523
Trapiche Conceição . .	1:067
	30,725

SERVIÇO MARITIMO

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega no dia 2 a 20. . .	80
Ditas ditas no dia 21.	
Navios atracados no trapiche da alfandega	2
Alvarengas	
No trapiche Conceição	2
	84

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 2 a 20. . .	31:921$498
Idem do dia 21.	1:087$549
	33:009$047

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 a 20. . .	135:798$402
Idem do dia 21.	2:714$740
	138:513$142

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 21.

New-York—34 dias, patacho dinamarquez *Sarah A. Halbrook*, de 164 toneladas, capitão Rid Juey, equipagem 8, carga varios generos; a Domingos Alves Matheus.
Rio de Janeiro—30 dias, brigue brasileiro *Victoria*, de 244 toneladas, capitão Manoel de Castro, equipagem 10, em lastro; a Manoel Texeira Bastos.
Cabo da Boa Esperança—32 dias, lugre inglez *Annie Sophia*, de 195 toneladas, capitão A. R. Gardner, equipagem 9, em lastro; á ordem.
Granja e portos intermedios—9 dias, vapor brasileiros *Ipojuca*, de 360 toneladas, commandante Moura, equipagem 30, carga algodão e outros generos; a companhia Pernambucana.
Rio de Janeiro e portos intermedios—6 dias, vapor brasileiro *Cruzeiro do Sul*, de 1119 toneladas, commandante capitão tenente Teives, equipagem 65, carga varios generos; a Henry Forster & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Valparaizo—Lugre inglez *Aspasia*, capitão Welleanos, carga assucar.
Rio da Prata Lugre allemão *Fedes*, capitão Claussen, carga assucar.
Portland — Patacho americano *John H. Kennedy*, capitão Padelford, carga assucar.

EDITAES.

O Dr. Augusto Egydio de Castro Jesus, juiz municipal do termo de Serinhãem, por Sua Magestade Imperial e Constitucional, a quem Deus guarde, etc.
Faço saber pelo presente, que nos termos do art. 1º do decreto n. 1,695 de 15 de setembro de 1869, dentro do prazo de trinta dias (exceptuando todo o feriado) contados da publicação deste edital, receberá este juizo propostas em cartas fechadas para arrematação por venda dos escravos: Arcidio, crioulo, avaliado em 1:300$, Samuel, por 1:200$, Thomaz, crioulo, por 1:300$, Porfirio, Angola, por 600$, Lucio, crioulo, por 900$, Manoel, crioulo, por 1:200$, Guilherme, por 600$, José, crioulo, por 1:100$, Julia, por 1:000$, Flora, por 1:000$, Andreza, por 400$, Anna, por 600$; cujos escravos foram penhorados por execução de Manoel Alves Ferreira, a seu devedor Francisco das Chagas Cavalcante, e se acham depositados em poder do depositario particular, Dr. José Eugenio da Silva Ramos, morador no engenho Quileba; sendo prefixo para a arrematação o dia 27 do mez de fevereiro do anno proximo vindouro.
E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será publicado e affixado no lugar do costume.
Estava uma estampilha de duzentos réis inutilisada com a data e assignatura seguinte:
Villa de Serinhãem, 18 de dezembro de 1872.
Eu, João Affonso Regueira, escrivão o escrevi.—Augusto Egydio de Castro Jesus.
Está conforme ao proprio original, ao que me reporto.
Villa de Serinhãem, 18 de dezembro de 1872.—O escrivão, João Affonso Regueira.

— Pela administração dos correios desta provincia se faz publico que no dia 17 de fevereiro do corrente anno terá lugar na mesma repartição o concurso para provimento da vaga de praticante, de conformidade com o § 1.º do art. 2º do regulamento a que se refere o decreto n. 4743, de 23 de junho de 1871, e art. 48 do regulamento approvado pelo decret n. 3443 de 12 de abril de 1865.
Os candidatos deverão apresentar, até o dia 16 do dito mez, folha corrida e certidão de idade.
O concurso constará de exercicios de caligraphia, orthographia arithmetica elementar comprehendendo o uso de systema-metrico e noções geraes de geographia.
O conhecimento das linguas estrangeiras dará direito a preferencia.
Correio de Pernambuco, 21 de janeiro de 1873.
O administrador interino,
Vicente Ferreira da Porciuncula.

Edital n. 79.

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que, não se tendo effectuado a venda da polvora abaixo declarada, annunciada á leilão por edital n. 71, se transfere a mesma venda para ás 11 horas do dia 24 do corrente á porta desta repartição, onde encontrarão os licitantes amostra da referida polvora.
Fortaleza do Buraco.
Marca diamante J. 120 barris peso liquido legal, 1,692 kilos de polvora avariada no valor de...... 1:395$900, vindas no patacho inglez *Ecliptic*, entrado neste porto em 20 de dezembro do anno proximo passado, e consignados á ordem.
Alfandega de Pernambuco, 21 de janeiro de 1873.
O inspector,
Fabio A. de Carvalho Reis.

DECLARAÇÕES.

CONSELHO DE COMPRAS DE MARINHA.
O conselho manda fazer publico que o annuncio com data de hontem, para a compra no dia 22 do corrente mez, de diversos objectos do material da armada, comprehende o contrato concernente ao fornecimento por tres mezes, de cemento de boa qualidade para as obras do porto.
— Sala das sessões do conselho de compras de marinha, 17 de janeiro de 1873.
O secretario
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda se faz publico para conhecimento de quem interessar, que no dia 29 do corrente estará novamente em praça para ser arrematado por venda e a quem maior lanço offerecer o proprio nacional denominado Calabouço, sito á rua desse nome, por detraz do quartel de policia; sendo este proprio um armazem terreo com 81 1½ palmos de frente e 56 1½ palmos de fundo, servindo de base a arrematação a quantia de 2:210$ já offerecida.
Os pretendentes poderão comparecer na referida thesouraria no dia da arrematação a 1 hora da tarde, e antes disso a qualquer hora de seu expediente para procurar esclarecimentos.
Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco em 21 de janeiro de 1873.
Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

Repartição das obras publicas.

Tendo em muitas casas sido achados os canos e apparelhos da companhia *Recife-Drainage* damnificados maliciosamente, o engenheiro fiscal faz publicar para conhecimento do publico os seguintes artigos do contrato de 18 de dezembro de 1865, e do regulamento de 12 de janeiro de 1872, a saber:
Artigo 24.
« Os moradores dos predios deverão communicar sem demora á empreza qualquer desarranjo que se der nos apparelhos, e canos pertencentes ás suas casas, sendo responsaveis pelo valor do concerto, quando se conhecer que taes desarranjos provem de malfeitorias ou negligencia delles.»
Artigo 19 do regulamento.
« As obras da companhia relativas á materia do contrato, serão consideradas *obras publicas*, ficando assim aquelles que as damnificarem sujeitos ás penas da lei e regulamento das obras publicas.»
Repartição das obras publicas 11 de janeiro de 1873.
O secretario
Feliciano Rodrigues da Silva.

Inspeção do arsenal de marinha

De ordem do Illm. Sr. inspector faço publico que no dia 23 do corrente mez, ás 11 horas da manhã, será posta á venda em hasta publica, na porta do almoxarifado, uma porção de ferro velho
Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 17 de janeiro de 1873.
O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

CONSELHO DE COMPRAS DO ARSENAL DE MARINHA.
O conselho no dia 22 do corrente mez, ávista de propostas recebidas até as 11 horas da manhã, e sob as condições do estylo, promove a compra dos seguintes objectos do material da armada:
6 barris de alcatrão da Suecia, 20 arrobas de almagre, 24 baldeadeiras de folha, 10 arrobas de cré, 500 colheres de ferro estanhadas, 6 facas para cozinha, 40 cadernos de papel mata-borrão, 1 resma de papel hollanda liso, 500 pucaros de folha grandes, 2 rebolos com 4 palmos de comprimento e 1 de largo, 10 peças de tapete, 24 garrafas de tinta superior para escrever 300 tijolos inglezes, 12 duzias de taboas de pinho da Suecia, de 1 1½ polegada, 25 toros de ginipapo, 6 duzias de taboas de cedro de 3½ de polegada de grossura, 200 vassouras de junco e 100 arrobas de zarcão.
Sala das sessões do conselho de compras de marinha de Pernambuco, 16 de janeiro de 1873.
O secretario
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO 22 DE JANEIRO DE 1873.
Malas pelo vapor *Cruzeiro do Sul* da companhia brasileira.
A correspondencia que tem de ser expedida hoje (22) pelo vapor acima mencionado para os portos do norte, será recebida pela maneira seguint:
Maços de jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar, até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e estas até 3 1½, pagando porte duplo.
O administrador interino,
Vicente Ferreira da Porciuncula.

AVISOS MARITIMOS.

Aviso maritimo

Os senhores recebedores dos volumes abaixo especificados, vindos de Marseille pela barca franceza *Marie Celine*, cujos nomes se ignoram, por virem manifestados á ordem.
W F & C.—1 caixa de perfumarias.
F M C.—4 volumes de 3 caixas agua flor de laranja, 2 volumes de 2 caixas agua de rosa.
F C M.—1 caixa de phosphoros.
Queiram mandar pagar os respectivos fretes no escriptorio de Tasso Irmãos & C., á rua do Amorim n. 37.

Bahia.

Segue com muita brevidade para o indicado porto o veleiro hiate *Garibaldi*: carga e frete: a tratar com os Srs. Tasso Irmãos & C., á rua do Amorim n. 37.

Real companhia de paquetes inglezes á vapor.

Até o dia 27 do corrente, espera-se da Europa, o vapor inglez *Douro*, commandante Thwaile, o qual depois da demora do costume, seguirá para Buenos-Ayres, tocando nos portos da Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

—

No dia 28 do corrente, espera-se dos portos do sul, o vapor inglez *Boyne*, commandante Reeks, o qual depois da demora de costume, seguirá para Southampton, tocando nos portos de S. Vicente e Lisboa.
Para passagens, fretes, etc: trata-se na agencia, rua do Commercio n. 40.

CLAUDINA
Para o Porto

Seguirá com a maior brevidade possivel a veleira e bem conhecida barca portugueza *Claudina*, por ter parte da carga engajada: para o resto e passageiros, aos quaes offerece excellentes commodos: trata-se com Cunha Irmãos & C. rua da Madre de Deus n. 34, ou com o capitão, na praça.

Para Lisbôa.

A barca portugueza *Saphira*, sahe em poucos dias. Para o restante de carga e passageiros, trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores, á rua do Vigario n. 19

Para Lisbôa.

Tem de sahir brevemente o lugre portuguez *Julio*. Para o resto da carga e passageiros, trata-se com os consignarios Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores, á rua do Vigario n. 19.

Para o Rio Grande do Sul

Destina-se para o indicado porto o patacho portuguez *Rocha*, e recebe carga a frete: a tratar com os seus consignatarios Amorim Irmãos & C

BAHIA

Vai sahir com poucos dias de demora a polaca italiana *Sara*, podendo receber alguma carga, por isso, quem desejar carregar póde entender-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 5

Rio Grande do Sul

Para o porto acima indicado póde ainda receber alguma carga a frete o patacho brasileiro *Pelicano*: a tratar na rua do Vigario Thenorio n. 1, 1º andar, escriptorio de Balthar Oliveira & C.

LEILÕES.

LEILÃO
DE
fazendas francezas e inglezas
(com avaria d'agua salgada.)
HOJE.
ás 10 1½ horas
Por intervenção do agente Pinto.
Em seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO
DE
machinas americanas para cozer, do afamado fabricante J. G. Folson Maker, sendo: 4 para mão e 2 de mesa.
HOJE.
O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 6 machinas acima mencionadas as quaes serão vendidas no dia acima dito quarta-feira 22 do corrente, ás 11 horas da manhã, no armazem da rua do Vigario n. 11.

LEILÃO
DE
10 barricas com enxadas de 3 1½ libras.
HOJE
O agente Pestana fará leilão para fechar factura, de 10 barricas com enxadas de 3 1½ libras cada uma, as quaes serão vendidas por conta e risco de quem pertencer, em 1 ou mais lotes, quarta-feira 22 do corrente, ás 11 horas da manhã, no armazem da rua do Vigario n. 11.

Leilão
DE
MOVEIS
novos e usados.
HOJE
O agente Pestana legalmente autorisado por uma familia que se retirou para fora da provincia, fará leilão de 1 excellente mobilia de jacarandá o mais moderno em gosto que tem apparecido, guarda-vestidos, commodas, toilets com espelho, mesas, espelhos, camas, cadeiras, vidros, aparadores, marquezas, secretaria, etc., e muitos outros objectos necessarios para casa de familia, e tudo será vendido sem reserva, quarta-feira 22 do corrente, ás 11 horas da manhã, no armazem n. 11 da rua do Vigario.

LEILÃO
DE
2 caixas com moveis, 1 dita com brins, 1 dita com miudezas, todas com avaria de agua salgada.
Hoje
ás 10 1½ horas.
O agente Pinto levará á leilão, por autorisação do gerente do consulado de França, em presença de seu chanceller e por conta e risco de quem pertencer, differentes volumes avariados á bordo do vapor *Mendoza*, e barca franceza *S. Luiz*, em seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 43.

LEILAO
De uma excellente seraphina propria para collegio, igreja etc.
Hoje
O agente Pestana venderá por conta de quem pertencer uma rica seraphina propria para qualquer igreja, collegio etc., e será vendida por conta de quem pertencer quarta-feira 22 do corrente, as 11 horas da manhã, rua do Vigario armazem n. 11.

LEILÃO
De importantes moveis, louças, vidros e um cofre a prova de fogo.
HOJE
Sendo uma mobilia de jacarandá a Luiz XV com pouco uso, uma dita de amarello tambem com pouco uso, tendo os consolos e jardineira com pedra, 1 guarda louça, 1 guarda vestidos, 1 mesa elastica de amarello, 1 grande espelho sobre columnas de mogno, 2 ditos menores com molduras douradas, 1 meia commoda de amarello, 1 lavatorio de mogno, 1 dito de ferro com tampo de pedra, 1 secretaria de faia, 1 piano de jacarandá, 1 cofre a prova de fogo, 1 grande aparador com pedra, 2 santuarios, camas francezas, louça de porcelana para jantar, dita para almoço, copos, calices e um par de serpentinas de crystal e outros muitos objectos.
O agente Martins fará leilão no dia acima, por conta de quem pertencer dos objectos supra-mencionados, no armazem da rua do Imperador n. 48, ás 11 horas do dia.

LEILÃO
DE
escovas, luvas de pelica, medalhas, cruzes, alfinetes, pentes, collares, brincos, botões, linha e diadema de cobre, conteúdo da caixa marca C G & C n. 64, avariada a bordo do vapor frances *Mendoza*.
HOJE 22 DO CORRENTE
As 10 1/2 horas em ponto.
No escriptorio do agente Pinto.

LEILÃO.
DE
fazendas limpas e avariadas
Quinta-feira 23 de corrente
Bastos & Silva farão leilão por intervenção do agente Pinho Borges de um grande e esplendido sortimento de fazendas inglezas, francezas e allemães, todas conhecidas e proprias deste mercado, onde esperam a concorrencia de seus freguezes, em seu armazem á rua do Marquez de Olinda n. 42. O leilão principiará as 10 1½ horas da manhã.

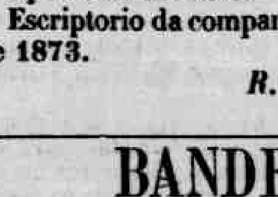
LEILÃO
DE
Moveis, louça e crystaes.
SENDO:
1 magnifico piano de Boisolet fils & C., 1 rica mobilia de jacarandá a Luiz XV, 2 estantes para musicas, 2 guarda-roupa de moggo, 2 ditas com espelho, 1 leito para casal, 2 bidets com tampo de pedra, 1 lavatorio com pedra marmore, 1 espelho, 1 mesinha com tampo de pedra, 1 dita para jogo, 2 camas de ferro, 1 cadeira para assento, 1 cabide, 1 par de escarradeiras de porcelana e jarros, tapetes e lustro para gaz.
Pavimento terreo.
1 mobilia americana, 1 secretaria, 1 estante, 6 caixas com instrumentos cirurgicos, 1 machina electrica, 120 volumes impressos (medicina), com estampas, 1 relogio, 1 machina de costura, 1 costureira, 1 guarda louça, 1 aparador, 1 mesa elastica, 24 cadeiras de guarnição, 1 apparelho de porcelana para chá, 1 dito para jantar, 1 banheiro do folha de Flandres, copos, calices, garrafas de crystal, trem de cozinha e 1 grande fogão de ferro e outros pertences de casa de familia.
SABBADO, 1º DE FEVEREIRO.
Por autorisação do Sr. Dr. Jacintho Soares Rebello, que seguio para côrte, o agente Pinho Borges, venderá em leilão todos os objectos acima declarados, existentes em Ponte d'Uchôa, no predio confronte ao palacete do Illm. Sr. Dr. Augusto Frederico de Oliveira.
A's 10 1/2 horas da manhã partirá da estação do arco de Santo Antonio um trem, afim de conduzir gratis os concurrentes do leilão, o qual principiará depois da chegada do mesmo.

LEILÃO
DE
uma grande propriedade na Porta d'Agua, em Apipucos.
CONSTANDO DE:
Uma casa grande de pedra e cal, á beira da estrada, com 31 palmos de frente e 35 de fundo, com grande terreno e boa baixa de capim.
Uma olaria para telhas e tijollos.
Uma casa terrea em frente da primeira, com 45 palmos de frente e 65 de fundo.
Uma dita pequena que serve de cocheira, com 19 palmos de frente e 45 de fundo.
Uma dita de 12 palmos de frente e 35 de fundo
Uma dita com 12 palmos de frente e 35 de fundo
Uma dita sem repartimento, com a mesma frente e fundo.
Uma dita dita, com um quarto fóra.
Uma dita dita, com 22 palmos de frente e 49 de fundo.
Uma dita dita, com 19 palmos de frente e 49 de fundo, todas edificadas em chãos proprios, ao lado da levada.
QUARTA-FEIRA 5 DE FEVEREIRO
Ao meio dia.
O agente Pinto levará á leilão, á hora do dia acima dito, e em um só lote, toda a propriedade acima dita, sendo: cerca de 8 nonas partes por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito privativo dos orphãos, em virtude do requerimento da viuva de Joaquim Pires Carneiro Monteiro, tutora de seus filhos menores, e cerca de uma nona parte por autorisação do procurador bastante, do herdeiro que se acha ausente, o bacharel Augusto Carneiro Monteiro.
Os pretendentes poderão examinar desde já a dita propriedade, a qual se torna recommendada pela sua posição, entendendo se com o mesmo agente, e concorrendo ao leilão que deve ter lugar no escriptorio do referido agente, rua do Bom Jesus n. 43.

Leilão
DE
Duas casas terreas de pedre e cal na povoação do Melão, da provincia da Parahyba do Norte.
Duas ditas na Baixa Verde, desta provincia.
Uma pequena fazenda de gado em S. Bento, nesta provincia, com meia legua de terra, toda cercada, e 50 cabeças de gado.
QUARTA-FEIRA 5 DE FEVEREIRO
ás 11 horas.
O agente Pinto cumprindo o mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, levará á leilão os bens acima ditos, pertencentes á massa fallida de Joaquim Silverio de Sou a & C
O leilão será effectuado ás 11 horas do dia quarta-feira 5 de fevereiro, em o escriptorio do referido agente.

AVISOS DIVERSOS

ESTRADA DE FERRO
DO
Recife á Caxangá.



De 23 até o fim do corrente mez, nos dias uteis, haverá um tren do Recife ás 5 horas e 40 minutos da tarde para o Caldeireiro, donde voltará ás 9 horas e 25 minutos da noute tocando em todas as estações intermediarias.
Escriptorio da companhia, 18 de janeiro de 1873.
R. C. Batterbée,
Gerente.

BANDEIRA
DE
Nossa Senhora da Saúde do Pôço da Panella.

Quinta-feira (23 do corrente) pelas 7 e 1/2 horas da noute será annunciada, por meio de uma salva real o levantamento da bandeira de Nossa Senhora da Saude, sendo em seguida, e de conformidade com as ordens episcopaes, conduzida a mesma bandeira até o centro do pateo da igreja, para ser içada e collocada no mastro preparado para tal fim: depois do que haverá um pequeno, mas mui lindo fogo artificial feito pelo bem conhecido artista Leoncio Fonceca.
Em todos esses actos tocará a musica marcial do corpo de policia, a qual partirá da cidade ás 5 horas e 40 minutos da tarde, executando diversas peças em seu trajecto, e bem assim no pateo da igreja anteriormente aos ditos actos.
A commissão encarregada da festa não tem poupado esforços para que ella tenha a magnificencia e esplendor de que é digna a Excelsa Padroeira da freguezia.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 68 da rua Duque de Caxias, para escriptorio: a tratar na loja do mesmo.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO.

Ultima sessão ordinaria do presente anno social, quinta-feira 23 do corrente janeiro, pelas 11 horas da manhã.
ORDEM DO DIA.
1.º Pareceres e mais trabalhos de commissões;
2.º Providencias a tomar para a festa do anniversario;
3.º Palestra litteraria.
Tendo o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano de celebrar o 11.º anniversario da sua fundação no dia 27 do corrente janeiro, pela 1 hora da tarde no salão da Bibliotheca publica provincial, no convento de Nossa Senhora do Carmo, são convidados para semelhante effeito em assembléa geral todos os socios que se acharem no Recife,—effectivos, honorarios e correspondentes.
Não conhecendo o Instituto a séde das differentes associações litterarias, scientificas, artisticas e de beneficencia que existem nesta cidade, tem a honra de convidar pelo presente edital a cada uma de taes associações a assistir á solemnidade do dia 27, ou a fazer-se ahi representar. E para conhecimento das corporações ou pessoas que tiverem de ornar a sessão com a sua palavra autorisada, aqui se transcreve a ultima parte do art. 28 do regimento do Instituto:
« Se na sala existem socios ou pessoas ou-
« tras que desejam lêr algumas memorias
« interessantes, participam-no ao Secretario
« perpetuo, para este previnir o Presidente,
« o qual dá a palavra aos autores das me-
« morias; a leitura de cada uma das quaes
« não póde estender-se além de meia hora.
« Porém nenhuma memoria ou trabalho
« póde ser apresentado e lido em sessão pu-
« blica, sem que antes seja submetido a uma
« commissão de exame, para isso nomeada,
« a qual tem voto decisivo sobre a conve-
« niencia ou inconveniencia da leitura. »
Depois dos discursos officiaes, e dos daquelles socios e convidados a quem fôr concedida a palavra, será lida, por ultimo, pelo Dr. Aprigio Guimarães uma memoria sua, sobre o thêor de vida de João Fernandes Vieira com relação aos hollandezes, até o rompimento da luta, sobre os estimulos que o levaram a ferir essa pugna heroica:—refutação de varias asserções do Sr. A. Warnhagen, n'um seu recente escripto.
Secretaria do Instituto, 17 de janeiro de 1873.
J. SOARES D'AZEVEDO,
Secretario perpetuo.

José Joaquim da Silva Guimarães, commerciante e morador á rua de Paulino Camara n. 44, em resposta ao annuncio de uma pessoa de igual nome, que foi publicado no *Diario* de 20, declara ter elle muita honra e summa gloria de pertencer á sublime ordem maçonica e ser membro effectivo da loja sob o titulo distinctivo Restauração Pernambucana.
José Joaquim da Silva Guimarães.

Matriz de Santo Antonio.

A mesa regedora da veneravel irmandade do SS. Sacramento da matriz desta freguezia, em virtude do disposto no artigo 30 de seu compromisso, convida a todos os seus irmãos, com excepção dos comprehendidos no final do § 2º do art. 10 do dito compromisso, a comparecerem no dia quinta-feira 23 do corrente, pelas 4 horas da tarde, em nosso consistorio, não só para lhe ser presente a pena de enterdição que por sentença de S. Exc. Rvm. o Sr. Bispo Diocesano, de data de 16 do andante, foi lançada á irmandade; como tambem discutirem e delibararem com justiça e equidade o que for a bem geral da mesma.
Consistorio da veneravel irmandade do SS. Sacramento da matriz de Santo Antonio do Recife 20 de janeiro de 1873.
O escrivão,
José Rufino Climaco da Silva.

Contra protesto.

Henriette Martins devidamente autorisado pelo juiz de orphãos, requereu a venda das partes da propriedade Porta d'Agua, possuida por seu casal.
Ao annuncio da venda, oppoz Symphronio Olympio de Queiroga o aviso publicado no *Diario* n. 285 de 11 de dezembro proximo passado. Já de outras vezes Olympio tem feito iguaes avisos ao que se lhe tem respondido.
Esta é a resposta que ainda agora reproduzimos.
« A viuva e filho do tenente coronel Florencio José Carneiro Monteiro contestam o aviso do Sr. Symphronio Olympio de Queiroga, publicado nos *Diarios* de 20 e 21 do corrente declarando: 1.º que o Sr. Symphronio não tem dominio pleno no terreno á que se refere, pertencente ao sitio da Porta d'Agua do Monteiro, mas somente direito ao fôro, que por esse mesmo terreno pagava o finado Florencio á ultima administradora do vinculo do Monteiro: 2.º que esse fôro tem sido recolhido ao deposito, para ser levantado pelo Sr. Symphronio: 3º que a acção por elle proposta pelo juizo municipal da 1.ª vara, com o fim de converter o aforamento existente em arrendamento, depois de contestada, ficou ha mais de 10 annos parada, a espera talvez do resultado da outra acção (concernente ao terreno contiguo em identicas circumstancias), proposto pelo juizo municipal da 2.ª vara, e que ainda pende de decisão dos ultimos embargos de declaração do mesmo Sr. Symphronio ao accordão do egregio tribunal da relação, que julgou nulla e incompetente a mesma acção: 4.º finalmente que a circumstencia de estar em litigio o referido terreno, não priva o 2.º contestante de poder vender as partes dos de mais terrenos e das casas que tem no sitio, não sugeitas a litigio. »
Convem, porem, accrescentar o seguinte:
Os titulos, pelos quaes possuia meu finado marido, e outros herdeiros do tenente coronel Florencio José Carneiro Monteiro o sitio da Porta d'Agua são escripturas authenticas, que existem em poder do Sr. agente de leilões Francisco I. Pinto, e que podem ser vistos pelos concurrentes.
Quanto aos foros devidos, requereu meu marido o o deposito, e se effectuou o dos então vencidos desde 1 de agosto de 1858 até o ultimo de julho de 1864, á razão de 6$400 rs. Os dos outros annos, deve igualmente ser recolhido á deposito na thesouraria, o qual deduzido do producto da venda e recolhido a deposito garante o direito de quem quer que a elle se julgue com direito, e em favor de quem for ordenado o levantamento, visto que para elle passa a disputa, como é de lei.
Nada pode, pois embargar á venda annunciada

Criado.

Precisa-se de um menino de 12 á 14 annos para criado de compras e serviço de mesa. Tracta-se na rua do Capibaribe n. 40.

Para cozinhar.

Precisa-se alugar uma ama, forra ou captiva, que saiba cozinhar o diario de uma casa de pequena familia. Trata-se na rua do Capibaribe n. 40.

Musica
Vocal e instrumental.

Manoel Augusto de Menezes Costa, tendo-se despedido de professor da cadeira de musica do arsenal de guerra, propõe-se a tomar alumnos de ambos os sexos para leccionar, tanto em sua casa como nas em que for convidado. Tambem se encarrega de leccionar e ensaiar a bandas de musicas militares, ou de alguma sociedade particular, tendo a seu favor a longa pratica de 26 annos de ensino, que lhes tem conferido os meios mais conducentes para o rapido adiantamento de seus discipulos, como é bem patente ao publico: quem se quizer utilisar de seu prestimo, póde dirigir-se á rua Augusta n. 187, 3º andar.

ADVOGADO
DR. FRANCISCO DE PAULA SALES.
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 37.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar para casa de pequena familia, preferindo-se escrava: á rua estreita do Rosario n. 32, 2º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de familia de duas pessoas para cozinhar e engommar: á tratar na rua Direita n. 28, 2º andar.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba bem cozinhar (forra ou escrava,) paga-se bem: a rua Nova, loja n. 41

— Precisa-se de uma ou duas amas de leite: na rua da Imperatriz n. 84.

AMA No largo do Paraiso n. 28, precisa-se de uma ama para engommar e preparar sallas.

AMA Precisa-se de uma: na rua de S. Bom Jesus das Creoulas n. 35, sobrado, entrada pela rua do Calabouço.

AMA Para casa de uma pequena familia precisa-se de uma ama que saiba bem engomar e frisar, e outra que entenda de costura e ensaboado; paga-se bem: em S. José do Manguinho n. 2.

AMAS Precisa-se de uma para cozinhar e outra para engommar: á tratar na rua do Hospicio n. 46, ou Queimado n. 70.

Ama Precisa-se de uma para comprar e cozinhar para casa de dous homens solteiros: á tratar na praça da Independencia ns. 18 e 20.

Ama Precisa-se de uma ama para servir á duas pessoas, na cidade de Olinda: trata-se na mesma cidade, casa amarella, junte ao seminario, ou na rua de S. Francisco n, 72.

— Precisa-se de uma ama para dentro de casa: na Cambôa do Carmo n. 31.

AMAS Precisa-se de uma ama para cuidar de duas meninas, e para outros serviços domesticos: a tratar na rua do Mondego n. 64.

Com urgencia.

Precisa-se de uma ama idosa que saiba cozinhar para casa de pouca familia: a tratar na Passagem da Magdalena, botequim do Sr. Bento n. 27.

A M A Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: á rua do Visconde de Pelotas, antiga do Aragão n. 37.

A M A Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar: á tratar na praça da Independencia n. 30.

Ama Precisa-se de uma ama para casa de familia de duas pessoas, sendo mesmo de meia idade, paga-se bem: a tratar na rua do Cabugá n. 3 A, loja do collar de ouro.

Ama Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para uma pessoa: na rua da Palma n. 76.

AMA Para casa de duas pessoas de familia, precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar: a tratar no Passeio Publico n. 54, loja.

Ama Precisa-se de uma ama para casa de familia de duas pessoas, prefere-se escrava: a tratar na rua do Cabugá n. 9 A, loja.

— Precisa-se de uma ama de leite que seja livre e sem filho: á tratar na rua de S. Jorge, outr'ora do Pilar casa n. 40.

AMA Precisa-se de uma ama para homem solteiro: na rua do Imperador n. 42, 2.º andar.

— Precisa-se de uma ama para casa de familia, preferindo-se escrava; na rua Direita n. 86, loja de miudezas.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: á rua do Duque de Caxias n. 54. 2.º andar.

GABINETE
Medico-cirurgico
RUA DO IMPERADOR N. 73, 1º ANDAR
O DR. NUNES DA COSTA
MEDICO OPERADOR E PARTEIRO.
ESPECIALIDADES.
Molestias e operações de olhos.
Cura radical e instantanea dos estreitamentos da uretra.
Consultas: Das 7 ás 10 horas da manhã.
Chamados: A qualquer hora.

Attenção.

Precisa-se de um criado de 13 a 16 annos de idade, e que tenha boa conducta: á tratar na rua de S. Bom Jesus n 53, das 10 horas ás 4 da tarde.

Sobrado.

Aluga-se o 2º andar, sotão e loja do sobrado n. 9 da rua da Aurora, a tratar na rua da Imperatriz n. 8 loja.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 3 da rua da Imperatriz: quem pretender dirija-se á mesma rua n. 1.

Collegio S. Sebastião, rua do Brum n. 73.

Manoella Augusta de Mendonça Mello Rego autorisada pela directoria da instrucção publica, tem a distincta honra de communicar ao respeitavel publico que tem aberto na rua do Brum n. 73 o collegio de S. Sebastião, destinado á educação de meninas; sendo as materias do mesmo as seguintes: primeiras lettras, grammatica portugueza com o seu desenvolvimento, leitura dos evangelhos e noções geraes de arithmetica desenvolvida, francez, inglez, desenho, musica applicada á piano; igualmente ensina-se tambem todos os trabalhos de costuras e bordados, inclusive o bordado a ouro e flores. A directora alem do esforço que emprega por si, é auxiliada por professora e professores para isso contratados, garantindo-se, todavia, cuidado e zelo pelas alumnas que lhe forem confiadas.

— Aluga-se uma casa moderna com encanamento de gaz n. 133 na rua da Concordia defronte de um sobrado: a tratar na rua do Mondego, sitio com portão n. 63, de Marcelino José Lopes, ou no Arraial.

— Francisco Xavier Carneiro da Cunha, morador no engenho S. André freguezia de Muribéca, declara que desta data em diante mudou seu nome para Francisco Carneiro Rodrigues Campello por encontrar outro com o nome igual.
Muribeca, 21 de janeiro de 1873.

— Não se tendo realisado no dia 12 do corrente a reunião geral dos consenhores da propriedade Apipucos por falta de numero, de novo convoco os mesmos senhores para se reunirem no dia 26 deste mez pelas 10 horas da manhã na capella da propriedade, para deliberar a respeito dos assumptos indicados no relatorio; a saber: approvação das contas da administração, das despezas da capella, da arremataão das matas, do ordenado do escripturario, e autorisar a administração para tratar das questões relativas a propriedade, e para nomear uma commissão para rever e equiparar as rendas dos terrenos que occupam diversos consenhores.
Esta reunião se effectuará com o numero de consenhores que comparecerem e só poderá deliberar sobre o objecto para que é convocada na conformidade do art. 18 dos estatutos.
Administração da propriedade commum Apipucos, 20 de janeiro de 187.
José Camello do Rego Barros.

ALTA NOVIDADE

PIANOS E MUSICAS

ANTONIO JOSÉ DE AZEVEDO

Rua do Barão da Victoria n. 11, armasem, e 12 1.° andar, antiga rua Nova

UNICO ARMAZEM

aonde o publico em geral encontra sempre o maior e mais esplendido sortimento de piauos de

Pianos, musicas e iustrumentos de musicas para banda militar e orchestra.

Acabã de abrir no primeiro andar do sobrado n. 12 confronte á boticá Maurer, um grande salão onde estão expostos os magnificos

PIANOS de armario, de Pleyel.
——— de meia canda, do mesmo autor.
——— de H. Henrz.
——— de Amedée Thibont.

Unico agente nesta cidade, dos celebres afamados

PIANOS DE AUCHER FRERES

remiados em diversas exposições com 14 medalhas de ouro e prata.

São os onicos pianos que aqui vem da Europa, perfeitamente afinados, feitos com eleganzia e solidez.

Tambem recebeu grande sortimento de musicas para piano, piano e canto e entre ellas as lindas composições do muito sympathico maestro

F. SANTINI

A SABER:

Você me quer	Walsa.
Olga	Mazurka.
La Separacioni	Para canto.
A Luz electrica, grande	Walsa.
Franco Brasileiro	Polka.
Tomada de Valleta	Galope.
Joaninha	Walsa.
A Libertadora	Polka.
A Primeira espada	Walsa.
A Minha Lyra	Walsa.
A Natalicia	Polka
Studiente	Polka.

Ultimas publicações

Feitas nas officinas de musicas do annunciante.

Emilia, polka por I. Smoltz.
Circaciana, schotch, por Smoltz.
Jardim do Campo das Pricezas, quadrilha, por J. Popne.
Chuva de Rosas, Walsa, por H. Albertazzi.

D'aqui emdiante continuará a annunciar todas as publicações que se forem frzendo nas suas officinas de musicas.

CAUTELA!

MEURON & C.

AVISAM

aos compradores do bem conhecido e acreditado rapé **AREA PRETA**, que reparem nos botes e meios botes, pois que os ha de rapé de outra fabrica e nome diverso, e com papel da mesma côr, cujo desenho se póde confundir com o d'aquelles.

Os apreciadores que quizerem do verdadeiro **AREA PRETA**, devem para não serem enganados ver que os botes tragam o nome de **MEURON & C.**, e a designação de **AREA PRETA.**

MEURON & C.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE CHAPÉOS

Para acabar até o fim do mez

RUA DO MARQUEZ DE OLINDA

OUTR'ORA

Cadeia do Recife n. 53

Tendo o novo proprietario de mudar os artigos deste estabelecimento, desejando liquidar até ao fim deste mez, tem resolvido vender por preços muito commodos com o fim de apurar dinheiro e liquidar á vista, pelo que convida aos Illms. Sr. chefes de familia a virem sortirem-se, pois a occasião é opportuna, e encontrando um completo sortimento de chapéos.

Chapéos de palha de Italia para senhoras e meninas, com enfeites e sem elles.

Chapéos de velludo com enfeites. Gorros de velludo com enfeites. Chapéos de palha de differentes qualidades, enfeitados, para senhoras e meninas. Chapéos de palha de Italia, enfeitados, para montaria de campo. Chapéos de palha para homens e meninos, de differentes qualidades. Chapéos de feltro para homem. Chapéos de massa pretos e de côres, para homens. Chapéos de lã para homem e menino. Chapéos altos de pello de seda para homem.

Bonets de differentes qualidades, tanto de seda, como de palha de Italia, panno, casemira e alpaca, tanto para homem como para menino.

Gorros de seda, velludo, lã, tanto para homem como para menino.

E muitos outros artigos que só com a vista poderão ser examinados, afiança-se que não engeita-se dinheiro.

Ausentou-se.

O escravo Pedro, de 15 annos de idade mais ou menos, com os signaes seguintes: côr parda, cabellos corridos, alguns signaes de bexigas, levou vestido camisa de chita, calça de casemira: roga-se as autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo de o prenderem e leva-lo á casa de seu senhor na rua da Imperatriz n. 4 1.° andar, ou na rua da Madre de Deus n. 5 1.° andar.

— Precisa-se alugar para fazer compras na rua, cozinhar e engommar perfeitamente uma ama forra ou escrava, para serviço de pequena familia, paga-se bem: na rua da Aurora n. 30, 1.° andar.

— Precisa-se de batedores de assuca para a refinação do largo do Arsenal n. 8.

MOFINA

Está encouraçado!!!

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1872, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

— Aluga-se a casa n. 63 na rua da Palma: a entender-se com o Sr. Bernardino Pontual, na rua da Madre de Deos n. 36, 1° andar.

Avisa-se

a quem der noticia da escrava Guilhermina, que foi do tenente-coronel Feliciano Joaquim dos Santos, e depois comprada ao Barão de Na areth, representa ter 25 annos, tem falta de dentes na frente e as mãos com cicatrizes de queimadura de gaz, secca do corpo, muito regrista, que desappareceu da casa de sobrado n. 26 da rua dos Coelhos, que será generosamente recompensado.

Precisa-se

de um menino para caixeiro de uma loja de calçado na rua Direita n. 11.

— O abaixo assignado faz sciente as respeitavel publico e especialmente ao corpo do commercio, que tem justo e contratado com o Sr. Domiagos Martins Gomes, sua taverna sita á rua da Santa Cruz n. 74, livre e desembaraçada de qualquer debito, e no caso que algum se julgue com direito ao mesmo estabelecimento, póde entender-se com o abaixo assignado no praso de tres dias, e dos os quaes não se responsabilisa por qualquer debito que possa apgarecer.
Recife, 20 de janeiro de 1873.
Antonio do Rego Medeiros.

— Johnston Pater & C. avisam que o Sr. Thompson Pater (presentemente residindo na Bahia) desde o dia 1° do corrente deixou por mutuo accordo de ser socio da mesma firma. Pernambuco 17 de janeiro de 1873.

Trapiche alfandegado do Guerra.

Tendo passado a administração deste trapiche á o trem, acha-se elle em estado de recolher quaesquer generos por preços mais commodos que outro qualquer. Os senhores consignatarios de barcaças e de navios, cujos generos precisarem de ser recolhidos com satisfação e presteza, terão alli toda commodidade possivel. O algodão, bem como toda casta de generos seccos que se demorarem por mais de 30 dias, serão seguros contra o fogo á expensa do administrador actual, ministrando os recolhedores uma nota de seus valores para a effectividade do seguro. Entrada pela rua do Vigario Thenorio n. 3, e pelo caes n. 6.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos de idade, para caixeiro de taverna, com pratica ou sem ella: na rua das Nymphas n. 4.

— Precisa se de um caixeiro brasileiro ou portuguez, com pratica de molhados e de padaria: á tratar na rua Imperial n. 204. Garante-se bom ordenado.

— Offerece-se uma mulher estrangeira para ama de homem solteiro: quem precisar dirija-se ao beco do Veras, asa do Sr. José Pinheiro.

Cozinheira.

Precisa-se de um cosinheiro: na rua do Codo niz n. 1, casa terrea.

Luzeiro da Verdade.

De ordem do irmão presidente convido á todos os nossos irmãos para comparecerem na séde desta associação no dia 23 do corrente, ás 6 horas da tarde, afim de tratar-se da importante questão religiosa que ora occupa a attenção da sociedade pernambucana.

Secretaria da associação de soccorros mutuos Luzeiro da Verdade, 19 de janeiro de 1873.
O secretario,
Medeiros Junior.

— Precisa-se de um feitor para tratar de um pequeno sitio, e juntamente de uma ama para comprar e cozinhar: na rua do Coronel Suassuna n. 1, antiga rua de Hortas.

Precisa-se

de dous serventes para um hotel, prefere-se escravos: na rua das Larangeiras n. 4: á tratar no mesmo.

AVISO.

Ao depois não se queixem

Bernardino da Silva Costa Campos, com armazem de viveres, na rua do Imperador n. 28, pede encarecidamente, pela *segunda* vez, aos seus devedores **REMISSOS**, o especial obzequio de virem *quanto antes* saldarem os seus debitos; do contrario está *definitivamente* resolvido a chamar aos mesmos por este *Diario*, declarando os seus nomes por *extenso*, quantia e tempo a que devem, e se isto não for bastante, lançará mão dos meios judiciaes; pelo que, é conveniente que os seus devedores (remissos) que não quizerem passar por essa *decepção*, dispertem do nocivo indifferentismo em que estão engolphados, vindo, logo que tenham conhecimento deste, saldarem os seus debitos.

CONSULTORIO

Medico-cirurgico

Dr. João Ferreira da Silva póde ser procurado para o exercicio de sua profissão em geral, e especialmente operações e molestias cirurgicas, no antigo consultorio de seu pai á rua larga do Rosario n. 20.

— O abaixo assignado avisa ao corpo do commercio, que nesta data tem comprado aos Srs. Gomes de Mattos Irmãos, a loja de joias sita a rua do Cabugá n. 4, sob o titulo de Muzeu de joias, livre e desembaraçada de qualquer onus; o que avisa para os devidos fins.
Recife, 14 de janeiro de 1873.
Joseph Krause & C.

Charuteiros.

Precisa-se de alguns officiaes dessa arte: no beco Largo n. 1 A, fabrica do Figueirêdo.

Criado

para tratar de dous cavallos e mais algum serviço de um pequeno sitio.

Collegio de Santa Genoveva.

65=Rua do Hospicio 65

As aulas deste collegio funccionam desde 13 do corrente mez.

— Arrenda-se na rua do Imperador n. 20 a propriedade denominada Barra de Serinhãem, na freguezia do mesmo nome, beira-mar e beira-rio, propria para qualquer estabelecimento de seccos e molhados, com muitos pés de coqueiros á desfructar, e muitas rendas do solo a cobrar annualmente.

— O professor de latim da freguezia de S. José desta cidade, abaixo assignado, tendo recebido da directoria geral da instrucção publica, segunda ordem revogando a que havia dado, acerca das ferias de sua aula, faz sciente ao publico que desde o dia 15 do corrente se acha aberta a matricula da mesma, e que os seus trabalhos lectivos começarão no dia 3 de fevereiro proximo vindouro: quem se quizer matricular dirija-se ao sobrado n. 5, no largo da ribeira da referida freguezia.
Manoel Francisco Coelho.

Attenção.

Acha-se aberta uma officina de marcineiro no oitão da matriz de Santo Antonio n. 20, encarrega-se de qualquer serviço quer de concerto, quer de alguma obra para se fazer, como tambem compram-se e vendem-se obras usadas relativamente á mesma.

Caixeiro.

Precisa-se de um brasileiro de 12 a 14 annos de idade com pratica de taverna: no beco do Pocinho n. 7.

Aviso.

Fugiram do engenho *Bamburral*, na freguezia da Escada, na noute de 7 do corrente, os escravos seguintes: Theotonio, idade 10 annos pouco mais ou menos, preto, altura regular, cheio do corpo, pés apalhetados e feios, tem uma perna mais curta que a outra, tanto que pelo andar se conhece, e é bastante ladino; Venceslão, idade 40 a 50 annos, preto, com marcas de bexigas na cara, alto e cheio do corpo, pés e nariz grandes. Ambos levaram roupa de algodão azul. Paga-se generosamente á quem os apprehender e leva-los ao referido engenho.

Caixeiro,

Deseja-se um menino de 14 a 16 annos, de boa conducta, para um estabelecimento de molhados no Giquiá: quem se achar nestas condições, dirija-se á rua do Coronel Suassuna n. 149.

— Aluga-se um sitio com casa propria para negocio, em N. S. das Graças, ou Capunga-nova: a tratar na mesma.

Trabalhadores.

Precisa-se de alguns para todo o serviço: no hotel do Universo n. 2, rua do Commercio.

Gabinete Portuguez de Leitura

O expediente neste estabelecimento principia segunda-feira 20 do corrente.
O secretario
Francisco Antonio Pereira.

— Existe um colchão no pateo da Santa Cruz n. 2: quem fôr seu dono appareça, que dando os signaes certos, lhe será entregue.

Com muita urgencia.

Precisa-se de uma ama idosa que tenha bons costumes para andar com uma menina de 10 mezes, e tambem de um criado de 12 a 14 annos, forro ou escravo: a tratar na Passagem da Magdalena, botequim do Bento n. 27.

Severino.

Anda fugido, desde o dia 6 do corrente, o escravo Severino, pardo escuro, de altura regular, de 13 annos, pouca barba, pés chatos e mãos grandes, tendo em ambos os jarretes uma marca foveira de queimadura, encuira-se de forro e anda calçado, veste, ora paletot sacco e ora justo, ambos de panno: quem o apprehender será generosamente recompensado, trazendo-o á rua do Marquez de Herval n. 31.

— Precisa-se de um caixeiro para casa de purgar de um engenho tres legoas distante da via-ferrea, sendo casado, e com preferencia se entender de destilação: a entender-se com o Ilm. Sr. Christovão Xavier Lopes, ou com o Sr. Bernardino Pontual.

— Offerecem-se duas moças solteiras, chegadas ha pouco de fóra, para fazerem o serviço domestico de uma casa de homem solteiro, sendo estrangeiro: quem precisar dirija-se á rua da Moda n. 6.

Sociedade beneficente Luso-Brasileira.

Por ordem da directoria desta sociedade scientifico aos senhores socios que as sessões da directoria terão lugar nas quartas-feiras ás 7 horas da noute, nas quaes poderá iniciar-se qualquer candidato que tenha sido approvado.

Secretaria da sociedade Luso-Brasileira, 19 de janeiro de 1873.
O 1° secretario,
Bento de Souza Mira.

— No engenho Minas-Novas, em Serinhãem, precisa-se de um portuguez que saiba destillar aguardente ainda mesmo que não seja perito: a tratar na rua Augusta n. 161.

João Francisco Marques.

D. Francisca Antonia de Siqueira Marques, seus filhos, genro, irmãos, sogra, cunhados e sobrinhos agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram levar ao cemiterio publico os restos mortaes de seu muito prezado esposo, pai, sogro, cunhado, filho, irmão e tio João Francisco Marques, e de novo lhes rogam o caridoso obsequio de assistirem á missa do setimo dia, que por alma do mesmo finado mandam celebrar na igreja do Corpo Santo pelas 7 horas da manhã do dia 22 do corrente.

Capitão João Francisco Marques.

Um amigo do finado João Francisco Marques convida os seus parentes e amigos para assistirem as missas que por sua alma manda rezar na igreja do Corpo Santo, no dia 22 do corrente, das 7 1/2 horas ás 8 da manhã.

Rodrigo Pinto Moreira

D. Marianna Athanasia Moreira, Manoel Joaquim Pereira Junior, Joaquina Brigida Moreira Junior e Manoel Pinto Moreira, viuva, genro, e filhos, do fallecido Rodrigo Pinot Moreira, agradecem cordialmente a todas as pessoas de sua amizade que se dignaram acompanhar ao ultimo jazigo os restos mortaes de seu sempre lembrado esposo, e de novo os convidam para assistirem a missa do 7° dia que tem de ser celebrada na ordem 3ª de S. Francisco no dia 24 do corrente pelas 6 1/2 horas da manhã.

Manoel de Mesquita Barros Wanderley.

Um amigo do finado Manoel de Mesquita Barros Wanderley manda celebrar uma missa no dia 25 do corrente, trigesimo do seu fallecimento, na matriz da Villa de Serinhãem, ás 8 hores da manhã: con ida aos parentes e amigo do mesmo fallecido a assi tirem es e acto de caridade.

Escrava fugida

Continúa ausente desde o dia 1 de dezembro de 1872 a escrava Manuella, negra, de idade de 45 annos, estatura baixa, com uma orelha rachada, pelo que não póde pendurar brincos, falta de dentes na frente, pés grossos e com signaes de cravos nas pontas dos dedos; levou vestido de chita escura e chale de lã com riscas de côr; foi comprada a alguns mezes ao Sr. Francisco José Gomes, desta cidade: quem a capturar queira leva-la á rua da Cadeia n. 6, ou na Capunga, rua da Ventura n. 10, que se gratificará.

— A devoção do Senhor Bom Jesus do Bomfim, que festejam os Bahiannos na igreja da Madre de Deus, celebrará sua festa no dia 26 do corrente.

Contrata-se

Os Srs, empeiteiros que quizerem tomar uma obra por contrato, dando-se apenas o dinheiro em prestações conforme se convencionar: dirijam-se á rua do Bom Jesus n. 51, escriptorio.

Jardineiro

Precisa-se de um jardineiro de idade, que tenha bom comportamento para trabalhar em um pequeno jardim, e que se sujeite tambem carregar comedorias da rua Imperial á rua Direita n. 104.

Aluga-se

uma casa pintada do novo, no Monteiro junto do sobrado grande: para ve-la, as chaves estão na taverna do Sr. Nicoláo. Aluga-se tambem o 2° andar do sobrado n. 14 da rua do Torres do bairro do Recife, proximo da praça do Corpo Santo: a tratar na rua do Imperador n. 57, 1° andar.

Fuga de escravos.

Evadiram-se no dia 20 do corrente, do engenho Bento-velho, da freguezia de Santo Antão, os escravos seguintes: Ezequiel, pardo, José, preto, Noé, preto, Jorge, cabra, Martinho, acaboclado e Sabino, mulato, todos imberbes, a excepção do Jorge, que tem pouca barba, representando terem de 16 a 24 annos de idade. Os cinco primeiros escravos foram comprados em dezembro proximo passado ao major Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, professor em Pajeú de Flores, sendo Ezequiel e José de sua posse, Jorge e Martinho por procuração do Dr. Levino Lopes de Barros morador em Cabrobó, e Noé por procuração do Sr. Antonio Leite da Silva, morador em Caruarú. Sabino foi comprado ao Sr. Thomaz de Carvalho Soores Brandão, morador nesta cidade. Rogamos a todas ás autoridades da capital e do centro da provincia, onde apparecerem ditos escravos, se dignem segura los, e promettemos boa recompensa a quem os capturar e leva-tos ao referido engenho, ou der delles noticia.

— Na rua estreita do Rosario, sobrado n. 35, fornece-se comedorias para fóra; algumas pessoas que não tiverem portador manda-se levar ém suas casas, e as horas que determinarem, serão bem servidos, pois tudo se faz com asseio e commodos preços.

Ao publico.

Chegando a esta cidade no dia 14 do corrente para me queixar a meu consul, do espancamento e roubo que soffri no dia 25 de dezembro do anno proximo passado, não o pude fazer por encontrar minha mulher a espirar, o que succedeu no mesmo dia da 8 para 9 horas da noute. Hoje foi que pude enderessar minha petição de queixa ao mesmo Sr., para que elle procure das autoridades superiores a punição de meus offensores.

Admira que o Sr. delegado do termo do Bonito dé-me como author do ferimento de Candido Francisco dos Anjos, pois quando eu fui arrastado de minha casa para a rua pelo mesmo Candido e seus companheiros estava desarmado, como é publico naquelle lugar. Admira tambem que tendo (como diz o Sr. delegado) sido eu quem feri Candido não o tivesse o Sr. subdelegado instaurado o competente processo durante minha estada alli, que foi desde 25 proximo passado até 13 do corrente.

Portanto, o Sr. delegado foi mal informado. O corpo de delicto que pára em Bonito mostra bem as boas obras do Sr. Candido e seus companheiros. Por ora páro a qui.

Recife, 21 de janeiro de 1873.
Diogo Pereira de Souza,

Para Rio-Grande do Sul.

Francolin.

Para o referido porto recebe carga á frete o patacho brasileiro *Francolim*: á tratar com os seus consignatarios Amorim Irmãos & C.

Botica Popular.

Precisa-se de um official com bastante pratica de pharmacia, e casas. Da-se 1:000$000 de ordenado annual.

— Aluga-se o primeiro andar e sotão do sobrado n. 25 da rua de Santa Rita, estando elle em bom estado: á tratar na rua Duque de Caxias n. 44.

ATTENÇÃO.

O Dr. Francisco Agostinho Madeira queira apparecer na rua Duque de Caxias n. 40 A, lojas de Bento da Silva & C. Successores e de Manoel Ribeiro Bastos.

Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes.

Por ordem do Sr. director interino do lyceu desta sociedade, scientifico aos artistas em geral, que desde o dia 15 do corrente se acham abertas as matriculas de todas as aulas do mesmo lyceu, para estes, seus filhos, parentes e aggregados; e para esse fim devem se dirigir a secretaria do estabelecimento á rua da Imperatriz n. 17, 1.° andar, nos dias uteis das 6 1/2 ás 8 horas da noute.

Recife, 20 de janeiro de 1873.
O secretario,
P. Paulo dos Santos.

— A mesa regedora da veneravel irmandade das almas, erecta na matriz da freguezia de Santo Antonio, em cumprimento do art. 5° de seu compromisso, convida á todos os seus irmãos a comparecerem no dia 24 do corrente, pelas 5 horas da tarde no consistorio da referida irmandade, não só para dar sciencia da pena de interdicção que foi lançada a irmandade por sentença de S. Exc. Rvma. o Sr. bispo diocesano, como tambem deliberou o que fôr a bem da mesma.

Consistorio da veneravel irmandade das Almas, erecta na matriz de Santo Antonio, 21 de janeiro de 1873.
O escrivão,
Tiburtino Mondim Pestana.

— Pergunta-se a direcção da sociedade Amor e Beneficencia, dos vendedores de carne verde, qual foi o socio della que obteve a soltura de Felippe Enéas da Costa, e porque fórma, quando houve pessoas particulares que póde de alguma fórma obter dita soltura.

Criado.

No collegio de Santa Genoveva, á rua do Hospicio n. 65, precisa-se de um criado que seja livre ou escravo.

COMPRAS.

— Compra-se uma escrava preta que saiba cozinhar e engommar com perfeição, agradando paga-se bem: na rua Direita n. 8.

Attenção.

Compra-se uma escrava de 35 a 50 annos, que saiba cozinhar; na thesouraria das loterias, rua 1.° de Março n. 6.

VENDAS.

RUA LARGA DO ROSARIO

loja do Vianna

Comprou em leilão grande quantidade de fazendas, as quaes vende com pequeno lucro, por seguir o systema de ganhar pouco e vender depressa; quem lhe comprar terá certeza que compra por pouco mais de metade do que se vende em qualquer outra parte. E' preciso vir ver depressa porque acaba-se logo, como sempre lhe acontece quando tem pechinchas como agora.

Balões com arquinhos para Senhoras, de 4$ a 1$.
Chitas escuras e claras, de 400 a 240
Ditas percalias muito finas, de 480 a 320.
Cassas de flores e de listras, de 800 a 160.
Ditas miudinhas, de 640 a 240.
Pessas de madapolão fino, de 9$ a 1$000.
Ditas de dito de 8$ a 5$000.
Ditas de dito de 7$ a 4$000.
Ditas de algodão, de 6$ a 4$000.
Meia casemira de 3$ a 1$600.
Algodão americano de listras, de 520 a $320.
Pessas de esguião muito fino de 28$ a 20$.

CALCADOS

Borzeguins de cano baixo para Senhora a 4$500.
Ditos de dito alto para senhoras a 5$.

GRANDE PECHINCHA

Borzeguins francezes para homens, de bezerro, cordavão, e gaspiado, com botões de 12$ a 14$, e de 8$ e 9$.

Grande sortimento de todas as melhores qualidades de calçados, para homens, senhoras, meninos e meninas. Tudo vende barato.

Insignias maçonicas.

Amaral, Nabuco & C. vendem insignias maçonicas de diversos grãos: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

— Cadeiras oratorias com assento de palhinha 20$000 cada uma: na casa do Apollo, armazem de Tasso Irmãos & C.

Calçado barato.

Botinas gaspiadas para senhora	4$000
Ditas para homem	8$000
Sapatos de cordavão	5$000
Borzeguins de bezerro para menina	1$000
Ditos de cano idem	2$000

Na praça da Independencia

Ns. 13 e 15, loja do Arantes.

— Vende-se uma boa vacca de leite, da primeira barriga: na rua do Cotovello n. 25.

— Vende-se duas casas terreas edificadas de novo na rua de S. João freguezia de S. José ns. 77 e 79: a tratar na rua de Pedro Affonso, sobrado n. 1.

— Vende-se uma mobilia de amarello com muito pouco uso: a tratar na rua de S. Miguel dos Affogados, casa n. 20.

Attenção.

Na rua de S. Francisco n. 70, vende-se azeite de peixe a 3$500 a canada, e a 500 rs a garrafa, vinho xerez de 14 annos a 2$ a garrafa.

Borracha
Borracha
Borracha.

Vende-se borracha especial para limas de cheiro, em porção e a retalho: na rua travessa da Madre de Deos n. 5.

Borracha para limas.

Vende-se borracha para limas, chegada hontem no vapor americano *Onta io*, por menos 2 por cento porque se vende em outra qualquer parte: na rua Nova n. 61, e no pateo do Carmo n. 3, pharmacia.

— Vende-se um terreno no Caxangá, na entrada do Ambolé confronte ao sitio de Theotonio José e Vello, com 60 palmos de frente e 250 de fundo: a tratar no caes da alfandega n. 3.

Fogões economicos

Nova qualidade de fogões para cozinhar, os quaes contêm em si fornos para assados, e caldeira para agua, de diversos tamanhos, os quaes se tornam recommendados pela sua boa qualidade e grande economia; assim como os já conhecidos fornos francezes, fogareiros para aquentar ferros com muita brevidade, guarda-comida, ferros para alfaiate e chapelleiro: tudo na rua do Barão da Victoria n. 37, outr'ora rua Nova, loja de ferragens, de Souza & Guimarães.

— Vende se uma armação por pouco preço, propria para qualquer negocio, e garante-se as chaves ao comprador: a tratar na rua Direita n. 47.

Engenho Bom Nome, sito na freguezia de [illegible] Gamelleira, 2 leguas distante da estação do Ribeirão.

Vende-se com 8 escravos, 16 bois de carroça, 2 carros forrados e 4 quarteis por 60:000$000 o a dinheiro com 30:000$ á prazo; ou aliás da-se por [illegible]:000$ á vista. O dito engenho offerece a vantagem de ser bom e moer com agua. Está montado com distillação estada, assentamento de cobre, casa de bagaço, 4 sitios de lavrador com casas de telha; safreja dous mil pães por anno, como agora se esta safrejando e com pouca força: quem o pretender diri a-se ao mesmo engenho, que lá encontrará o dono.

GRANDE SORTIMENTO DE FAZENDAS

Para acabar até o fim do anno

Na rua da Imperatriz n. 60

LOJA DO PAVÃO

DE

PEREIRA DA SILVA & C.

Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento, um avultado sortimento de fazendas em ser, e desejando liquida-las, até o fim do corrente anno, tem resolvido vende-las por preços muito commodos, com o fim de apurar dinheiro, a vista do que convidam os Ilm. Srs. chefes de familia a virem sorti-re, não só de fazendas de primeira nessecidade, como de fazendas de luxo e gosto, das quaes encontrarão um sortimeto das mais novas do mercado, chegadas pelos ultimos vapores da Europa.

FAZENDAS DE LEI

CORTES DE CASSAS A 2$500 E 3$000.

O Pavão vende cortes de cassas de cores, com padrões muito bonitos pelo barato preço de 2$500 e 3$000.

CORTES DE CHITAS A 2$400 E 2$880.

O Pavão vende cortes de chitas francezas finas, com 10 covados pelo diminuto preço de 2$400 cada corte.

Ditas com 12 covados pelo preço de 2$880 cada corte.

PEÇAS DE CHITAS A 7$200.

O Pavão vende peças de chitas finas, lindissimos padrões, tendo 30 covados cada peça, pelo barato preço de 7$200 cada uma è muito barato.

LENÇO'ES DE BRAMANTE.

O Pavão vende lençóes de bramante muito grandes, sendo de um panno só, pelo baratissimo preço de 2$400 cada um.

CHAILES BARATOS A 1$000 E 2$000.

O Pavão vende chailes de tarlatana grandes pelo barato preço de 1$000 e 2$000.

Ditos de lãa estampados á imitação de merinó á 2$000.

Ditos de quadros modernos, muito encorpados á 3$000 e 4$000; assim como grande sortimento dos mais finos chailes crepon e merinó que se vendem por preços muito em conta.

MADAPOLÕES.

Peças de madapolão francez muito fino com 20 jardas a 5$500 e 6$000.

Ditos com 24 jardas muito superior a 6$500 e 7$000.

Dito inglez fazenda muito fina á 5$000, 6$000 e 6$500 até 10$000.

Ditos francezes e inglezes muito finos de 40 jardas para differentes preços.

ALGODÃOZINHO.

O Pavão vende por preço muito barato peças de algodãozinho americano muito bom com 18 jardas á 4$000.

Dito com 24 jardas a 4$500 e 5$000 até 6$000.

Dito largo marca T muito encorpado a 6$000.

ALGODÃO ENFESTADO.

O Pavão vende o verdadeiro e superior algodãozinho de duas larguras para lençóes, sendo muito encorpado á 1$000 cada vara.

Dito trançado da mesma largura á 1$280.

CHITAS LARGAS.

O Pavão vende estas excellentes chitas francezas claras e escuras com muito bom panno á 240 rs. cada covado.

Dita muito fina á 280, 320 e 360 rs.

Percalles finissimos miudinhos a 360 e 400 rs. cada covado.

CAMBRAIAS.

O Pavão vende cortes de cambraia transparente propria para vestidos a 2$500 e 3$000.

Peça de dita muito fina com 10 jardas tanto lavrada como transparente a 4$000, 5$000 e 6$000 até a mais fina que vem ao mercado.

BRAMANTES PARA LENÇO'ES.

O Pavão vende superior bramante de algodão tendo 6 palmos de largura que só parcisa de 1 ¼ vara para um lençol, metro 1$600 e a vara 1$800.

Dito de linho puro superior muito encorpado com a mesma largura a vara 2$400

Ditos francezes muito finos a 2$500 e 3$000.

Peça de Hamburgo e panno de linho com 20 e 30 varas, para todos os preços e qualidade.

Peças de bretanha de puro linho, tendo 30 jardas pelos preços mais barato que se tem visto.

Pechincha de finissimo esguião sucelena com 6 jardas á 7$000.

Peça de finissimo celena com 30 jardas a 35$000, atoalhado adamascado com 8 palmos de largura a vara á 2$000.

LÃAZINHAS DE FURTA C'ORES.

O Pavão vende um elegante sortimento de lãazinhas de furta côres que brilhão quasi como seda tendo de todas as côres, e vende á 360 rs. o covado.

CALÇAS DE CASEMIRA.

O Pavão tem um grande sortimento de calça de casemira, assim como cortes os mais modernos que tem vindo nos ultimos figurins è em fazenda das mais finas e mais novas ao mercado, e vende-se por barato preço para apurar dinheiro assim como calças de brim branco e de côres por preços muito razoaveis para acabar.

CORTES DE PERCALIA COM DUAS SAIAS A 4$000.

O Pavão vende bonitos cortes de precalia com duas saias, sendo fazenda de muito gosto a 4$000, é pechincha.

TUNICAS PRETAS.

O Pavão recebeu um grande sortimento das mais ricas tunicas de grós preto, ricamente enfeitadas, e vende por preço razoavel.

VESTIDOS BRANCOS BORDADOS DE 35$000 ATÉ 60$000.

O Pavão recebeu um lindo sortimento dos mais ricos cortes de cambraia branca, ricamente bordados, e com todos os enfeites necessarios, e vende pelos preços de 35$000 até 60$000, não tem vindo nada mais rico nem mais moderno.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS A 7$500, 8$000 E 10$000.

O Pavão tem um grande sortimento de cortinados para cama e janellas, que vende pelo barato preço de 7$500; 8$000 e 10$000 o par, tendo até por 18$000, assim como colchas de damasco para camas de noivos, e grande sortimento de tapetes tanto para 4 cadeiras como para camas, pianos, portas, etc., tudo vende por preços razoaveis.

FAZENDAS DE GOSTOS

BAREJES DE SEDA A 1$000 E 1$400 O COVADO

O Pavão recebeu pelo ultimo vapor francez, um grande sortimento dos mais lindos barejes de seda, sendo em cores e gostos o melhor que tem vindo ao mercado, esta nova fazenda é muito propria para vestidos para bailes ou casamentos, tendo entre esta fazenda delicados padrões brancos proprio para vestidos de noiva.

MODERNISSIMAS POPELINAS

Popelinas a 1$500 e 2$000 o covado.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais modernas e lindas popelinas de lã e seda, e linho e seda que vendem a 1$500 e 2$000 o covado, tendo padrões listrados miudo e graudos que parecem propriamente seda, assim como das mesmas tambem tem brancas proprias para vestidos de noiva.

NOVAS SEDAS A 2$500

O Pavão vende bonita e moderna seda de uma só côr, tendo de todas as côres, com delicado lavrores miudinhos e vende a 2$500 o covado para vender barato.

CORTES DE SEDA A 45$000 E 50$000

O Pavão vende bonitos côrtes de seda, fazenda de muito gosto, tendo 18 covados cada côrte e vende por 45$000

Ditos de 20 covados a 50$000

São muito baratas em relação á superior qualidade d'estes côrtes.

BAPTISTAS DE GRANDE NOVIDADE

O Pavão vende um grande sortimento das mais modernas, baptistas com lista de cor, proprias para vestido, com as cores mais novas que tem vindo ao mercado sendo muito mais largas do que as chitas francezas, e vende pelo baratissimo preço de 500 rs. cada covado.

OFFICINA DE ALFAIATE NA LOJA DO PAVÃO.

Nesta grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico, uma bem montada officina de alfaiate, onde se manda executar qualquer peça de obra, tanto para homem, como para meninos, com a maior prestesa e perfeição assim como para qualquer luto que de repente appareça, tendo na mesma officina um perito official destinado para farda dos Ilm. Srs. officiaes de guarda nacional ou tropa de linha, sendo esta officina dirigida pelo habil artista Pedro Celestino Soares de Carvalho.

NOVOS VESTIDOS A 4$000.

O Pavão recebeu um elegante sortimento de novos vestidos de cambraia branca com bonitos bordados de côr, e vende pelo barato preço de 4$ cada um; é muito barato.

ESPARTILHOS A 3$000.

O Pavão tem um grande sortimento de espartilhos, tanto para senhora como para menina, que vende pelo barato preço de 3$000. Ditos muito finos a 4$000 e 5$000, são dos mais modernos que tem vindo ao mercado.

CHITAS A 240 RS.

CHITAS A 240 RS.

CHITAS A 240 RS

O Pavão vende chitas francezas proprias psra vestido, sendo muito boa fazenda, com padrões claros e escuros, pelo barato preço de 240 rs. o covado, por ter um leve toque de mofo: é pechincha.

SAIAS A 2$000.

SAIAS A 2$000.

O Pavão vende saias brancas de uma só peça com fazenda equivalente a 4 pannos, com bonitas pregas em volta, a 2$000 e 2$500.

Ditas com pregas e bordados a 3$000, é pechincha.

LIQUIDAÇÃO DE CALÇAS DE CASEMIRA

O Pavão tem um grande sortimento de calças de casemira de todas as côres e qualidades, para todos os preços, e desejando muito liquida-las, resolveu vende-las por um preço muito em conta, para diminuir a grande porção.

CORTES DE FUSTÃO PARA VESTIDOS A 3$000.

O Pavão vende cortes de fustão branco. tendo 12 covados para vestidos a 3$000, é pechincha.

CORTES DE VESTIDO DE CAMBRAIA A 6$000.

O Pavão vende bonitos cortes de cambraia branca transparente, com bonitas vistas e lavores, proprios para vestido, tendo 8 varas cada corte, pelo barato preço de 6$000, é pechincha.

CASSAS FRANCEZAS.

O Pavão vende bonitas cassas francezas com bonitos padrões; e de muita phantasia pelo baratissimo preço de 240 e 280 rs. o covado, sendo fazenda de muito mais dinheiro, é grande pechincha, na loja do Pavão.

BOURNUS A 16$000.

O Pavão recebeu pelo ultimo paquete da Europa, bournus dos mais lindos gostos que até hoje são conhecidos, e em relação á excessiva barateza, convidam-se as Exmas. Sras. para as verem, para assim admirarem o que ha de mais novidade neste artigo.

CORTES DE CAMBRAIA A 6$000.

O Pavão vende côrtes de cambraia branca com listas e lavores da mesma côr, tendo fazenda para um vestido, e vende pelo barato preço de 6$000, por ser grande pechincha.

Ditos muito finos com babadinhos brancos bordados a 8$000.

Ditos ditos com listas de côres a 4$000 e 5$000.

Ditos de cambraia branca com 20 metros de babadinhos de côres a [illegible]. E' grande pechincha na loja do Pavão.

Attenção!!!

A MADRESILVA.

Praça da Independencia ns. 38 e 40.

Acaba a Madresilva de receber diversos objectos, como sejam:

Ricos adereços de madreperola brancos e de côres.

Diademas de madreperola, ditos dourados, ditos de massa ou bufalo, ricamente enfeitados, cruzes fingindo brilhantes, cassoletas de plaqué com voltas e sem ellas, imitando ouro, pulseiras douradas, ditas imitando tartaruga, rico sortimento de grampos para cabello, sendo borboletas, besouros e beija-flores e outras muitas qualidades, tudo de muito gosto, rico sortimento de gravatinhas de laços para senhora, sendo velludo, sarja, setim, gaze, escossezas e de uma só côr, fazenda inteiramente novidade.

Lindo sortimento de leques de marfim, madreperola, tartaruga, ditos dourados, com seda e sem ella, além destes de outras muitas qualidades, que enfadonho seria mencionar, tanto para senhoras como para meninas.

Rico sortimento de punhos e gollinhas bordadas em cambraia de linho e camizinhas bordadas para senhoras.

Bonitas guarnições ou dragonas para enfeites de vestidos, assim como os muito desejados cordões de seda, fazenda inteiramente novidade neste mercado.

Rico sortimento de caixinhas com preparos para costura, sendo de tampas de crystal e de outras muitas qualidades e tamanhos, ditas para porta-joias, porta-extractos, ricos porta-relogios, porta-charutos, porta-cinza, tinteiros, castiçaes, tudo são objectos de plaqué, proprios para presentear a qualquer pessoa, assim como diversos objectos para escriptorio, facas para cortar papel, carteiras para notas, caixas para phosphoros, canetas bordadas e lisas, maracás para crianças, sinetes para abrir firmas, caixas contendo uma caneta, um lapis e um canivete, agulheiros e dedaes, todos estes objectos são de marfim, fazenda inteiramente novidade, assim como outros muitos que só a vista dos pretendentes se poderão mencionar.

Vestuarios para crianças, chapéozinhos de seda, sapatinhos de merinó e setim, meias de seda e de algodão, brancas e de côres, tudo para baptisados.

Rico sortimento de babadores para crianças, ligas de seda para senhoras, lenços brancos com ramagens, meias de seda para senhoras e meninas, ditas de fio de Escossia, o melhor que se póde desejar, assim como meias de lã, proprias para senhoras.

Rico sortimento de escovas com costas de baleia, marchetadas de madreperola, para roupa e cabello, e de outras muitas qualidades.

AGULHAS E LINHAS PARA MACHINAS.

A Madresilva acaba de receber um completo sortimento de agulhas e linhas brancas, de côres e pretas para machinas, dos fabricantes Grover & Bakr's, assim como agulhas de todas as qualidades e linhas de seda para bordar e para crochet, ricas capellas com véos e sem elles para noivas, filó branco com bonitas ramagens e com 7 palmos de largura, fazenda especial: só na Madresilva.

Rico sortimento de flores de laranja em ramas e sepas, de todos os tamanhos, para enfeites de vestidos de noivas.

Rico sortimento de collarinhos e punhos bordados e lisos, de linho e algodão, para homens, assim como chapéos de sol com castão de marfim, e outros muitos artigos.

TEM A MADRESILVA

bonito sortimento de jarros, castiçaes com pingentes, garrafas e copos para espiritos, frascos, garrafinhas de diversos gostos, proprias para toilettes, assim como acaba de receber um completo sortimento de espelhos de molduras douradas, de todos os tamanhos, de 3 a 9 palmos de altura e largura regular.

A MADRESILVA

acaba de receber um especial sortimento de luvas de Jouvin, brancas, pretas e de côres, para homens e senhoras, assim como tambem para meninas e meninos de 3 annos para cima.

BONECAS.

Rico sortimento de bonecas de todos os tamanhos e com rosto de cêra.

BORDADOS.

A Madresilva acaba de receber um rico sortimento de bordados em cambraia de linho, fazenda inteiramente novidade neste mercado, sendo bábados e entremeios.

Finalmente, a Madresilva, além dos artigos que vos faz menção, tem outros muitos que enfadonho seria explicar-vos, por isso a Madresilva espera que vos digneis visita-la mais a miúdo, a qual vos ficará sempre grata.

Lãazinhas para vestidos a 320 reis o covado

Só na rua do Duque de Caxias n. 60 A, outr'ora rua do Queimado, loja da esquina, de Bento da Silva & C.

Engenho S. Matheus.

Vende-se um engenho d'agua, moente e corrente com muitas boas obras, meia legua distante da via ferrea, estação de Gamelleira, pelo modico preço de 16:000$000, didheiro á vista. Tambem vende-se dando 6:000$000 á vista e dez dividido em cinco pagamentos annuaes, sendo que as lettras descontadas a 1 % ao mez, produzam os dez contos de reis: a tratar a rua do Livramento n. 19, 1.° andar.

— Vende-se na rua do Imperador n. 20 um moleque crioulo, de 18 para 19 annos, boa figura, sadio, com os officios de tecedor de palhinha e de marcineiro.

Cheguem quanto antes!!

A 5$000! 5$000! 5$000!

Lindos chapéos campestres, da ultima moda, para senhora, só na rua do Duque de Caxias n. 60 A, loja da esquina, de Bento da Silva & C.

Aluga-se uma escrava para todo o serviço de uma casa de familia: á tratar na rua Primeiro de Março antigamente do Crespo, loja do Passo junto ao arco de Santo Antonio.

Vende-se o sitio da estrada da Cruz de Almas, que fica entre o do commendador Tasso e o do desembargador Doria, com casa de vivenda, d[illegible] arvoredos, grande baixa de capim, &c. dando os fundos para a estrada dos trilhos urbanos [illegible] da estação da Jaqueira: a tratar na rua do Amorim n. 37.

Farinha de mandioca a [illegible] o sacco.

Na rua da Madre de Deus n. 7; a ella, [illegible] que [illegible] se acaba.

MACHINAS DE COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam; Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes

---

— Lehmann Fréres vendem libras sterlinas: a' rua do Crespo n, 16, primeira andar.

RIVAL SEM SEGUNDO

Chegaram agulhas para machinas, do fabricante Grover & Baker. Duzia a 2$000.

O RIVAL DO RECIFE

Rua do Marquez de Olinda n. 50 A.

Tem para vender os seguintes objectos abaixo mencionados, pelos preços mais resumidos, como sejam: Coques modernos a 2$000, peças de entremeios bordados de diversas larguras a 500 rs. duzias de collarinhos de linho a 4$500, ditos mais finos a 5$000, lenços para algibeira a 200 rs. boa fazenda, linhas de carritel de 200 jardas a 60 rs. lã para bordar a 5$000 á libra, leques a imitação de sandalo a 1$500, lamparinas a 600 rs. a duzia, caixas com papel amizade a 600 rs. ditas com dito superior a 700 rs., envelopes a 400 rs. o cento, botinas nacionaes para homem a 4$500, fócos para crianças a 1$500, agulhas francezas a 40 rs. o papel, sabonetes de alcatrão a 500 rs., agua florida verdadeira a 1$200 a garrafa, dita inferior a 1$000, frascos com sandalo a 1$000, ditos com oleo philocome a 800 e 1$000, ditos com dito babosa a 320 rs. ditos com agua de cologne a 240 e 400 rs. peças de galões branco para enfeites de vestidos de criança, a 400 e 500 rs., massos com 12 peças de trança branca a 240 rs., ditos com fitas de côres a 320 e 400 rs., duzias de phosphoros segurança a 240 rs. e a grosa a 2$400, e outros muitos artigos, que para não tornarmo-nos enfadonhos deixamos de mencionar, os quaes vendem-se baratos para acabar.

MASCARAS.

Amaral, Nabuco & C. avisam a rapazeada carnavalesca e aos habitantes do Cabo, Apipucos, Iguarassú, Casa-Forte, Limoeiro, Afogados, Goyanna, Santo Antão, Nazareth, Varzea, Olinda, Motocolombó e aos demais amantes do carnaval que receberam um completo sortimento de mascaras de papelão, sera, seda e arame, para qualquer caracter: e franjas, tranças douradas e prateadas, cabelleiras, lantejoulas, voltas etc. Vendem-se no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

BAZAR VICTORIA.

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber da Europa pelo ultimo vapor o seguinte, e convidam as Exmas. senhoras a virem ver:

Ricas chapelinas para visita, de palha, feltro, velludo e seda, a Rabagares Montpensier, ultima moda.

Chapéos de palha para passeio.

Enfeites de seda, de cores e para luto, para cabeça de Sra.

Costumes de cambraia para Sra., contendo vestido, chapéo de cabeça e de sol, tudo da mesma fazenda e de iguaes enfeites.

Cortes de vestidos de lã e seda, de cambraia bordados á agulha, pintados e estampados, e de baptisias de côres.

Elegantes guarnições de cores para senhora, contendo 1 par de brincos, 1 alfinete, 2 pulseiras, 1 diadema e uma borboleta para cabello.

Leques de madreperola, branco e queimado côr de rosa, laranja etc. etc. lisos e bordados.

Leques de marfim, lisos, bordados e com seda.

Leques de tartaruga.

Leques de madeira, ósso etc. etc.

Vendem-se no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

BALANÇAS.

Vende-se balanças decimaes tanto pequen como gandes: na rua do Imperador n. 29.

SMOKED BACON

Excellente toucinho inglez em latas de quatro libras a 900 rs. a libra: no armazem de Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

Bicas de Hamburgo

Vende se a 12$ o cento, é muito barato: na rua da Cruz n. 21, 1° andar, salão de cabelleireiro.

Kerosene

de primeira qualidade, marca Devoes, vendem Pereira da Cunha Irmãos, á rua do Marquez de Olinda n. 21. 1° andar.

Cemento.

Vende se o verdadeiro Portland em barricas de 13 arrobas: no armazem n. 31 na rua do Amorim.

BICHAS DE HAMBURGO

As mais recentes e melhores.

Vendem-se na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., rua Larga dosario o Rn, 34.

Muita attenção.

Vinho [illegible] pura da ilha de S. Migu l; assim como peixe de diver as qualidades em barris: vendem Oliveira Miranda & C., á rua do Encantamento n. 44, venda.

— Vende-se um preto cozinheiro: no largo das Cinco Pontas n. [illegible].

VIGOR, SAUDE, FORÇA.

Póde obter em pouco tempo com o uso do melhor dos licores—a affamada

HESPERIDINA

Faz oito annos que é conhecido este precioso tonico, e é difficil achar uma pessoa que, tendo experimentado pessoalmente, não falle em seu favor, já como bom estomacal e apetisador, tomando um calix della antes de jantar, ou como facilitador da digestão tomando-se depois.

A BASE

da HESPERIDINA é a LARANJA AMARGA, não ha um só habitante do BRASIL (a terra especial das laranjas) que não conheça as propriedades medicinaes da dourada fructa, ora bem, a

LARANJA AMARGA

em seu estado natural tem um gosto pouco agradavel, e o merito da Hesperidina consiste em reter suas boas propriedades, e ao mesmo tempo apresenta-la como

EXQUISITO LICOR

A HESPERIDINA como INDUSTRIA NACIONAL não tem nada que invejar ás melhores importações européas de cathegoria semelhante. Estas, quando muito, podem ser gostosas, porém a Hesperidina é a combinação perfeita do

AGRADAVEL E SAUDAVEL

Para prova de que é um artigo no qual póde-se ter inteira confiança, por ser puro e innocente, basta dizer-se que foi plenamente approvada e autorisada pela

JUNTA DE HYGIENE

do Rio de Janeiro, permittindo sua livre elaboração no imperio; outra

BOA PROVA

é a acceitação geral que tem em todas as partes onde é apresentada. Em 1864 estabeleceu-se a primeira fabrica em Buenos-Ayres; em 1869 a segunda em Montevidéo; e no dia da chegada de S. M. O IMPERADOR inaugurou-se á fabrica que actualmente trabalha na côrte. Em Valparaizo e em toda a costa do Pacifico tem boa acceitação, tanto que rara é a casa que considera completo seu aparador sem uma garrafa de

HESPERIDINA

O homem *velho* toma Hesperidina para obter

VIGOR

O homem *doente* toma Hesperidina para obter

SAUDE

O homem *debil* toma Hesperidina para obter

FORÇA

Nos bailes as donzellas e os moços tomam a Hesperidina para obter boa côr e animação durante os loucos gyros da

WALSA.

BARROS JUNIOR & C., á rua do Vigario Tenorio n. 7, 1° andar, receberam este grande especifico, e vendem-no nos depositos seguintes:

Joaquim Ferreira Lobo, rua da Imperatriz.
Zeferino Carneiro, rua do Commercio.
Marcelino José Gonçalves da Fonte, rua da Cadeia n. 2.
Antonio Gomes Pires & C., rua da Cadeia.
Antonio Gomes Pires & C., caes 22 de Novembro.
Gomes & Irmão hotel da Passagem.

NOVIDADES E PECHINCHAS

EM

FAZENDAS FINAS E ROUPAS FEITAS

NA OFFICINA

DA

LOJA DO PAPAGAIO

Tendo por mestre Mr. Charles Laurent

A

RUA DA IMPERATRIZ N. 40

Mendes & Carvalho scientificam ao respeitavel publico, que acabam de receber um completo sortimento de fazendas finas de todas as qualidades, tanto de lãa como de linho, seda e algodão, o que ha de mais modernoe do melhor gosto, e portanto convidam as Exmas. familias amigas da economia do mestica, a virem ou mandarem na LOJA DO PAPAGAIO, e verão que compram fazendas bonitas e baratas por menos preço que jámais comprarão.

COMO SEJAM:

Granadinas de seda de uma só cor, largas a 1$600.

Poupelinas sarjadas de furta cor boa largura, a 1$200 o covado.

Alpacão de cores com listras de seda para enfeite, a 800 rs. o covado.

Lãazinhas de côres, em grande quantidade, de 320 a 500 rs. o covado.

Cachenez francezes para senhoras e meninas, a 3$000.

Cretones francezes para cobertas, cor fixa, a 800 rs. o covado.

Alpacas lisas e lavradas, de cores modernas, de 500 a 800 rs. o covado.

Cobertas de fustão de lã e de outras qualidades, brancas e de côres.

Poupelinas de seda, de flôr e de quadro a 1$800 o covado.

Peças de cambraia bordada para cortinado com 25 varas.

Ditas de cambraia adamascada com 20 varas, a 12$000.

Saias bordadas muito finas de 4 e 5 pannos.

Balões de chita e de cambraia a 2$000.

Nansouks e baptistas com listras para enfeitar.

Diversas qualidades de lãazinhas e alpacas em retalhos, para todos os preços.

Bramantes de linho para lençóes, de 2$200 até 4$000.

Dito de algodão muito largo a 1$800 a vara.

Algodão largo para lençóes, a 1$000 a vara.

Atoalhado adamascado de linho e algodão.

Espartilhos de linho finos, de 3$000 para cima.

Lãazinhas largas com listras de seda, a 800 rs. o covado.

Madapolões inglezes e francezes de 5$000 até 12$000.

Algodãosinho de todas as marcas, diversos preços.

Bareges com listra de seda, a 500 rs. o covado.

Cassas francezas de cores fixas e lizas com barras, os padrões mais bonitos que se teem visto.

Chitas francezas de todas as qualidades, de 320 rs, até os cretones de 560 rs. o covado.

Cortes de cassa brancos bordados com babados de seda de cor, e branco, e outros bordados com listras.

PARA LUTO.

Véos de filó de seda pretos a 8$000.

Merinós para vestidos, bombazina, cassetão, alpacas, lãazinhas, crepe, cassas e chitas, tudo em quantidade, e para diversos preços.

Groadenaples pretos, de 1$600, 2$000 2$500 até 5$000.

Seda preta com listras assetinadas para vestidos.

Chapéos de sol de seda para meninas, a 4$000, a forrados.

Ditos para homem de 10$000 até 20$000.

Ditos de alpacas de cor e preto, para diversos preços.

Tapetes avelludados desde os mais pequenos até os maiores.

Damasco carmezim para colchas, o melhor.

Pannos de croché para cadeiras e sophás.

Cambraias victorias de todos os numeros.

Ditas transparentes inglezas e suissas, com a largura de tarlatana.

Filó de linho e de seda, branco e preto liso, de salpico e de flores.

Camisas bordadas para senhora, de diversos preços.

Meias para senhoras, das mais inferiores até as mais superiores que teem apparecido.

PARA HOMENS E MENINOS.

Neste estabelecimento se montou uma officina, e qualquer homem que quizer vestir com gosto, achará muita variedade em camisas de cores, pannos finos e casemiras, o melhor que ha no mercado, roupa feita em quantidade, assim como camisas francezas e inglezas, lisas e bordadas, ceroulas de linho e de algodão, meias, collarinhos em grande quantidade, gravatas de todos os feitios, camisas de meia, em summa encontra de tudo que precisar para vestir com gosto e elegancia.

FORNECEM-SE AS AMOSTRAS A QUEM AS EXHIBIR E OS FIGURINOS AS FREGUEZAS DA CASA.

Boa acquisição.

Vendem-se as duas casas, á rua do Visconde do Herval ns. 87 e 89; á tratar na rua da Senzala Velha n. 108.

— Vende-se uma taverna bem afreguezada para a troca com poucos fundos, propria para principiante, na freguezia de Santo Antonio: á tratar na rua do Fogo n. 30, venda.

Sugar Wafers.

(Vanilla)

A melhor bolachinha até hoje conhecida, tanto para chá, como para doces: vende-se na confeitaria de Campos, á rua do Imperador n. 25.

ILEGÍVEL

Para as noivas

Riquissimos véos de blond, capellas de cera, leques de madreperola e meias de seda, tudo especial novidade e a melhor fazenda que tem vindo a este mercado.

Perfumarias

Neste artigo não precisa dar explicações, basta dizer-se os fabricantes—John Gosnell, Coudray, Lubin, Rimel e Legrand; estas perfumarias desta vez vieram em vasos de modellos novos, e que pela sua elegancia se tornam proprios para um lindo presente.

Tranças e franjas de seda branca.

Desta vez o sortimento veio magnifico, fazenda muito boa, modellos novos e de todas as larguras.

Bonecas de borracha

Destas bonecas veio pequena porção e de diversos tamanhos.

Diademas

Lindos e de modellos novos, veio cousa muito boa.

Quem duvidar venha ver

Decedidamente a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45, convencerá aos seus amigos e freguezes, de sua especialidade em correspondentes, na parte mais elegante do mundo; agora mesmo o ultimo vapor chegado da Europa trouxe uma parte de suas encommendas para o tempo de festa, constando do seguinte:

Para o bello sexo

Lindissimos brincos, alfinetes, cruzes, pulseiras e caçoletas de tartaruga bordadas a ouro, assim como bonitos grampos com perolas e outras pedras para a cabeça: a Magnolia solicita do bello sexo, que prima sempre no chique e na moda, que venha ver e......

Luxo e bom gosto

Para enriquecer e aformosear uma sala vieram lindos jarros e jardineiras de porcelana muito fina e de bonitos modellos inteiramente novos, com lindos desenhos e dourados; assim como uma especialidade em pannos de chrochet para sofá e cadeiras.

Qual?

O moço chique e da moda que não apreciará uma linda guarnição de marfim, madreperola, ouro e plaquet, cousa lindissima e de molde especial e nunca vindo aqui; muito bons chapeos de sol com cabo de marfim e bengalas á imitação de unicornio com cabo de madreperola, por certo nenhum deixará de vir á loja da Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45, escolher qualquer destes objectos: não é caro!

CALÇADO DO PORTO:

Antonio Ferreira de Oliveira Maia tem para vender em seu estabelecimento á rua da Senzala-nova n. 4, chinellas para homens e senhoras, tamancos e sapatos de trança para os mesmos, borracha para limas; tudo de superior qualidade a por preço commodo por ter vindo de sua conta propria.

Diademas e adereços de madreperola.

A loja da Aguia branca á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu uma pequena porção de diademas e adereços de madreperola, obras de apurado gosto.

Vende-se

Uma boa casa terrea, chão proprio, servindo para familia, sita na rua das Crioulas (Capunga.) Vende-se tambem parte de uma outra casa terrea em chão proprio, sita na rua da ventura (Capunga): á tratar na rua Primeiro de Março n. 7 A, 1.º andar,

JARROS

com tripas e dobrada da vacca ingleza a 4$000 cada um: no armazem de Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

Xarope d'agrião do Pará

Antigo e conceituado medicamento para cura das molestias dos orgãos respiratorios, como a phtysica, bronchites, asthma, etc., applicado ainda com optimos resultados no escorbuto.

Vende-se na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., rua Larga do Rosario n. 34.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42

— Pereira da Cunha Irmãos, á rua Marquez de Olinda n. 21, vendem o seguinte:

Vaquetas para carro e botas de viagem.
Marroquins.
Cordavões.
Oleados para forro de carro.
Potassa da Russia.
Vinho do Porto, fino, em caixas.

Chitas avariadas

Estão quasi limpas e são finas, tem escuras e claras, a 240, e algodãozinho largo e superior quasi limpos, a 4$500 a peça: cheguem depressa

Á ROSA BRANCA
rua da Imperatriz n. 56.

A COROA DE OURO.

A rua da Imperatriz n. 59.

Acaba de receber de conta propria, pelo ultimo vapor da Europa, um completo sortimento de objectos de prata os mais lindos que tem vinde a este mercado, sendo os seguintes: adereços de fila-granna, obra de apurado gosto, voltas, brincos, rozetas, salvas, relogios, palhiteiros, colheres etc. etc., pelos preços mais resumidos possiveis. Assim coma um completo sortimento de obras de ôuro: anneis de brilhantes, rozetas, adereços etc. e tambem sem brilhantes.

SEGREDO ECONOMIA E CELERIDADE.
Obtem-se com o uso
DA
INJECÇÃO SHOST

Unica, hygienica, radical e infallivel na cura das gonorheas, flores brancas e fluxos de toda especie, recentes ou chronicas; e que offerece como garantia de salutares resultados a continuada applicação que sempre com a maior vantagem se tem feito della nos hospitaes de Paris.

Unico deposito para o Brasil, Bartholomeu & C., rua Larga do Rosario n. 34.

Cortes bordados a 6$000!!

Ricos cortes de cambraia com bordado de côr, a ultima moda, pelo diminuto preço de 6$000 cada corte: na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme C. da Cunha & C.

A maçonaria.

O Prelado Pernambucano.

A proposito do actual conflicto religioso, vende-se nas livrarias franceza e universal, preço 600 rs.

Para o carnaval.

Na rua das Trincheiras n. 11, loja do cirigueiro, vende-se franjas e cadilhos dourados e prateados para vestuarios de mascaras.

CERVEJA.

A verdadeira cerveja da Baviera, marca Bandeira, de superior qualidade; vendem Tasso Irmãos & C. em seu armazem da rua do Amorim n. 37.

CONSTIPAÇÃO — Dissipem — Fleumas — Asas — Bills — RHEUMATISMOS — Nevralgias — Impigens — Asmas — etc.

PILULES VEGETALES CAUVIN
PURGATIVES ET DEPURATIVES
PARIS — 55 Bd Sebastopol — PARIS
COMO DOSE PURGATIVA
TOMAL-AS AO DEITAR-SE
COMO DOSE REFRESCANTE
DEPURATIVA
COMENDO
SEUS BONS EFFEITOS PODEM RESUMIR-SE NESTAS PALAVRAS
Restabelecer e conservar A SAUDE

DEPOSITO GERAL
NA
Pharmacia e drogaria
DE
BARTHOLOMEU & C.
34—Rua larga do Rosario—34

CHEGOU

O bacalhão da Noruega, em caixas e meias ditas: no caes da Alfandega n. 1, armazem de Tasso Irmãos & C.

Obras de phantasia.

A loja da Aguia Branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu um bello sortimento de bonitas e modernas obras de phantasia, sendo:

Brincos e cruzes pretas, com dourados e pedras.
Outros de madreperola queimada com bonitos enfeites de delicadas flores.
Outros de fino dourado com pingentes de cores.
Outros encarnados e de bonitos moldes.
Rosetas de fino dourado com pedras brancas.
Adereços de madreperola.
Ditos dourados com camapheo preto.
Ditos encarnados.
Ditos imitando folhas e flores naturaes.
Caçoletas de madreperola.
Voltas de grossos aljofares de cores.
Outras de ditos pretos com dourados.
Pulceiras de tartaruga com dourado.
Outras pretas.
Grampos pretos e de cores.
Bonitas abotoaduras de fino dourado, com pedras, coral etc. para abertura de camisas.
Botões dourados e de outras qualidades, para aberturas e collarinhos.

Novas gollinhas e punhos bordados.

A loja da Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novas gollinhas e punhos bordados, e outros enfeitados com entremeios e bicos; assim como recebeu igualmente novas guarnições de gravetas com franjas e laços para os cabellos, tudo do melhor e mais modernos gostos.

Bonitos leques.

A loja da Aguia Branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitos leques de perfeita phantasia, preto com dourados, e outros de apurados gostos; assim como recebeu outros de madeira que se confunde com o sandalo, e tem elles lindos coloridos no centro, e ainda assim vende estes pelo barato preço de 4$000 cada um.

Vasos de crystal para toillet.

A loja da Aguia Branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitas garrafinhas de crystal em par com ramagens douradas e mui proprias para arranjos de toilet, etc,

ATTENÇÃO

Vende-se um excellente cofre com segredo, obra feita na terra com muita segurança: a tratar na thesouraria das loterias, rua 1º de Março n. 6.

Não ha mais cabellos brancos.

Tinturaria japoneza.

Só e unica approvada pelas academias de sciencias, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda n. 51, 1.º andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

Tijolos francezes sextavados

De 45$000 a 55$000 o milheiro.

Estes tijolos, fabricados de barro vermelho consolidado, são os melhores e os mais economicos pela sua barateza para ladrilhar os pavimentos terreos das casas, porquanto, pouco mais custando do que os feitos no paiz, são, sem comparação alguma, superiores a estes pela limpeza de que são susceptiveis. Custam além disto menos da decima parte dos de marmore, já reprovados, e dos de differentes mosaicos, os quaes não estão certamente ao alcance de todas as fortunas, e só são empregados e proprios para as salas principaes. Além da vantagem que ha no emprego destes tijolos para os pavimentos terreos e casas de campo, tem estes ainda a de serem os melhores e mais proprios para ladrilhar cozinhas nos sobrados da cidade, attento a sua solidez e pouco peso; estando mais que provada a conveniencia de serem assoalhadas as cozinhas todas de tijolo, e não só a parte junta ao fogão, no que até as companhias de seguros se deveriam interessar. Vendem se nos armazens de farinha de Tasso Irmãos & C., no caes do Apollo.

CARNAVAL!

Borracha para limas.

Vende-se borracha de primeira qualidade para limas de cheiro, nos seguintes lugares: na pharmacia Central á rua do Imperador n. 38, na mesma rua n. 22 e no pateo da matriz de Santo Antonio n. 4, por preço razoavel.

Ultimo gosto

Cadeiras pretas douradas e marchetadas de madreperola: nos armazens de Tasso Irmão & C. no caes do Apollo.

Farinha de mandioca.

Vende-se no trapiche Companhia chegada ha pouco do Rio de Janeiro: á tratar com Thomaz de Aquino Fonceca & C. successores, rua do Vigario n, 19.

Novidade.

Ricos chapéos para senhora, de palha de Italia e de seda, cousa inteiramente nova neste mercado: só se encontram na Predilecta, á rua do Cabugá n. 1 A, a elles antes que se acabem

Mais delles.

Anneis electricos.

Daquelles anneis electricos, tão uteis para o nervoso, e que a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45 tem vendido porção! e que por serem os unicos verdadeiros, muito tem aproveitado; pelo ultimo vapor veio nova remessa: á elles antes que se acabem. Na Magnolia n. 45, rua Duque de Caxias.

Primeira qualidade.

Vende-se borracha muito boa, chegada ultimamente, por menos que em outra qualquer parte: na rua da [illegible] n. 2, taverna na praça do Conde d'Eu, esquina da rua do Aragão.

ARMAZEM DOS LEÕES

Rua Duque de Caxias n. 29.

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos por um dos socios que se acha actualmente na Europa. O mesmo tem contractado com os melhores fabricantes daquellecontinente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli.

Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso pedem que venham visitar o estabelecimento, aonde encontrarão a realidade do que acabam de expôr que se pode examinar; ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc, ricas e elegantes camas deja carandá, pão setim, amarello, etc., etc., guarda vestido de amarello, guarda louça de nogueira e de amarello com tampo de pedra, aparadores de dito dita, peti toilettes especialmente para fazer a barba, toilettes de jacarandá, amarello, pedra, secretarias de jacarandá e mognocus tureiras de mogno, santuarios, thears para bordar, berços, lavatorios com espelho, de pedra marmore e seus pertences, cadeiras privadas, bides; etc., etc., e muitos outros artigos que deixamos de mencionar por se tornar enfadonho

NOVO SORTIMENTO

DE

OBJECTOS PROPRIOS PARA A FESTA.

N. 28 Rua do Barão da Victoria N. 28.

Antonio Pedro de Souza Soares, recebeu um lindo e variado sortimento de objectos como sejam: lindas caixinhas de madeiras com extractos e sabonetes, bolsas, indenpesaveis de cooro da Russia, para senhoras, potes e calungas com banha dos melhores perfumistas e muitos objectos abaixo declarados, os quaes vende por preços resumidos.

Galheteiras douradas com extracto.	
Duzia de talheres cabo de viado (a imitação) a	3$000
Idem idem cabo de osso 1 B com toque a	4$000
Idem idem idem 2 B finos a	5$500
Livros para notas a 320 e	$400
Abotoaduras para collete, grande variedade a	$200
Lamparinas a gaz a	1$000
Caixa de linha com 40 novellos a	$500
Groza de botões de osso para calça a	$200
Duzia de ditos para enfeitar vestidos a	$200
Resma de papel pautado e lizo a 3$000 4$000, e	4$500
Caixa de papel amizade muito bom a	$600
Idem idem beira dourada a	$800
Idem de envellopes finos de Porcelana a	$800
Idem idem a 400 e	$500
Duzias de baralhos francezes canto dourado a	3$600
Idem idem lisos a	2$500

NOVIDADES.

Redes enfeitadas para Senhora a	1$800
Brincos com pedras o que tem vindo le mais gosto.	
Bonecas e animaes com cerda.	
Meios adereços pretos com camafeu a	$640
Luvas de pellica muito fresca a	2$500
Idem idem com toque a	$400
Duzia de peças de tranças de caracol a	$400
Idem idem lizas a	$200
Microscopios (sem vistas) a	2$000
Duzia de pentes de borracha para alizar com costa a	2$400
Mimosos leques de osso para senhora a	7$000
Idem idem de sandalo com lantejoulas a	5$000
Idem idem a imitação a	2$000
Garrafas de tinta rôxa muito bôa a	1$000
Potes de dita ingleza (preta) a $160	100 e
Sapatos de trança tapete, casemira e charlote.	
Botinas para senhoras o para	5$000

PERFUMARIAS.

Maços de sabonetes inglezes muito bons a	$600
Duzia de sabonetes de amendôa a	2$500
Idem idem de coração e flores a	1$500
Pacote com pós de arroz muito fino a 400 e	$500
Garrafa de agua florida verdadeira a	1$200
Idem idem kananga a	1$200
Frasco com oleo orizoa	1$000
Caixa com pós para dentes a	$200
Opiata muito bôa a 1$000 1500, e	2$000
Agua de Cologne muito fina fraco de 500 a	2$000
Tonico oriental de Kem a	1$000
Variado sortimento de vasos com banha.	
Caixinhas com extractos a 2$, 3$ e	4$000
Frasco com extracto oriza muito fino a	1$500
Idem idem a 240 400 e	$500

QUINQUILHARIAS.

Tambôres para crianças, ballas de borracha, bonecas de massa e louça, candieiros a gaz, bonecas de porcelana, quadros de paisagens, cidades e machinas decostura de Howe.

MUZEO DE JOIAS

N. 4 Rua do Cabugá N. 4

JOSEPH KRAUSE & C.

SUCCESSORES
DE
GOMES DE MATTOS, IRMÃOS

Neste importante estabelecimento de primorosas joias, achará o respeitavel publico desta capital um grande e variado sortimento de joias de todos os preços, que já existiam no Muzeo, que serão vendidas com grande reducção de preço, além dos novos objectos recebidos directamente da Europa, que se venderão por preço animador, bem como sejam, adereços de brilhantes, pulseiras de ditos, broches e rosetas de ditos, ditos de differentes pedrarias de preços; anneis de brilhantes e de esmeraldas, rubins e perolas, e de todos mais objectos de valor, que possam ser desejados pelo bom gosto e apreco das familias, que sabem dar valor a objectos de primor.

Os proprietarios do MUZEO DE JOIAS, convidam as familias que se queiram prover de excellentes joias, a virem escolhe-las entre o variado sortimento dellas, garantindo os proprietarios que serão sinceros para todos que se dignarem procurar seu estabelecimento.

Entre o grande sortimento de brilhantes, esmeraldas, perolas, e obra simplesmente de ouro de lei, se verá um elegante sortimento de obras de prata primorosamente trabalhadas, que tambem se vendem á preço reduzido, bem como, relogios de ouro e prata dos melhores autores conhecidos, que se vendem mediante pouco dinheiro e garantia dos donos deste estabelecimento.

Os homens do centro, que precisarem de qualquer objecto de grande ou pequeno valor, procurem o MUZEO DE JOIAS, que serão servidos com attenção e sinceridade.

BARTHOLOMEU ET Cia
Pharmaceuticos premiados em diversas exposições

ELIXIR SEDATIVO PEITORAL
ANTI-ASTHMATICO

ESPECIALIDADE

Novo tratamento da *Asthma, tosse, coqueluche, defluxo catarrhoso*, e todas as molestias dos pulmões, que tem feito importantes curas, e que é hoje o [illegible] pelos [illegible] Medicos.

DEPOSITO GERAL, 34, rua Larga do Rosario, PERNAMBUCO.

ILEGIVEL

BARATEIRO
DO
BAZAR NACIONAL

Rua da Imperatriz n. 72

de Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Declara ao respeitavel publico que, tendo concluido o conserto que fez em seu estabelecimento da rua da Imperatriz n. 72, declara que o sortio de novas fazendas proproprias para a festa do natal, os preços são os mais baratos possiveis a saber:

LÃASINHAS A' 120 RS.
Vende-se lãasinhas para vestidos a 120 200, 360, 400 e 500 rs. o covado.

OLINDENSE A 800 RS.
Vende-se uma nova fazenda de seda e linho, por nome olindense, propria para 640 e 800 vestidos, a 800 rs. o covado.

ALPACAS DE CORES A 440 RS.
Vende-se alpacas de cores, lisas e lavradas, para vestidos de senhora, a 440, 500, rs. o covado.

BAPTISTAS A 500 RS.
Vende-se uma nova fazenda por nome baptistas, para vestidos, a 500 rs. o covado.

SUTANAS A 640 RS.
Vende-se uma nova fazenda de lã e seda por nome sutanas, para vestidos de senhoras e meninas, a 640 rs. o covado.

PHANTASIA A 800 RS.
Vende-se uma nova fazenda lisa, por nome phantasia, para vestidos, a 800 o covado.

Fustão branco a 320 rs.
Vende-se fustão branco e de côres, para vestidos, de senhora, a 320 e 400 rs. o covado.

CHITAS FRANCEZAS A 240 RS.
Vende-se chitas francezas escuras e claras, a 240. 280, 320 e 360 rs. o covado.

BRAMANTE A 1$600.
Vende-se bramante com 10 palmos de largura, proprio para lençoes, a 1$600, e 2$200 o metro.

Grosdenaples preto a 2$000
Vende-se grosdenaple preto a 2$000, 2$500, 3$500 e 5$000 o covado.

PANNO PRETO A 1$500.
Vende-se panno preto para calças e palitots, a 1$500, 2$500, 3$000, 4$000 e 5$000 o covado.

CORTES DE BRIM A' 1$500.
Vende-se cortes de brim para calça a 1$500 e 2$000.

MADAPOLÃO A' 3$000.
Vende-se peças de madapolão a 3$000, 4$500, 5$000, 6$000 e 8$000.

CHAPEOS DE PALHA A 2$000.
Vende-se chapéos de palha, de feltro e de castor, para homens e meninos, a 2$, 2$500, 3$ e 4$000.

ALGODÃO A' 4$000,
Vende-se peças de algodão americano, 4$000, 5$000 e 6$000.

BOTINAS PARA SENHORAS A 5$000.
Vende-se botinas para senhora, a 5$000 e 5$500.

CAMBRAIAS A 3$000.
Vende-se peças de cambraias lisas para vestidos, a 3$000 4$000 e 5$000.

CAMISAS BRANCAS A 2$000.
Vende se camisas brancas a 2$500 e 2$. Ditas de linho a 3$, 3$500, 4$000 e 5$000.

Palitots de panno preto a 5$000, 7$000 e 8$000. Palitots de casemira de cores, a 4$, 5$000 e 8$000.

SAPATOS DE TRANÇA A 1$600.
Vende-se sapatos de trança e tapete, para homens e senhoras, a 1$500, 1$800 e 2$. Sapatos de casemira pretos a 2$500, 3$ e 3$500.

CHALES A' 800 RS.
Vende-se chales de lãa cem quadros e listras, a 800 rs. e 1$000, ditos de merinó estampados, a 2$000, 3$500, 4$ e 5$000.

E outras muitas fazendas que se vende sem reserva de preço, na loja do barateiro—Bazar Nacional.—Rua da Imperatriz n. 72.

Samuel Power Johnston & C.

Rua do Apollo n. 38 e 40

Fazem sciente aos seus freguezes que teem mudado o seu deposito de machinas a vapor, moendas e taxas da muito acreditada fabrica de LowMoor para rua do Apollo n. 38 e 40, onde continuam a ter o mesmo sortimento do costume.

Fazem sciente tambem que teem feito um arranjo com a fundição geral, pelo que podem offerecer-se para assentar qualquer machinismo e mesmo garanti-lo.

FUNDIÇÃO GERAL

Os proprietarios da fundição geral fazem scientes aos senhores de engenho e mais pessoas, que teem estabelecido uma fundição de ferro e bronze a rua do Brum, junto a estação dos bonds, onde aprontarão qualquer obra de encommenda com perfeição e promptidão.

Os mesmos rogam as pessoas que queiram utilisar se de seus serviços de deixarem as encommendas em casa dos Srs. Samuel Power Johnston & C. a rua do Apollo n. 38 e 40, onde acharão pessoa habilitada com quem possam entender-se.

Apparelho para fabricar assucar, do systema.
WESTON CENTREFUGAL
Unicos agentes em Pernambuco a fundição geral.
Para tratar em seu escriptorio a rua do Apollo n. 38 e 40.

Adereços de brilhantes, esmeraldas rubins e perolas, voltas de perolas.

A SAPHIRA

Obras de ouro e prata de todas as qualidades.

NOVA LOJA DE JOIAS

N. 2 A—Rua do Cabugá—N. 2 A

Achando-se completamente reformado este estabelecimento, e tendo os seus proprietarios feito uma importante acquisição de joias as mais modernas vindas ao mercado, e de qualidades superiores, convidam ao respeitavel publico a fazer uma visita ao seu estabelecimento, afim de apreciar e comprar uma joia de gosto por preço razoavel.

O MAIS PODEROSO
TONICO E FEBRIFUGO
PREMIADO POR LA ACADEMIA DE MEDECINA, DE PARIS

Medalha de Ouro. — **QUINA LAROCHE** — Premio de 16,000 Fcos

ELIXIR TONICO, FEBRIFUGO, FORTIFICANTE E REPARADOR,
superior aos Vinhos e xaropes de Quina.

Experimentada com pleno successo nos hospitães, A QUINA LAROCHE (ou *Extracto completo de Quina*) é uma preparação excepcional, por ser privada do amargo da Quina. Agrada por conseguinte as pessoas as mais intolerantes e aos paladares os mais delicados, pois nem é muito doce nem muito viscosa, sendo de uma limpidez constante. Emprega-se com muito proveito nos casos de: *gastralgia, dyspepcia, nevralgia, anemia, marasmo, cachexias, magreza, fastio sem causa apparente, convalescenças demoradas, chlorose e escrophulas.* E O ESPECIFICO DAS MOLESTIAS FEBRIS.

QUINA LAROCHE FERRUGINOSA
Reunindo todas as propriedades do Ferro et da Quina.

EM PARIZ,
15, *rue Drouot.*

Laroche

Na pharmacia Maurer rua do Barão da Victoria n. 25.

Novo estabelecimento de joias.

Rua do Cabugá n. 13.

Neste estabelecimento se encontrará um bonito sortimento de joias que se vendem por tal preço que animará ao comprador, attento ao vantajoso systema, ganhar pouco para vender muito, que é certamente util ao comprador e ao vendedor.

Tambem se compra ouro, prata e pedras preciosas, bem como se fabrica e concerta joias e qualquer obra tendente á mesma arte.

Chitas

A 200 e 240 rs. o covado.

Chitas finas com toque de agua doce a 200 e 240 rs. o covado, está á venda na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme C. da Cunha & C.

Vidros para vidraça

Folha de flandres
Chumbo em lençol
Estanho em verguinha

Na rua do Marquez de Olinda n. 4, armazem de Silva Barroca.

Boa acquisição

Vende-se um terreno na rua Imperial, solo proprio, com 100 palmos de frente e 00 de fundo, todo aterrado, prompto para edificar, porto para descarga de material, estando um lado murado: a ver na mesma rua, casa n. 36, e a tratar na rua Nova, loja n. 7.

— Vende-se na rua do Imperador n. 20 um cabriolet americano de 4 rodas com 4 assentos, novo e muito elegante.

Vende-se um bot e uma carroça: na rua da Conceição n. 10.

!!! Salsaparrilha !!!

Da mais nova que ha no mercado, vendem Pereira Vianna & C., á rua do Vigario n. 13, 1º andar.

VARIEDADE

ALTOS E BAIXOS

(Conclusão.)

« A primeira estrophe é pouco mais ou menos assim:

« Raios te partam nos profundos antros
« Onde te escondes, oh! metal covarde!
« Demonios bebam-te!
« No mundo acabe teu poder ignobil.
« Attrahes os brutos, dos poetas foges
« Oh! ouro perfido; »

« Daqui a republicano é um passo.

« No segundo caso fica o trovador de *oratorio*. Se consegue dormir, elle, que nunca sonhou com homens, vê o editor ora desfrangindo em sorriso de approvação, ora torcendo o nariz como quem quer dizer na sua—« não me cheira a obra! »

« Passam os dias vagarosos, e chega o momento fatal. O poeta, timido e nervoso como quando pela primeira vez n'uma formosa noite de luar dos tropicos « beijou —em verso de redondilha maior—a mão nevada da sua *Ella*, espera com o chapeu na mão e o riso na flôr dos labios, a resposta do sugeito. Vê o rôlo, cofre das jóias da sua alma e de seu coração, apertado entre as mãos grossas e callosas do mercador, e estremece de horror e de impaciencia. Afiguram-se-lhe garras de abutre dilacerande misera pomba.

« Afinal offerecem-lhe pelo filho primogenito do seu talento e das suas inspirações a mesma quantia que o autor poderia ganhar em trinta dias remando um bote ou governando um tilbury.

« O demonio do suicidio faz-lhe gaifonas de longe Vai ao morro de Santa Thereza, mas a população invadio aquelle refugio de tristes, e o poeta quer por leito de morte a solidão ou o deserto. Sobe ao Corcovado, e averigua que o tombo é grande de mais, o que póde morrer em caminho, e elle deseja no ultimo paroxismo balbuciar o nome d'*Ella*.

« Felizmente, pensando melhor no caso, e dezendo de si para si que é peta que Byron vendesse o *D. Joan* a dez libras libras esterlinas cada verso, dirige-se ao editor:

« —Para cá os cobres, diz elle.

« —Venha o cartapacio, responde o mercador . . . .

. . . . ,

« Passados seis mezes o infeliz editor contempla tristemente a *tiragem* que fez do volume, e conta o numero dos exemplares, que verifica ser o mesmo qne sahio do prelo, faltando apenas seis que foram offerecidos ás redacções dos principaes seis jornaes, que se disfizeram em elogios, pouco mais ou menos do theor seguinte:

« Acaba o Sr. *fulano* de publicar as auspiciosas premicias de um talento de primeira ordem. Meigo como Lamartine. arrebatado como Victor Hugo, gracioso como A. de Musset, amante como Garret e sarcastico como Spronceda, soube o joven poeta derramar sobre todas as suas mimosas composições um colorido suave que faz lembrar a transparencia do nosso céo e o murmurio dos nossos regatos.

« Não podemos deixar de transcrever as primeiras estrophes da poesia a que o mavioso autor chamou *Deus e patria*.

« Minha patria, ouve o meu canto,
« Que em turbilhões se desata:
« Tú vás, ó patria querida,
« Do Amazonas ao Prata.

« Meu Deus, a vós os meus hymnos,
« Meus hymnos vou-te offertar,
« Tudo mandas, tudo pódes
« No céo, na terra e no mar. »

(*Jornal do Commercio* do Rio.)

LITTERATURA.

Instituto Historico e Geographico Brasileiro.

DISCURSO DO DR. BEMJAMIN FRANKLIN RAMIZ GALVÃO, FAZENDO AS VEZES DE ORADOR NA SESSÃO MAGNA, CELEBRADA EM 15 DE DEZEMBRO DE 1872.

Oneroso encargo é sempre, senhores, batalhar na arena em que os mais distinctos talentos provaram a sua pujança e os grandes recursos de uma sciencia adquirida em largos annos sobre a rude mesa do trabalho. Que onus não então será sopesar o discipulo a clava herculea do mestre, arcar nesta cadeira com as vivas recordações da eloquencia de Porto Alegre, o epico e magestoso cantor de Colombo, ou com a de Macedo, o suaviloquo bardo de Nebulosa?

Ainda aqui vividos resoam os elogios de Antonio Carlos e S. Leopoldo, Euzebio e Lamartine, com toda a gala e todo o esplendor da palavra que os proferio. Comprehendeis, pois, illustrados consocios, a difficuldade deste commettimento, a que de certo me não abalançára, conscio da propria fraqueza se me fôra licito racusar ao mestre os insignificantes fructos de uma intelligencia que elles aviventou com suas lições e com o seu nobre exemplo, e se, além do mais, não contára com a vossa nunca desmentida benevolencia e amisade.

Pallido reflexo de glorias que por aqui passaram, servirão minhas palavras para engrandecer o que hoje por circumstancias extraordinarias não podeis ouvir dos labios do orador do Instituto. Tereis duas saudades a lamentar: a dos nobilissimos vultos que se perderam para sempre, porque lá foram caminho da morte, e a ausencia do mavioso cantor a quem competira eternisar-lhes o nome nesse estylo florido, elegante e numeroso, que é todo seu; mas a magnitude do assumpto assegura-me desde já o vosso perdão, porque « em nobre empreza a mesma quéda é nobre »; e porque se me é permittida a comparação, haveis de perdoar a Isocrates os defeitos de sua pouca inspiração, já que elle celebra as grandezas de Athenas e de seus filhos.

Senhores, o anjo da morte desceu ainda uma vez ao seio do Instituto, e durante o anno que findou roubou-lhe cinco de seus mais estimados ornamentos. Inexoravel, não ouvio o soluço dos amigos nem os lamentos da patria, nem os prantos sentidos da sciencia e os do Instituto. Mas embalde; a historia, que é a mestra da vida e a testemunha dos tempos, encarrega-se de burilar nos seus marmores perennes o nome dos heróes que succumbiram; a gratidão nacional levanta estatua a este; áquelle as gerações posteras cobrem de louros sempre virentes, e ainda ao que preferira viver nos recessos da obscuridade ergue thronos de uma luz que se não apaga, luz de um sol que não tem manchas e que não descahe no occidente, porque a verdade, filha do céo, é um ponto fixo e incorruptivel sobre os immensos paramos do mundo moral.

Os homens sentimos a morte de nossos directos irmãos de trabalho, e lamentamos a perda, porque o coração é um instrumento magico, que vibra sempre sob a impressão de certa ordem de factos; a patria chora sobre o tumulo de seus filhos queridos porque elles lhe fazem falta, e porque o bom cidadão é um elemento de prosperidade que se não perde impunemente; a sciencia, a sagrada deusa da sciencia, cobre-se de crepe quando lhe roubam uma de suas candidas vestaes, porque o numero dellas è sempre pequeno, e o côro mysterioso destôa se lhe fallece alguma de suas notas peregrinas. Pelo esquecimento, não! Esquecem-se os vaidosos da terra, os parasitas sociaes, os fatuos que incensaram ao prazer e ao gozo dos sentidos porque todos elles são como o tenue fumo, que agora se ennovella e d'aqui a pouco não subsistirá mais; mas não se apaga com a morte a lembrança dos bons servidores da patria, nem a dos paladinos desta cruzada idealista, que é immortal por isso mesmo que não sonha com os thesouros da materia contingente.

Esquece-se a riqueza, a formusura, e até o crime; mas a virtude e a inteireza de Phocion o desinteresse de Cincinato, o genio de Homero e Dante, esses irão até ás ultimas gerações, e rodeados sempre de uma aureola divina e da benção dos seculos.

Imaginai a arvore robusta de nossas florestas americanas. O tufão vertiginoso a desfolha e despe-a de flores; a fouce cruel dos devastadores lacera-a e a desgalha; o tempo a desnuda e corroe-lhe o alburno; mas o cerne é incurruptivel, e invulneravel; pois bem! e como o cerne da arvore symbolica da humanidade esta geração nunca interrompida de lidadores da idéa e apostolos do dever.

E' em honra delles que o Instituto vem hoje pagar a sua divida sagrada de todos os annos, ainda que pelo orgão do mais humilde de seus membros.

Giacomo Raja Gabaglia, de origem hespanhola, nasceu em Montevideo, provincia cisplatina, a 28 de julho de 1826, e era filho de Caetano Raja e D. Carlota Raja.

Dedicado á carreira das armas, mais talvez por vontade de seus pais do que por vocação propria, assentou praça de aspirante de marinha em 4 de março de 1839, e ao cabo de tres annos de estudos da academia foi nomeado guarda marinha a 24 de novembro de 1842. Feita sua viagem de instrucção na fragata *Paraguassu'*, foi promovido por lei a segundo tenente em 23 de julho de 1844.

Não cuideis, senhores, que se vai desenrolar d'ora em diante a vida de um valente filho dos mares, ou de um desassombrado guerreiro de cem batalhas. Seduziam menos ao genio calmo e pensador de Gabaglia, as glorias de Nelson e Farragut do que as palmas virentes colhidas no retiro do gabinete pelo homem da sciencia.

Não se fazem as vocações. Collocade um vastidão do oceano, e entregue ao furor dos elementos que ameaçam submergir a nave alterosa, nosso consocio seria talvez o mais timido e inexperiente dos pilotos; no retiro do sabio, e entregue aos vôos da meditação profunda, foi consencioso algebrista e um dos distinctos mathematicos que o Brasil tem possuido.

Desejoso de adiantar conhecimentos de que seu espirito era avido, pedio e obteve licença em 30 de junho de 1847, para frequentar o curso da escola militar, onde alcançou merecidamente, e com geraes applausos, a carta de bacharel em mathematicas a 30 de novembro de 1853. Mas já antes a perola fôra descoberta, por muito que a quizesse esconder os escrupulos da modestia; o merecimento real é como a regia victoria dos igarapés amazonicos; tem raizes no leito dos rios, mas sóbe sempre á tona d'agua para desabrochar-se em flores de esplendida belleza.

Antes de bacharel, já o governo imperial o achára digno de sentar-se naquellas mesmas cadeiras, de onde ouvira Gabaglia, as sabias lições de seus mestres; em 30 de setembro de 1851 foi nomeado lente substituto da academia de marinha, e a 3 de março de 1852 promovido por antiguidade ao posto de primeiro tenente da armada.

Estava assentada sua vida, e enriquecido o magisterio com uma das mais dignas acquisições que por ventura poderia fazer.

Mas o homem de talento é um mineiro infatigavel que nunca chegou aos ultimos e ambicionados limites de sua exploração. Levingstones de outra ordem de regiões, conhecem sempre a immensidade do que ignoram e não ha contrariedades que os demovam de estudar e aprender.

Gabaglia sentia que lhe faltava um campo mais vasto, um theatro de applicações mais extenso e digno de seu talento. Foi este o movel de sua viagem em 1854, á Europa, onde se applicou a hydraulica com summa especialidade e notavel aproveitamento.

Alli dilatou o circulo de suas idéas; em meio dos sabios enriqueceu-se de thesouros que não morrem, e o que é mais importante, bebeu uma somma de conhecimentos, que só a observação propria pode dar, e que mais tarde vieram ter applicação feliz no seio da patria, no desempenho de commissões scientificas de que o governo imperial o achou sempre digno.

Quatro longos annos durou essa ausencia do bom cidadão; porém foi uma dessas ausencias que não dóem, mas aproveitam, porque o bom cidadão volta melhor, mais util e mais rico para o seu paiz, como esses rios que em tortuoso gyro demoram seu tributo ao oceano, mas quando o prestam, vem caudalosos com as aguas de cem tributarios.

Ainda ausente Gabaglia mereceu em 11 de setembro de 1855 a nomeação por decreto de lente cathedratico da então academia, e em 22 de maio de 1858 a de lente da primeira cadeira do segundo anno da escola de marinha, que nesse anno passára por modificações radicaes.

Chegado que foi em 1859, não lhe foi dado o repouso porque estava nomeado desde 7 de março de 1857, para membro da secção astronomica e geographica da commissão scientifica encarregada da exploração de algumas provincias do norte do imperio. Partio, pois, incontinenti para o Ceará, onde se achavam então os seus companheiros de trabalho sob a direcção do sempre momoravel e respeitavel botanico Freire Allemão.

Nunca se preparou no Brasil, senhores, uma commissão com iguaes elementos de grandeza, mas tambem é força dizer, nunca de maiores promessas surgiram resultados tão exiguos. O patriotismo e intelligancia de quem a animou, o talento dos especialistas a quem foram confiados os trabalhos arduos, mas gloriosos e utilissimos de semelhante exploração; os recursos materiaes que não faltaram, tudo, tudo fazia presagiar uma abundante colheita de louros, e um manancial de riquezas para a historia natural, civil e politica daquellas partes do vasto imperio americano.

Por má sina assim não aconteceu. Fossem quaes fossem as cousas dessa calamidade não é dado agora investigar; o que cumpre saber-se, senhores, é que Gabaglia, o nosso consocio, foi de quantos alí estiveram o menos responsavel, porque em fins de 1859 já encontrou o monumento em ruinas.

Numerosas commissões fôram desde então incumbidas a Gabaglia: em 23 de setembro de 1860 foi nomeado para ao ir Maranhão proceder á exames na construcção do dique, e d'ahi proveio uma renhida discussão que travou com o grande mathematico Gomes de Souza; em 2 de abril de 1862 nomearam-n'o para inspeccionar o trabalho de excavação do porto do Rio-Grande do Sul e examinar os trabalhos de desobstrucção do rio S. Gonçalo; em 10 de março de 1863 para dar parecer sobre as causas do desabamento das obras da alfandega e propor os meios de as reparar; em 26 de maio do mesmo anno para dar opinião sobre as obras do dique imperial; em 8 de junho seguinte para o lugar de engenheiro das construcções hydraulicos do arsenal de marinha; em 20 de junho de 1864 para ir a Pernambuco estudar os effeitos do rompimento do isthmo de Olinda; em 1866 membro de uma das commissões encarregadas de estudar a exposição nacional desta côrte; em 15 de março de 1867 para ir estudar e propor os meios de obviar a falta d'agua que se dá em certas estações do anno na fabrica da polvora da Estrella; e a 3 de maio seguinte para organisar o projecto de regulamento, que tinha de servir de base á introducção do systema metrico no paiz.

De todas estas numerosas e difficeis incumbencias, senhores, deu conta o nosso consocio, e sempre de modo digno de seus reconhecidos talentos.

Partia para onde quer que a patria reclamasse os seus serviços, e quando findava as suas commissões extraordinarias ahi vinha o mestre jubiloso sentar-se da sua cadeira de mathematicas superiores onde o ouviram muitas das notabilidades, que hoje fulgaram nos quadros da marinha brazileira. Mestre no rigor da palavra, reunia á grande sciencia amor ao ensino. Ameno no trato, mas severo e integro na distribuição da justiça; docil e paciente para quem queria aproveitar dos seus elevados conhecimentos na difficil e arida especialidade do calculo superior, mas juiz inexoravel dos descuidosos que soem atalhar as academias e affrontar os actos publico, sob o manto protector das recommendações immoraes; claro, exacto e preciso na exposição da doutrina, mas a um tempo elegante e para bem dizer diserto todas as vezes que o assumpto o permittia; trabalhador incansavel e consciencioso; engenho capaz de descobrir, posto que nunca houvesse feito garbo de taes descobrimentos; eis, senhores, o que era Gabaglia na rude missão de educador da mocidade e sentado nestas cadeiras, quasi altares, onde deve sempre arder o fogo sagrado da sciencia, e da probidade.

Por muito repetida não deixa de ter sempre feliz applicação aquella imagem, que compara a juventude á molle cera susceptivel de todas as impressões. E' dos mestres que depende o seu adiantamento intellectual e moral. e por consequencia o futuro da patria, porque como a amphora das immorredouras odes de Horacio, guardam sempre os moços o aroma dos balsamos que primeiro sentiram. Os preceptores são a columna de fogo do deserto; ai dos destinos de todo o paiz onde até lá sóbe a onda da immoralidade e do desprestigio, onde escasseam ou fallecem no corpo do magisterio esses dotes de honradez e inteireza que constituem a primeira garantia do bom desempenho da profisão é que a bem de sua memoria cumpre dizer bem alto, eram a feição caracteristica do distincto Gabaglia.

Dedicado ao estabelecimento onde professava, era alli alvo de respeito geral, e ao mesmo tempo o iniciador de todas as reformas e melhoramentos de organsação, porque na escola de marinha passou o ensino em varias épocas,

Membro de diversas associações scientificas industriaes, e trabalhou nellas com reconhecido zelo, e se me é licito uma menção especial, apontarei a sociedade Auxiliadora da Industria Nacional, onde seus luminosos pareceres eram constantemente acolhidos com applauso e por assim dizer o pharol das resoluções daquella assembléa. O Instituto Historico, para cujo gremio entrou no anno de 1868, apreciou varios de seus trabalhos, entre os quaes não será ocioso apontar o esclarecido parecer que deu sobre a memoria do conde de La Hure—Exploração do Rio Parahyba do Sul.

Subio a capitão-tenente em 2 de dezembro de 1861, e neste posto se reformou a 14 de maio de 1868, quando já contava 29 annos de incessantes serviços ao paiz.

Fôra agraciado em 1859 com o habito da ordem de S. Bento de Aviz, e em 1867 pelos seus trabalhos na exposição nacional com o de cavalheiro de Christo.

Casára-se em 1861 com D. Maria da Natividade de Albuquerque Barros, e deste consorcio houve cinco filhos, que ainda vivem, mas que infelizmente, senhores, não tiveram permissão de admirar, adolescentes, as provadas virtudes de seu progenitor, por que a hora fatal de nosso consocio soou a 23 de janeiro do anno que corre.

A morte bateu á casa do pobre trabalhador, que aliás a recebeu com a firmeza de um christão, cortando-lhe os dias, roubou á infeliz viuva debulhada em lagrimas o seu consolo unico na terra, aos tenros orphãos o amparo de seu legitimo protector; aos amigos, á sciencia, á patria, a todos um valioso thesouro. Só uma cousa não póde roubar; foi a idéa da honra e da probidade, que ainda alli vagueia sob os tectos daquelle tugurio, e que ha de ser o sol vivificador das virtudes da progenie de dosso chorado consocio.

Ernesto Ferreira França era uma alma grande, que soffrera todos os embates da fortuna, conseguindo manter illeso o nome prestigioso de seus pais e os merecidos fóros de homem intelligente e probo,

Talento não vulgar, inteireza de caracter e um animo sobranceiro a todas as contrariedades, que o saltearam durante largos annos de vida, eis os seus traços caracteristicos.

Em extensa carreira publica de 47 annos prestou sem descanço serviços á patria, ora sentado na veneravel cadeira de juiz como arbitro do destino dos seus concidadãos, ora nas fileiras do partido politico, a que dedicou os melhores dias de sua mocidade; aqui na representação nacional, aonde por mais de uma vez o elevou a gratidão do povo; alli em paizes longiquos a desempenhar commissões diplomaticas de elevado merecimento; acolá sentado aos conselhos da corôa a gerir os negocios do paiz em épocas anormaes e difficeis, França ostentou sempre grande cabedal de conhecimentos, patriotismo inexcedivel e um desinteresse que só tinha igual na modestia e affabilidade de suas maneiras.

O mundo costuma dizer, senhores, que se prezam os talentos e o merito dos homens pelos fructos de sua intelligencia. Não creio que isso seja sempre verdade na vária e inconstante politica, onde os mais provados talentos tem feito governo estereis senão perniciosps á patria. Mil circumstancias independeutes da vontade de quem administra, e que sóem empecer a marcha dos acontecimentos e desfazer os planos mais bem combinados; a mutabilidade dos partidos que nem sempre se atêm ao ponto fixo donde partiram, a luta dos interesses particulares e das paixões que são companheiras inseparaveis do homem e mais que todos ao homem politico, tudo isso contraria as concepções theoricas do melhor talento e póde concorrer para esterilisar uma administração ennunciada sob os melhores auspicios, e garantia pelo saber dos homens de gabinete, que se lha puzeram á frente.

A vida administrativa de Ernesto Ferreira França não foi talvez correspondente ao que se podera esperar de seus elevados cabedaes scientificos e litterarios; mas a historia ha de sempre fazer justiça ás intenções nobres e puras do ministro de estrangeiros do gabinete de 2 de fevereiro de 1844.

Eleito deputado geral por Pernambuco, quatro vezes pela Bahia, sua provincia natal, e outra por Minas-Geraes, occupou Ernesto Ferreira França uma a cadeira na camara temporaria, desde o anno de 1830 até o de 1847 e em todas as discussões em que se envolveu patenteou-se, nobre, leal e notavelmente illustrado, como sempre folgaram de o conhecer quantos trataram de perto o digno primogenito de Antonio França o patriota da independencia e das primeiras lutas politicas do paiz.

Acariciado pela benevolencia do governo de 1847, e gozando de justa nomeada na provincia de Pernambuco, que já uma vez o achara digno de representa-la na camara temporaria, foi honrado com o voto dos distinctos filhos de Vital de Negreiros para uma cadeira no senado; mas a politica não assentio, a força das maiorias ostentou o seu predominio primeira e segunda vez, o conselheiro Ernesto França foi rejeitado pelo senado, e annullada a sua eleição.

Data dahi, senhores, a retirada de nosso consocio da arena politica, onde não é rara que se gastem o physico e o moral dos lutadores. Como que a vida se esvae aos poucos neste torvelinho de ambições, nesse oceano inquieto de decepções e prazeres, de recriminações e apotheoses, qual mais eivada de fél, qual mais inspirada pelos caprichos da parcialidade partidaria.

Beatus ille qui procul negotiis, dizia-o sempre admirado Horacio; ainda mais feliz, senhores, o que depois de haver affrontado os perigos da carreira politica consegue chegar ao porto dos ultimos dias da vida com a bandeira da honra e da dignidade, salva do naufragio das posições elevadas. O conselheiro Ernesto Ferreira França, que começara sua vida publica nas cadeiras da magistratura e conseguira ser nomeado desembargador desde 1852, isto é, aos 28 annos de idade voltou em 1847 aos primeiros arraiaes, onde brilháram suas eminentes qualidades e ei-lo ahi está de novo sustendo a balança de Astréa com aquella firmesa que nunca jamais lhe recusaram seus mais encarniçados inimigos.

Volvia maduro e rico de experiencia á solemne missão de juiz. Como vinha tão outro o cidadão que exhuberante de vida fôra em 1838 aos Estados-Unidos em missão diplomatica,—que pouco mais tarde negociou como plenicotenciario o casamento da Serenissima Princeza a Sra. D. Januaria e em 1845 o tratado com a Inglaterra, e que tanto se preoccuparam os animos naquella época de continuas inquietações. Mudado no aspecto e na figura já brancos os cabellos, só não mudára senão para melhor o vigor d'alma, que começára a retemperar-se na escola da adversidade e das desillusões, e que foi d'ahi em diante sua melhor arma contra os açoutes da mesma fortuna: « *Æquam rebus in arduis servare mentem.* »

Em 1857 foi-lhe passa-da por direito de antiguidade a nomeação de ministro do supremo tribunal de justiça, ponto culminante da carreira que encetara em 1824, como juiz de fóra da cidade de S. Paulo; foi ao menos um consolo para o nosso chorado collega ver premiado o esforço de seus dias de juventude com a cadeira curul, que nem maiorias derrocão, nem partidos discutem.

O honrado lidador teve, pois, occasião de prestar ainda assignalados serviços á sua patria, e não obstante a decadencia de forças, os prestou, porque nunca póde comprehender senão á antiga o que se chama o *dever*.

Ernesto Ferreira França desempenhou ainda por espaço de 15 annos as funcções de ministro do supremo tribunal de justiça, e alli foram sempre acatados os seus pareceres como filhos de estudo muito sério e alma muito independente.

Ambição de riquezas, essa nunca pairou sequer um momento em espirito tão bem dotado por Deus.

No meio da posições mais eminentes, e cercado das mil seducções que as acompanham, viveu pobre, muito pobre. O pouquissimo que lhe podia sobrar de seus reditos, distribuia-o em esmolas, porque era uma alma essencialmente christã. Sua virtuosa esposa e seus filhos educados na mesma escola, eram outros tantos advogados da pobreza desvalida, de sorte que bem se podia dizer naquella casa havia o espirito de Deos.

Nos seus ultimos dias de vida França consumido pelas dôres atrozes da enfermidade, posto que consolado e contricto porque os balsamos da religião de Christo o alliviaram sempre; rodeado de filhos muito amados; mas a quem os favores do mundo não acariciaram; certo da morte, mas incerto do que seria da infeliz familia, em meio da extrema de incomparavel pobreza; nesses dias angustiosos, senhores, o conselheiro França offerecia, a quem o visitasse, um quadro doloroso e digno do mais acabado pincel, aquella casa, por assim dizer em cinzas, o fogo da caridade a extinguira, mas a mesma caridade parece que ainda a sustinha.

Emfim, o lidador cahio extenuado de forças; o Senhor era servido de chama-lo á morada dos justos.

Imaginai, consocios, a hora derradeira do vivente filho de Christo, purificado nas aguas lustraes da penitencia, todo elle santificado pelo corpo do proprio Deus, os olhos já annuviados mas ainda fitos no martyr do Golgotha; tremulos, pallidos os labios, mas ainda capazes de uma oração extrema: « Deus! diria o justo, meus pobres filhos! » E a alma voou aos pés do Infinito.

Dalli elle vê cumprido o seu derradeiro voto, porque a Magestade, que é divina quando dá pão aos pobres, estendeu o seu manto de purpura sobre a virtuosafa milia do benemerito da patria!

A Bahia, antiga Athenas do Brasil, tem tido o privilegio de ver nascer em seu seio alguns dos mais conspicuos varões, que na politica, nas sciencias e nas lettras aqui têm brilhado.

Francisco Gonçalves Martins, filho do capitão Raymundo Gonçalves Martins, vio a luz do dia na villa de Santo Amaro, na primeira decada deste seculo:

Segundo costume daquelles tempos, seguio ainda muito moço para Portugal, e depois de haver cursado os estudos do seminario de Cernache do Bom Jardim prioral do Crato, matriculou-se na universidade de Coimbra, fonte de luz onde foram beber instrucção tantos dos jovens brasileiros, que enveredavam o caminho das altas posições.

(*Continuar-se-ha*).

FOLHETIM

A VINGANÇA DA BARONEZA

PELO

VISCONDE PONSON DU TERRAIL.

PRIMEIRA PARTE

O castello dos caçadores negros

XVI

(Continuação do n. 15).

E o conde de Holdengrasburgo, dizendo isto, abrio a janella, e o barão reconheceu a sua paysagem risonha e pittoresca da vespera, o prado em flor, o parque umbroso, a alegre aldeola e a floresta verde, e, como na vespera, vio um homem e uma mulher, passeando sob os muros do castello, e pisando a herva tenra, orvalhada ainda pelo rocio da manhã.

Somente, não era nem Roschen nem Wilhelm, mas sim Gretchen e Hermann, seu amante.

Como na vespera, o barão estremeceu e sentio uma nuvem passar-lhe pelos olhos.

Tinha ciúmes de sua mulher morta, como se ella estivesse ainda viva.

— Senhor — disse elle ao conde, esquecendo repentinamente a situação hostil que tinha tomado para com elle—está bem certo de que essa mulher é amante do seu filho Hermann?

— Gretchen? sem duvida.

— Pois bem! eu digo-lhe que é a minha mulher, minha mulher defunta que volta para me atormentar e sugar-me no pescoço todas as noites...

— Está louco!

— Não, não estou louco, tenho a minha razão, e não dormia esta noite. Dirigio-se ella para mim, a passos lentos, como na noite precedente; deitou-se ao meu lado, mordeu-me como na vespera...

— Olhe—disse o conde de Holdengrasburgo com indifferença—a melhor prova que lhe posso dar de que ella o não mordeu no pescoço, é que a picada que hontem fez com a ponta da sua espada, está meia fechada esta manhã, e não tem, ao lado della, nenhuma outra cicatriz.

— E' verdade—murmurou o barão admirado, depois de se ter visto ao espelho.—O que não impede, creia-me, que tudo que lhe digo seja escrupulosamente exacto.

— Duvido.

— E se eu lhe repetir, palavra por palavra, a extraordinaria historia que ella me contou?

— Vejamos essa historia.

O Sr. de Nossac, sempre com os olhos fitos em Hermann e Gretchen, que se encostavam um ao outro, com voluptuoso abandono, o Sr. de Nossac, dissemos, contou, em voz breve, entrecortada, semeada de interrupções a cada movimento inesperado dos dous amantes, essa estranha odysséa de sua mulher atravéz dos cemiterios de França e da Allemanha.

— Decididamente—disse o conde em voz commovida — arrependo-me amargamente, Sr. barão, dos meus loucos gracejos. Feriram-lhe o espirito a tal ponto, que sonha mesmo acordado.

O Sr. de Nossac olhou para o conde.

A figura deste ultimo exprimia uma profunda compaixão, uma commiseração tão bem sentida que se não podia pôr em duvida.

— Olhe—disse-lhe o barão — é forçoso que o convença.

— Vejamos.

— Sabe onde vai Gretchen todos os dias?

— Á casa do cura da aldêa.

— Está certo disso?

— Muito certo.

— Bem vê que não sonhei, que bem realmente vi e ouvi, porque nem o conde nem seus filhos me deram estes pormenores, e comtudo, eu sabia-os. Dá-lhe um cavallo, não é assim?

— E'—disse o conde admirado.

— E ella veio de Heidelberg aqui, a pé e mendigando?

— Como o sabe?

— E—continuou o barão, animando-se sei muitas outras cousas ainda; por exemplo, estavam ao fogão quando ella chegou. Hermann perturbou-se e o conde perguntou-lhe: « Não a assusta o papel que vai representar? »

— Palavra de honra! barão—exclamou o castellão de Holdengrasburgo—que decididamente é feiticeiro, e acabarei por acreditar nos seus vampiros.

Em quanto elles conversavam, tinha começado a despontar o dia e a aurora franjava de purpura e opala os cumes indecisos e azulados das montanhas vizinhas.

— Olhe—disse o Sr. de Nossac, inclinando-se para fóra da janella e chamando pelo conde—veja!

Acabavam de trazer um cavallo a Gretchen e Gretchen tinha montado nelle, com a ajuda do joelho de Hermann, depois de ter dado um longo beijo ao seu amante.

— Então—perguntou o conde—que vê de extraordinario nisso?

— E o conde nada vê que não seja natural?

— Eu não; é Gretchen que monta a cavallo e que vai embora. Que quer? uma mulher é orgulhosa como uma verdadeira bohemia que é. Hermann tinha-a abandonado, ella seguio-o porque o amava; mas não quer comer o seu pão.

— E vai para casa do cura?

— De certo.

— Pois bem! eu digo-lhe que vai para o cemiterio.

— Que loucura!

— Quer segui-la comigo?

— Ah!—disse o conde—bem o desejava, meu caro barão, ainda que não fosse senão para o convencer da sua loucura, mas espere que o não posso fazer.

— Porque?

— Porque sou para o paiz inteiro o terrivel caçador negro, e que se um camponez me encontrasse ás portas da aldêa, não deixaria de dizer que vio o caçador negro sem morrer, o que faria grande mal á minha reputação.

— Pois bem! irei só.

— Vá, mas é loucura.

O barão acabou de se vestir á pressa; depois, sem querer ouvir o seu hospede que se matava a provar-lhe que estava louco, correu para fóra do quarto, desceu a escada, e com a espada na mão, sahio do castello, e tomou, correndo, o caminho que Gretchen acabava de percorrer, ao trote do seu cavallo.

Era uma bella manhã de verão, na mais completa accepção da palavra.

O céo d'um azul perfeito, parecia esperar a chegada do sol, com a impaciencia d'uma joven noiva; cada mouta escondia um ninho, de cada ninho sahia uma melodia.

O rocio cobria os prados, um ultimo sôpro do vento nocturno curvava, fugindo, os pincaros dos pinheiros, e arrancava-lhes mue vaga harmonia.

A morta caminhava entre duas sebes floridas, a passo, e parecia aspirar com delicias os aromas campestres de que o ar estava impregnado.

O barão caminhava atraz della, estremecendo a seu pezar e não ousando alcança-la, bem que isso lhe fosse facil.

De repente, a morta, que parecia meditar com melancolia, levantou os olhos e interrogou o céo oriental.

Ondas de purpura tinham succedido ás côres desmaiadas da madrugada, e o sol estava prestes a romper.

A defunta pareceu comprehende-lo, porque apressou o passo do seu cavallo, que largou a trote largo.

O barão, para a não perder de vista, foi obrigado a correr.

Dentro em dez minutos, Gretchen, a cavallo, e elle a pé tinham chegado á aldêa.

Fóra das portas della havia um recinto de alguns metros quadrados, fechado por uma sebe em flor, plantada de cyprestes e semeada de cruzes negras e brancas, a maior parte sem inscripção. Era o cemiterio da aldêa.

A porta estava entre-aberta, ou, antes, não tinha sido fechada durante a noite.

O prado de repouso estava aberto a todos.

Gretchen parou a esta porta e desceu do cavallo com o mesmo vagaroso inteiriçamento; depois interrogou de novo o céo que se tingia cada vez mais com os clarões precursores do sol, e o barão, que estava atraz della, ouvio-a murmurar com infantil alegria:

— Oh! terei tempo de colher flores!... terei tempo!...

A morta largou o cavallo, que acostumado, sem duvida, a semelhante liberdade, largou a galope para o lugar onde a herva era mais tenra; depois, pela sua vez, aproximou-se d'um pequeno regato que corria por entre a relva, ajoelhou-se com custo e colheu um punhado de wergiss-mein-nicht e de margaridas; depois aproximou-se da sebe e tirou della um ramo de pinheiro manso.

Um jacto de luz cahio repentinamente sobre o cume d'um rochedo vizinho, e a extremidade opposta do valle reflectio o primeiro raio de sol.

A defunta deu um grito, entrou precipitadamente no cemiterio, fugio até um pequeno grupo de pinheiros onde desappareceu durante um minuto, depois appareceu de novo envolta dos pés á cabeça n'um sudario branco; o seu, sem duvida, que ella occultava cuidadosamente todas as noites antes de ir ao castello.

O Sr. de Nossac tinha ficado á porta do cemiterio, immovel, com o suor na fronte.

Vio-a sahir assim vestida, dirigir-se para uma cova recentemente aberta e deitar-se nella.

O barão sentio tremerem-lhe e fraquearem-lhe as pernas; mas de repente essa duvida, que por tantas vezes o tinha accommettido e que o levava a crer que o mystificavam, apossou-se delle e exclamou:

— Com a breca! desta vez quero ter o coração em descanso.

E correu para a cova, junto da qual parou repentinamente.

A morta estava immovel no fundo de seu tumulo, envolta no sudario e com as flores apertadas na sua mão inteiriçada...

Nenhum movimento indicava que ainda havia pouco tempo que caminhava... a morte tinha-se apossado della... dormia até á noite...

O barão abaixou-se para pegar n'uma ponta da mortalha e levanta-la; mas de repente apossou-se delle o terror e foi encostar-se, desfallecido e pallido, a um cypreste vizinho.

(*Continuar-se-ha*).

TYP. DO DIARIO — RUA DUQUE DE CAXIAS